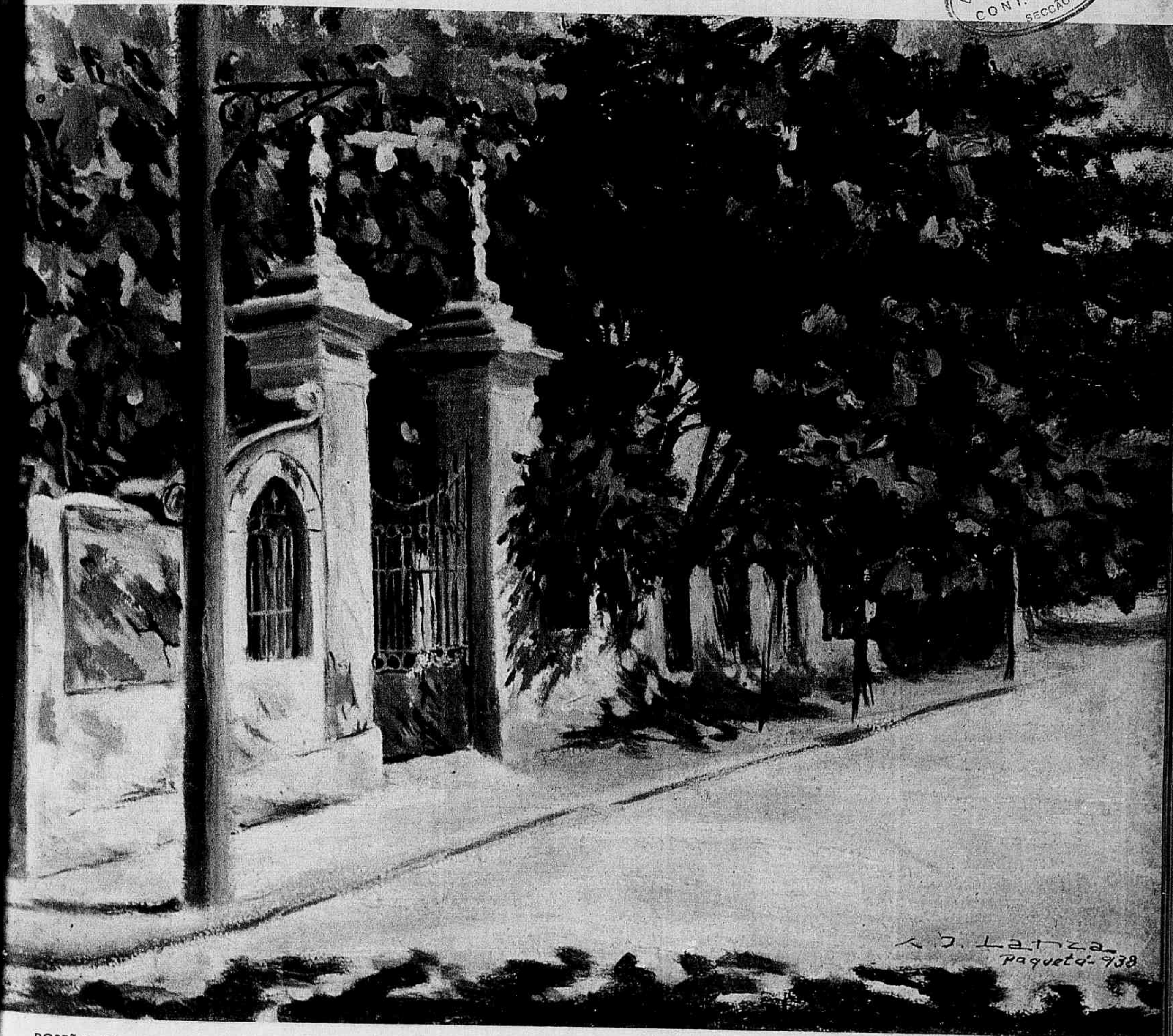


Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

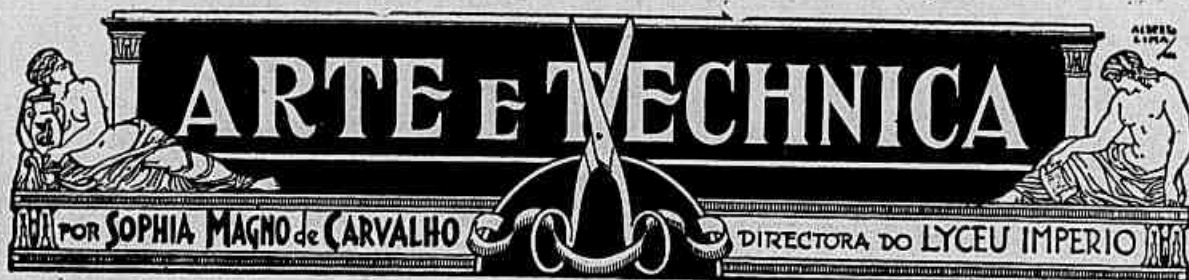
ANNO XL -- N.º 26 -- 3 DE JUNHO DE 1939

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECÇÃO



PORTÃO DO SOLAR DE D. JOÃO VI
(Ilha de Paquetá)

(OLEO DE A. J. LANZA)



A **Moda**, essa encantadora feiticeira que sob os mais diversos aspectos apparece em toda parte para illudir e fazer variar o panorama da vida moderna, encontra agora nos **plissés** um motivo sobejamente farto para seus **trucs**. Senhora absoluta de uma arte bastante complexa, a Moda melhora-se com os tempos, acompanhando intelligentemente a cultura artistica dos povos para não fugir ás leis naturaes da Evolução.

As **prégas**, minha prezada leitora, não são tão facéis de usar-se quanto communmente se pensa. Se contribuem para o panejamento facil das toilettes femininas dando um ar jovial e pratico, por outro lado também trazem consigo o inconveniente de tornar **maçuda**, muitas vezes, uma delicada silhueta.

Assim o **plissé**, minha leitora, que no seu parallelismo tem qualquer cousa de rijo, surge agora em prégas convergentes á cintura, resolvendo o problema.

Eis ahí o **plissé-soleil**, que tantos adeptos encontrou.

Mais delicadas que as pregas parallelas, as convergentes permitem á saia moderna uma forma **cloché**, o que é realmente muito mais elegante e feminino do que a saia cylindrica.

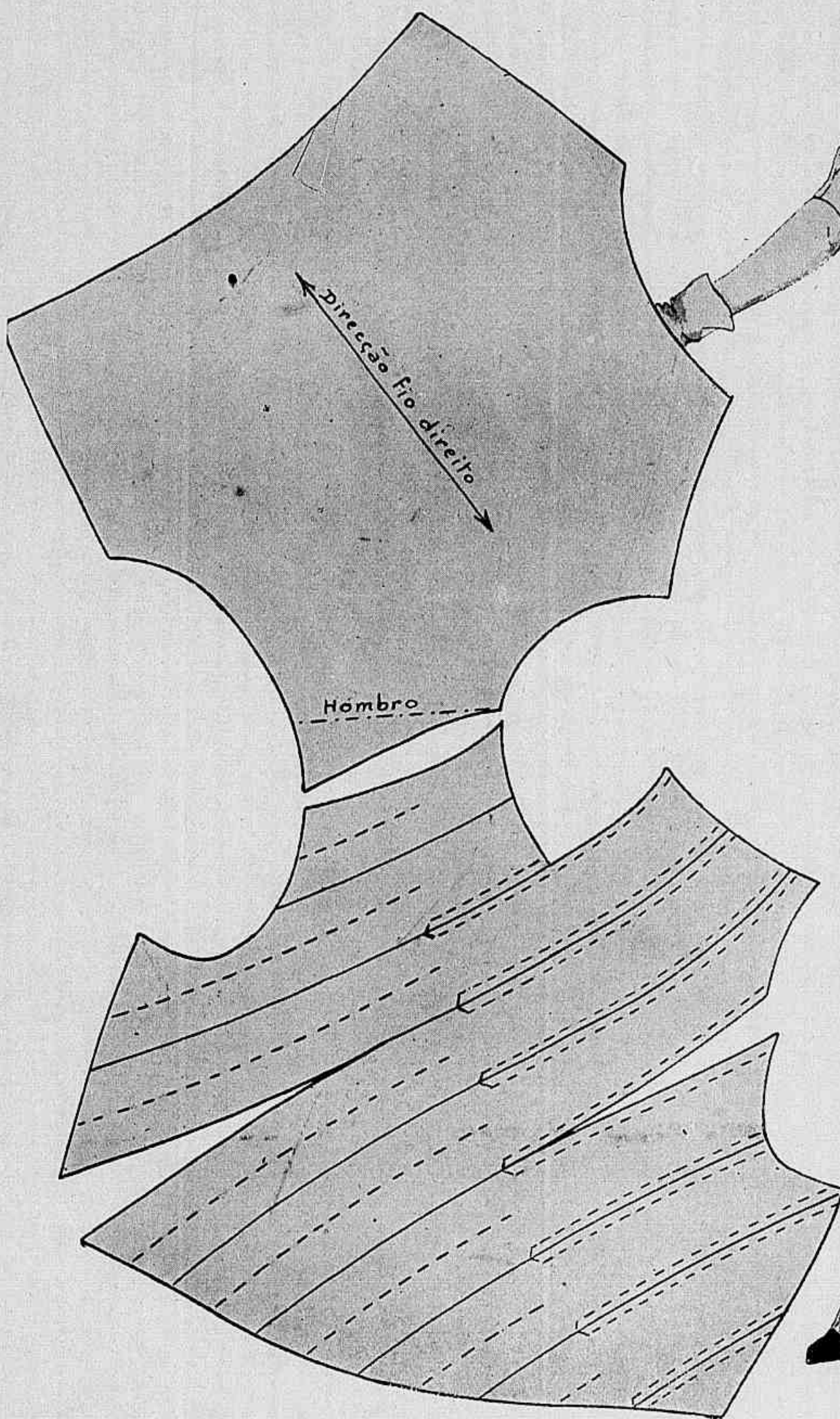
Para uma destas saias offereço á minha prezada leitora uma blusa combinando. Forma um conjunto harmonioso, de grande simplicidade geral, apesar de ser bastante trabalhado.

artístico deve no entanto indicar-lhe si pode seguir, sem prejuizo esthetico de seu physico, esta tendencia caprichosa da moda.

Sy. Carvalho

(Toda a correspondencia deve ser dirigida á sede do Lyceu Imperio, á rua Ramalho Ortigão n.º 9 — 2.º andar — Salas 1, 2 e 3).

Sophia Magno de Carvalho



LABIOS FASCINANTES DEPENDEM DE

Michel



Os homens são naturalmente attrahidos pelos labios frescos e tentadores, pelos labios que ostentam belleza com o baton MICHEL. O baton MICHEL é feito á base de um creme que rejuvenesce e avelluda os labios, tornando-os frescos e juvenis como os de uma creança. Comece hoje mesmo a usar o baton MICHEL e permitta-lhe mostrar como seus labios podem ser realmente lindos e seductores.

8 CORES QUE EMBELLEZAM

BLONDE, CHERRY, VIVID, BRUNETTE, CAPUCINE, SCARLET, RASPBERRY, CYCLAMEN

3 TAMANHOS: DE LUXO GRANDE — POPULAR

Para completar sua maquiagem, use os demais productos Michel: pó de arroz, rouge adherente e cosmetico para os olhos, á prova d'agua.

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANNY FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO

* Incluo 2\$500 para receber um baton Michel

NOME.....

ENDEREÇO.....

* Indique seu tipo: loiro ou moreno.

B 394

Executado em crepe de lã **brisk** (beige indeciso) reclama uma **écharpe** e um cinto de velludo de um tom quente — **fuchsia** por exemplo.

Fazendo **ensemble**, um pequenino chapéo de copa alta em feltro **beige** tostado (um pouco mais escuro que o vestido) com um grande véo marron de uma tonalidade também muito especial, que o americano chama **burn-gold** e que equivale mais ou menos ao nosso bronzeado escuro.

E a minha leitora pode ter a certeza de que veste um conjunto de absoluta originalidade e elegancia obedecendo, sem exageros superfluos, á tendencia da moda actual.

CORRESPONDENCIA

Mme. Viçosa Franca — Uma grande collecção de cores modernas nos põe agora em diffículdade de escolha. Os tons claros de **beige** e cinza, bem como os escuros de azul e roxo, fazem agora mais successo. Entre estes ultimos o azul-petroleo e o roxo **fuchsia**. Entre os primeiros o **brisk** e **burn-gold**.

Cenyrá Barqueta Rosa — Os vestidos estão cada vez mais curtos. Seu criterio



Magro

Ganhe 3 kilos em 30 dias ou seu dinheiro lhe será restituído.

Adopte a nova maneira de tomar o oleo de figado de bacalhau — em Pastilhas, e ganhará, não somente peso e forças, mas também vitalidade. Seus olhos tornar-se-ão mais brilhantes e suas cores mais avivadas.

As Pastilhas MCCOY á base de Oleo de Figado de Bacalhau, dão rapidamente energia e força aos homens e ás mulheres magros, fracos e desencorajados. As Pastilhas MCCOY são cobertas de assucar e muito agradaveis. Si não augmentar 2 a 3 kilos em 30 dias, será reembolsado



LEKEROL

PASTILHAS BRONCHIAES

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO — 3 DE JUNHO DE 1939

ANNO XL

N.º 26

Uma página de Evangelho

por Octavio Tavares

A minha memória...

Sim. Não são as minhas memórias, porque os humildes não devem tê-las. É apenas a minha memória que desperta ou, por outra, que nunca deixou de estar desperta. Será memória ou remorso? As duas coisas talvez. Verdade é que a memória nunca é tão viva como quando retém uma grande alegria ou uma grande dor. Dentro das dores, o remorso é incomparável para illuminar a memória.

Ainda hoje — e lá se vão tantos annos! — tenho deante de mim, como se estivesse a vê-la, a figura do conductor do bonde. Era velho e gordo. Barba crescida, olhos azues... Lembro-me tão bem de tudo! Até de uma bolsa de couro que lhe pendia do lado e que era aberta de instante a instante, na faina de dar troco aos passageiros. Foi de dentro dessa bolsa que em dado momento sahiu o remorso immortal...

Talvez pouca gente saiba que já circularam no Brasil cedulas de trinta mil réis, muitos, entretanto, hão de recorder-se de que existiram outras, pequeninas, côr de chocolate, de quinhentos réis.

Foi no tempo das notas de quinhentos réis. Minha mãe — Deus lhe fale na alma! — deu-me uma, para que eu tivesse a regalia de fazer de bonde, á volta, o trajecto, que não era grande, do collegio á casa.

O collegio! Revejo-o todo, integralmente. As altas grades, o jardim enorme, com um lago ao centro, eternamente secco... O casarão veneravel, verdadeiro palacio, onde salas e salas amplissimas se succediam, com carteiras, quadros negros e a alegria incomparavel dos que ainda tinham a felicidade de vestir calças curtas. Nos fundos, o quintal de proporções vastas, de um lado, a horta onde vicejavam em canteiros rasos plantações de verduras e destacavam-se goiabeyras viçosas, carregadas de frutos; de outro, o «recreio», ensombrado por mangueiras opulentas e colorido pelas petalas vermelhas que os flamboyants despejavam sobre nós...

A recordação traz-me um mundo de physionomias que nunca mais vi, que talvez não mais torne a vêr... O Cabral, que até nas horas do brinquedo vivia com os olhos cravados nos livros, procurando entender o que elles ensinavam; o Ulysses, com o cabelo liso e em pé, como o do porco-espinho, e que era a maior victima da palmatoria; o Sanches, que alarmava a nossa ignorancia em acrobacia, dando espantosos saltos-mortaes; o Adolpho, a quem chamavamos estupidamente Napoleão, quando elle era o mais alto de todos nós e a antithese do corso conquistador...

Nesse dia deixei o collegio com a certeza de chegar mais depressa. Passava o bonde arrastado monotonamente por dois burrinhos... Ah! O Rio dos bondes de burro, do «propheta» accendendo os bicos de gaz para illuminação das ruas... Quantos annos lá se foram!

Rolava dentro daquelle bonde, invisivel e trahicoeira, a tragedia que foi a genese do meu remorso.

Lá estava o conductor, com a barba crescida, os olhos azues, a bolsa de couro. E cá está elle, inteiro, igual, na minha memória... Dei-lhe a nota de quinhentos réis, pequenina, côr de chocolate, para pagar o tostão da passagem. Tomou-a, abriu a bolsa

e deu-me o troco, todo em moedas. Conferi... Ah! sim! Conferi... Não estava certo. Mas era contra elle e não contra mim o erro. Quasi o dobro! Novcentos réis!

Metti as moedas no bolso da calça curta e creio até que cheguei a pedir que o percurso, que não era longo, mais curto se tornasse, para que eu me visse livre do conductor, que bem poderia reclamar aquelles miseraveis tostões que não me pertenciam...

A consciencia da infamia é inevitavel e impenitente.

Um quarteirão, outro mais. Num canto de rua, o cocheiro chegou o pé á trava, gyrou a manivela e os burrinhos estacaram, para que eu saltasse. Subi, ás carreiras, a escada que dava para o jardim; contornei a varanda que quasi fazia volta á casa toda, e rompi deante de minha mãe, entre a oppressão da consciencia e o prazer satânico de voltar com muito mais dinheiro do que levava.

Contei-lhe tudo, já a crêr que commettera uma acção meritoria, satisfeito, feliz. Se eu tivesse dito a minha mãe que matara, não lhe causaria dor maior do que a que lhe estava dando.

— Por que você fez isso, meu filho?

Não havia indignação nas suas palavras. Existia em cada uma dellas um soffrimento infinito e a amargura de ter um filho assim... Que é que eu merecia? Não sei, mas tudo seria pouco. Entretanto, em lugar de exasperações, de clamores, de gestos exalados, cahiu sobre mim, calma e inexoravel, uma torrente de conselhos, fulgurante como uma pagina de Evangelho. O ladrão não era só aquelle que ia arrebatar o alheio: era tambem o que retinha o dos outros... As moedas que não me pertenciam talvez fizessem uma grande falta ao seu dono... O conductor — coitado do conductor! — era um pobre velho, sim, e era... pobre e era velho. A velhice estava-se a vêr, a pobreza era evidente, porque de contrario, naquella idade, não se sujeitaria áquelle serviço penoso...

E o conductor tambem teria familia, filhos, netos, e as moedas que perdera representariam o pão, representariam o leite... E se os seus não tivessem o que comer, por minha causa?

Eu ouvia tudo, esmagado, sem a coragem de articular uma só palavra. Para que? Os dogmas dos Evangelhos são indestructiveis. São escriptos no céu com as letras accesas das estrellas.

Mas, afinal, eu sempre disse alguma cousa, com a alma explodindo de sinceridade e convicção:

— Nunca mais, minha mãe!

Nunca mais! Ella me deixou sózinho no mundo, mas sentindo perto de mim, a acompanhar-me através dos annos, a pagina immortal da sua lição. Ficou, porém, o castigo, a condemnação de trazer na memoria a figura de um velho que talvez nunca mais se lembrasse de mim, do conductor que nunca mais foi por mim esquecido. Porque vive, a todo instante, com a doçura azul dos olhos tristes, a exprobrar-me. Não é preciso que elle fale: a sua mudez repete as palavras do Evangelho que eu ouvi. Não é preciso que elle me diga: eu sei que tudo passa na vida e só o remorso é um symbolo de eternidade.

Octavio Tavares

As grandes ambições conto de Frédéric Bontet

No elegante salão de chá de um palácio do bairro de l'Etoile, Eliane Broze e Gabrielle Maudry, ambas muito bem vestidas, pintadas com arte, tagarelavam havia já uma boa hora.

Tinham tanto a dizer uma á outra! Separaram-se ha muitos annos, no decorrer dos quaes não haviam trocado — eram egualmente preguiçosas para escrever — senão brevissimas palavras, de longe em longe.

Eliane falara primeiro, largamente, contando a sua vida em Marrocos com o marido, que dirigia importantes e rendosas empresas. Gabrielle falara em seguida, não menos larga-

mente, da sua existencia em Paris, nas rodas mundanas a que seu casamento com André Maudry, conhecido advogado, a levará. E terminando:

— André comprou agora uma propriedade no campo e iremos passar lá as férias da Paschoa. Deverias ir tambem com teu marido. Vocês não vão sahir mais de Paris, não é, Eliane? Então venham...

— Eu... talvez, disse Eliane, tentada. Não é muito longe de Paris? Porque Bernard tem occupaões...

— Não é muito longe. Uma hora de auto-

movel. E' no extremo do Eure, perto de uma cidadezinha agradável chamada Clairville-le-Val... Que é, Eliane? Que é que tens?

— Isso me traz recordações... disse Eliane.

— Que recordações? Agradáveis ou tristes?

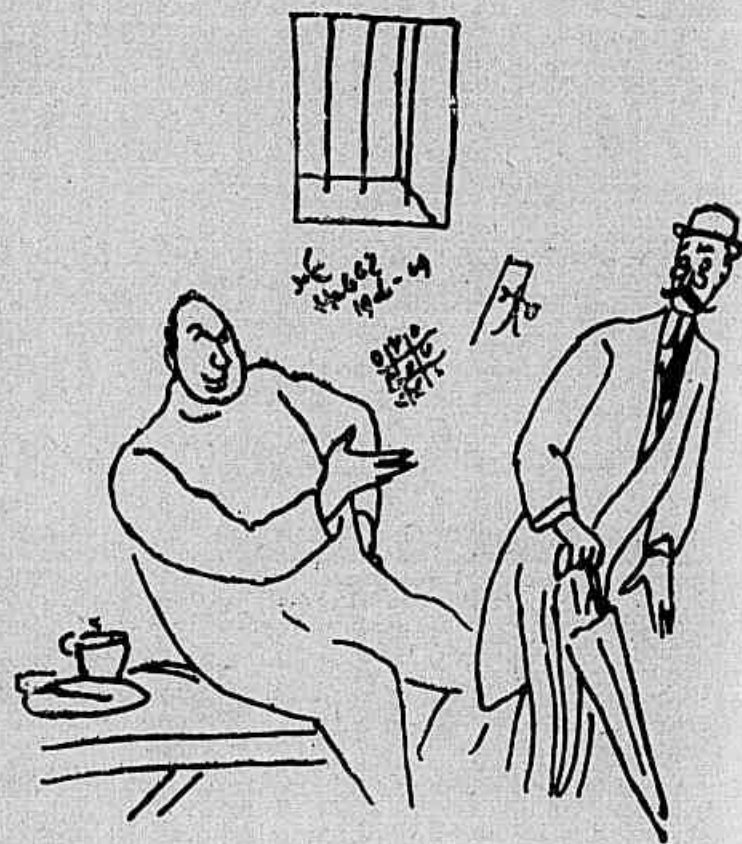
— Uma cousa e outra, minha boa Gabrielle. Recordações do tempo em que eu era... não ainda moça como agora, mas na verdade absolutamente joven... podes calcular... dezenove annos...

— Recordações de amor, Eliane? Conta! E' de apaixonar!...

— Não escafeças de mim, Gabrielle. Foi de apaixonar, mas para mim apenas... e então naquelle momento em que eu andava cheia de romantismo... Oh! E ninguem sabe... nem tu mesma...

— Misteriosa!... Vamos, conta!

— O medico recommendara um repouso por tres mezes, em pleno campo, a minha mãe, que adoecera, e meu pae alugou uma especie de villa, pequenina, perto de Clairville-le-Val. Faltava um pouco de conforto e faltavam muito as distracções, mas a paizagem era maravilhosa. Eu fazia companhia a mamãe, que ficava sempre deitada, e depois passeava. Andava pelo campo, visitava a cidadezinha. Tinha a impressão de ser uma provinciana de outr'ora. As creaturas divertem-se como podem... E eu encontrei um rapaz. Morava com a mãe, que era viuva, numa pequena casa com jardim visinha daquella que habitavamos.



— Não deixes de me visitar outras vezes. Estou sempre em casa!

LANOL

E' SABONETE!...



VALE O DÓBRO DO PREÇO POR QUE E' VENDIDO

LANOL, á base de lanolina, benjoim e plantas aromaticas é um verdadeiro balsamo para a pele, protegendo-a contra todas as impurezas.

LANOL, não é um sabonete vulgar, é um produto de primeirissima qualidade para a saúde do corpo.

LANOL, no banho de seu filhinho é muito recomendado por suas excepcionaes qualidades curativas.

LANOL, é o sabonete que o Brasil esperava!

DISTRIB.: PERFUMARIA LOPES • RIO - S. PAULO

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 — RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA — SCENA MUDA —
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

— Era attrahente? — perguntou Gabrielle.

— Sim, muito attrahente, respondeu Eliane. Tinha uns olhos adoráveis, doces. Era muito inteligente e pintava, sabia musica e escrevia. Estava ainda a encarrear-se; era ambicioso... mas contava apenas vinte e tres annos e, para viver, nada mais que os escassos rendimentos da mãe, que não podia abandonar. Tinha um bello character...

— E amaste-o? indagou Gabrielle.

— Sim. Profundamente. Amava-me elle tambem. Contava-me as suas ambições, as suas esperanças. Posso dizer que partilhava dellas, porque elle me pedira para desposar-o e eu dissera que sim. Meus paes, entretanto, não quizeram. Ah! não foi despotismo. Mas que queres? Eu não tinha dote, elle não tinha dinheiro nem occupação. Estavamos no fim da nossa estação de repouso. Mais tarde seria possivel...

— E não chegou a apparecer esse mais tarde. Eliane?

— Não. Voltámos a Paris. Nunca mais o vi. Dois annos depois, casei-me excellentemente, como sabes, e fui, e ainda sou, muito feliz com Bernardo, que é muito bom para mim... Elle, porém, não foi esquecido. Vezes sem conta perguntei a mim mesma o que teria sido delle. Realizaria as suas ambições? Não conheço os meios artisticos ou litterarios. E estive longe de Paris durante tanto tempo! E ainda por cima elle me dizia outr'ora que queria fazer-se conhecido sob um pseudonymo.

— Como se chamava?

— Jean-Paul Dacre. Não ouviste falar delle em Clairville-le-Val?

— Oh! não. Mas meu marido, que deveria levar-me lá amanhã, está impossibilitado de ir por varios affazeres. Irei só... Queres ir comigo? Poderás, se isso te interessa, obter informações dos teus antigos amores...

— Bem antigos, na verdade, respondeu

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes órgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adianta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes órgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de appetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arroto, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns vidros de **Ventre-Livre**

Eliane com um sorriso sem alegria. Então, está combinado: tu me levarás, minha Gabrielle.

Partiram as duas na manhã do outro dia no automovel de Gabrielle Maudry. Começaram por visitar a propriedade comprada pelo marido desta; depois voltaram á cidade para o almoço. De passagem viram a pequenina casa habitada outr'ora por Jean-Paul Dacre. Ninguém nas janellas nem no jardim.

— Vamos a pé pela cidade. Poderemos obter informações, disse Gabrielle depois do almoço.

Mal, porém, tinham dado alguns passos, Eliane apertou o braço de Gabrielle.

— Ah! meu Deus! Gabrielle, é elle!

Um homem magro, cabellos muito compridos sob um chapéu molle amassado, roupa surrada, rosto engelhado e barbado dominando uma gravata-borboleta de bolinhas, ia passando. Viu-as. O seu olhar deteve-se em Eliane. Parou, cumprimentou com um gesto largo, descobrindo a fronte calva.

Eliane, tremendo, com um sentimento que não saberia definir, fez as apresentações e Gabrielle, depois de ter dito algumas banalidades, afastou-se, a pretexto de fazer uma compra.

— Você quiz voltar, Eliane, disse Jean-Paul Dacre. Muito bem. Como vê, não mudei. Vivo ainda com a minha velha mãe. Cultivo ainda a minha arte. Sempre atrás das minhas ambições... Eu nunca lhe quiz mal, Eliane... minha pobre Eliane, mas você desdenhou uma vida digna de ser vivida...

Eliane, assombrada, sentiu a sinceridade delle. As suas grandes ambições resumiam-se nisto: uma existencia mediocre de fracassado, até ao fim... No entanto, elle estava satisfeito... E ella escapara disso... felizmente!

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930.
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS REGISTRADA
Um anno..... 63\$ Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$ 6 mezes..... 40\$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$
6 mezes..... 90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Endereço Telephico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edifício Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telephico: REVISTA

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

PARANÁ Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

gumex

FIXA E DA
BRILHO AO
CABELO

Não é
gorduroso

SUBSTITUE
VANTAJOSAMENTE
AS BRILHANTINAS

RECUSE
IMITAÇÕES

PACOTE PARA PREPARAR ECONOMICAMENTE 200 GRAMAS DE FIXADOR "GUMEX"

3\$500



EM BISNAGAS PRONTO PARA SER USADO



Aprov. pelo D. N. S. P. do Rio

venda nas perfumarias, drogarias e farmacias de todo o Brasil

Distribuidor: VICENTE GIRAUD • C. Postal 3206 • Rio de Janeiro



José Carlos, filho do sr. José Barbiéri e d. Lucy Kulni Barbiéri (Norte America — S. Paulo).

Um sermão de calças curtas

Brincavam todos, menos um dos garotos, o Jorge, que se mantinha afastado, encostado a um gradil, olhando tristemente para os outros. Não se compreendia por que seus companheiros não gostavam de que elle tomasse parte nas brincadeiras.

O Jorge era intelligente, applicado e de apparencia saudavel, não brigava com nenhum delles, portanto, não devia ter inimizadas e todos deviam tratá-lo bem.

Assim, porém, não acontecia, e toda vez que se ia armando uma brincadeira, os outros tratavam de afastar o Jorge, dizendo:

— Você, não.

Para aquelle bairro mudou-se uma familia abastada e muito não demorou que apparecesse na roda dos garotos um menino, bem vestido e de apparencia muito alegre. Logo arranjou amiguinhos e entrou a fazer parte dos brinquedos, mas, logo no começo, notou que um delles permanecia afastado, a olhar tristemente, de longe. Indagou de um dos companheiros e ouviu esta resposta:

— O Jorginho? Ah, sim! Elle é filho de um ladrão. O pae está preso.

O menino, novo no bairro, e que se chamava Alberto, entristeceu-se também com esta noticia, mas logo observou:

— Mas o Jorge não tem culpa disso e merece a amizade de todos. Elle não commetteu crime nenhum para ser tratado dessa maneira.

Sendo o pae do Alberto um advogado, o menino foi logo pedir alguns esclarecimentos e o pae, que sabia a historia, respondeu:

Página das

— Eu sei quem é o pae do Jorge, e parece-me que foi accusado injustamente. Em todo caso vou indagar e o que souber eu te contarei.

Antes, porém, que o advogado, pae de Alberto, se inteirasse de tudo, o pae de Jorge havia sido posto em liberdade, por falta de provas, e pouco depois se descobria o verdadeiro ladrão.

Bem no meio de uma roda de garotos, a brincar, entrou o Alberto e, com ar autoritario, mandou parar o brinquedo.

— Que quer você, Alberto? — indagou com arrogancia um dos garotos.

— Quero que convidem o Jorge para brincar connosco.

— Mas elle é filho de ladrão—objectou o outro.

— Você tem menos direito que os outros de falar. Se acontecesse a você o que se deu com o Jorginho, devia estar no lugar delle.



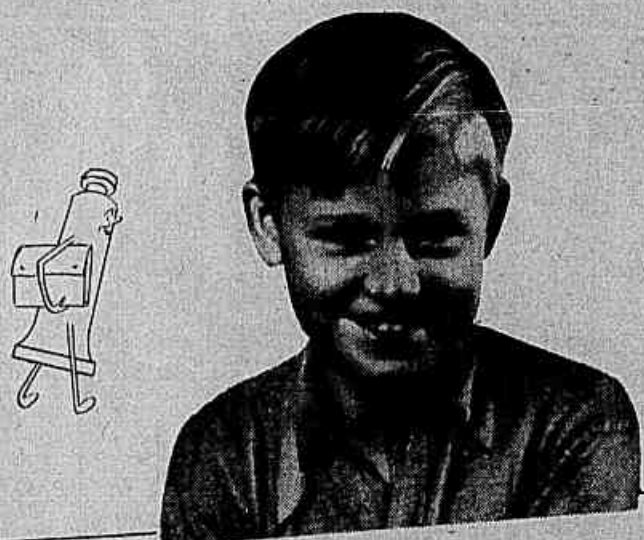
Maria Helena, filha do casal? Bene?icto Brandão Junior e d. Alda da Costa Brandão.



Eudes, filho do sr. Oscar Ribeiro de Nobrega e d. Bezinha Ribeiro de Farias, (Patos — Parahyba).



Antonio Carlos, filho do casal Antonio Carlos Mourão Ratton e d. Maria Adahyl Pereira Ratton.



6 Bisnagas empreendem uma viagem

Onde irão parar? O reporter Gustavo Lima vol-o relatará a seguir:

É um garoto de qualidade, o Paulinho! Sentouse á minha frente e perguntou, curioso, o que eu queria. E, com toda franqueza respondi a minhas perguntas: "Si examinam regularmente nossos dentes na escola? Decerto, quando menos se espera, o inspector apparece com o dentista. Alguns meninos ficam com medo. Eu, porém, outro dia recebi um vasto elogio." — "E porque?" — "Ué, pelos meus dentes, por estarem sempre limpos e bem cuidados", explicou Paulinho. "O que fazes para ter os dentes tão bons e conservados", continuei meu interrogatorio. — "Ora essa, eu os limpo de manhã e de noite com pasta Pebeço e prompto!" "Mas porque usas justamente Pebeço, Paulinho?" — "Em casa sempre temos Pebeço, e só Pebeço." "Gostas de escovar os dentes?", perguntei ainda. — "Gosto, porque Pebeço deixa a bocca tão fresquinha. Graças ao Pebeço, meus dentes estão sempre limpos e nunca tenho dôr de dentes!" — É assim que a juventude de hoje cuida instinctivamente da hygiene dos dentes e, portanto, da sua saúde.

PEBECO a pasta dentifricia de confiança



A LUFA-LUFA DA CIDADE

Em toda parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Ha pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e *querem sempre estar onde não estão*. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meos tranquillos.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, a *lufa-lufa* esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, recommenda-se um medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças, com os melhores resultados.



Maia Dulce, filha do sr. Antonio Simões Gomes e de d. Deolinda Ferreira Gomes.

Credenciais



Gerson, filho do dr. Mario Barboza e d. Lucia Barboza.

— Por que não quer ser amigo delle?
— perguntou Alberto.
— Não quero por amigo o filho de um ladrão.
— Pois papae acaba de saber que foi seu pae que o accusou. O culpado é seu pae e vaé ser preso. Daqui em diante



Jayme e Jayra, filhos do sr. Jayme Silva e d. Jacyntha Salgado Silva.



Maria Stella, Maria da Conceição e Maria Eugenia, filhas do sr. Oswaldo de Oliveira Moraes e d. Marietta Gonçalves Moraes (Cataguazes — Est. de Minas).

você é que deveria ser afastado dos outros, mas não permittirei isso. Devemos ser todos amigos, sem excepção, porque não ha como a amizade para evitar o

perigo. Se seu pae tivesse amizade ao pae do Jorginho, não teria acontecido tanta desgraça. Vamos agora brincar, porque o sermão está acabado.

INSTITUTO DA IMMACULADA

Para crianças debeis, endocrinas e nervosas

Estabelecimento medico-pedagogico. Reformatorio, Escola Rural, Technico-profissional e Domestica. Secções de Puericultura, Neuropsychiatria infantil, Endocrinologia e Physiotherapia, gymnastica, duchas, solario, raios ultra-violeta, infra-vermelho, diathermia, ondas curtas. Para retardados por "deficit" psychicos, pedagogicos, de attenção, apercepção, entendimento, memoria, linguagem, audição, instáveis, indisciplinados, voluntariosos e todos os inadaptables aos melos escolares communs. Direcção dos professores Martagão Gesteira, Xavier de Oliveira, Dr. Carmello Mamana e das Religiosas Irmãs de Notre Dame. Grande chacara, de 50 mil m2, á rua Marquez de São Vicente, 389 — Gavea. Telephone: 27-2436.

occorreu é que ouvi a policia falar na janella aberta e sahir para certificar-se, voltando pouco depois com a noticia de que ella estava fechada. E Peter jurou que estivera fechada todo o tempo, affirmando que a idéa do contrario fôra um engano de um dos policiaes.

POR QUE OS CACHORROS?

— Se o senhor viu e ouviu tanta coisa, meu senhor, elles não foram tão rigorosos da vez passada como agora, reunindo todo o pessoal numa sala com guarda á porta e interrogando um de cada vez.

— De facto, elles não foram — admittiu Julian, um tanto desconcertado. — A unica raedida que tomaram foi mandar Miss Hunt e os criados para o andar terreo, dizendo-nos para sahirmos da casa durante uma busca detalhada que deram. Creio que nessa occasião o assassino sahiu tambem, e deve ter sido pensando do mesmo modo que Peter e Mark arranjaram os cães.

— E é essa ainda a sua opinião?

— Talvez. A policia agiu agora com muito mais rigor, porque já tinha recebido uma lição sobre esta casa. Sabe? — Eu estou certo de que a mesma pessoa commetteu os dois crimes.

— Tambem ouvi o sr. Mark dizer isso.

— Ah, sim?

— O senhor acha que as pessoas mandadas para o andar terreo tiveram uma oportunidade para subir a escada dos fundos e pular a janella do quarto do sr. Peter?

— Estou certo disso! A policia mandou-os ficar reunidos no hall de baixo, mas eu descobri que todos elles estiveram ausentes um ou dois minutos — para beber agua ou qualquer outra coisa.

— Não lhe parece muito estranho, sr. Preston, que o sr. Peter tenha tido, naquella noite, um somno tão pesado que um assassino poudé passar por cima de sua cama, matar seu pae no quarto ao lado e voltar, sem que elle tenha ouvido

— Você diz isso porque nunca tentou pegar um criminoso — assegurou-me, entusiasmado. — Para dizer a verdade, a metade das suas informações são verdadeiras pistas.

— Quaes dellas?

— Não sei ainda. Mas hei de fazer tudo para descobrir.

— A policia já desistiu das investigações?

— Oh!, não... Gostaria de conhecer até que ponto estão informados da verdade. Se elles apparecerem, veja se consegue saber alguma coisa sobre isso. Compreende: é mais seguro para você parecer indiscreto do que para mim, porque você não é suspeito, como os outros todos.

— Está bem, meu senhor. Se elles me interrogarem novamente...

— Não é que isso importe muito. Afinal, no crime passado elles tambem investigaram e chamaram ao caso suicidio. Suicidio! Escute, Bob! Você leu alguma coisa sobre a morte de Alexander Brian nos jornaes?

JULIAN DESVENDA SEGREDOS

— Sim, senhor — respondi, satisfeito por poder informar alguma coisa a respeito.

— No primeiro dia falou-se muito, mas depois a policia abafou a questão tanto quanto foi possível. Porém mesmo naquelle primeiro dia houve alguma coisa que os jornaes não publicaram. Você me prestou muitas informações, Bob, e eu vou lhe prestar algumas, tambem.

A seguir, Julian contou-me a historia do cadaver ter sido virado depois de descoberto, com um guarda á porta, e eu ouvi aquillo com grande surpresa, porque Sutton e Larry pareciam ser os unicos sabedores do facto, além de mim.

— Como soube o senhor disso? A policia o informou?

— A policia? Qual nada! Mas eu abri a porta para elles, e consegui ver a mudança na posição do corpo, apezar delles pensarem que me afastaram a tempo.

— E que acha que isso significa?

— Diversas coisas que elles não perceberam! E a principal é que não foi um suicidio.

CORTE ESSA TOSSE

COM



As tosse e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, nada ha como o *Xarope São João* que dá sempre resultado immediato. Este producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O *Xarope São João* é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacies por um preço modico.

A guerra das meias

Eleanor Powell, a encantadora vedette, rainha das tagarelas, mantinha até agora, em Hollywood, o record das "meias caras". Suas meias, que iam até

á altura dos quadris, eram avaliadas em tres guinéos, ou sejam trezentos mil réis, mais ou menos, o par.

Mas hoje Ginger Rogers, outra rainha das tagarelas e *partenaire* de Fred Astaire, arrebatou o grande premio das meias caras.

Custaram-lhe, effectivamente, para o seu proximo filme, oito mil francos o par, ou sejam cerca de quatro contos e quinhentos mil réis na nossa moeda.

Assim, Hollywood consome annualmente oito mi-

lhões de francos em meias — quatro mil e quinhentos contos de réis!

A grande maioria dessas meias é de procedencia franceza, o que representa uma fonte de renda que não é para desprezar pelos exportadores.



Ginger Rogers, estrella de cinema.

E como Hollywood dicta a moda ao resto dos Estados Unidos... a industria franceza deve ser grata a Eleanor Powell e Ginger Rogers.



— Mas como podia uma pessoa entrar se todas as portas e janellas estavam fechadas e vigiadas pela policia?

— Eu lhe mostrarei — respondeu Julian, levantando-se e dirigindo-se ao quarto de Alexander. Segui-o com mal contida ansiedade, pois a revelação daquelle facto poderia concorrer para a solução do problema.

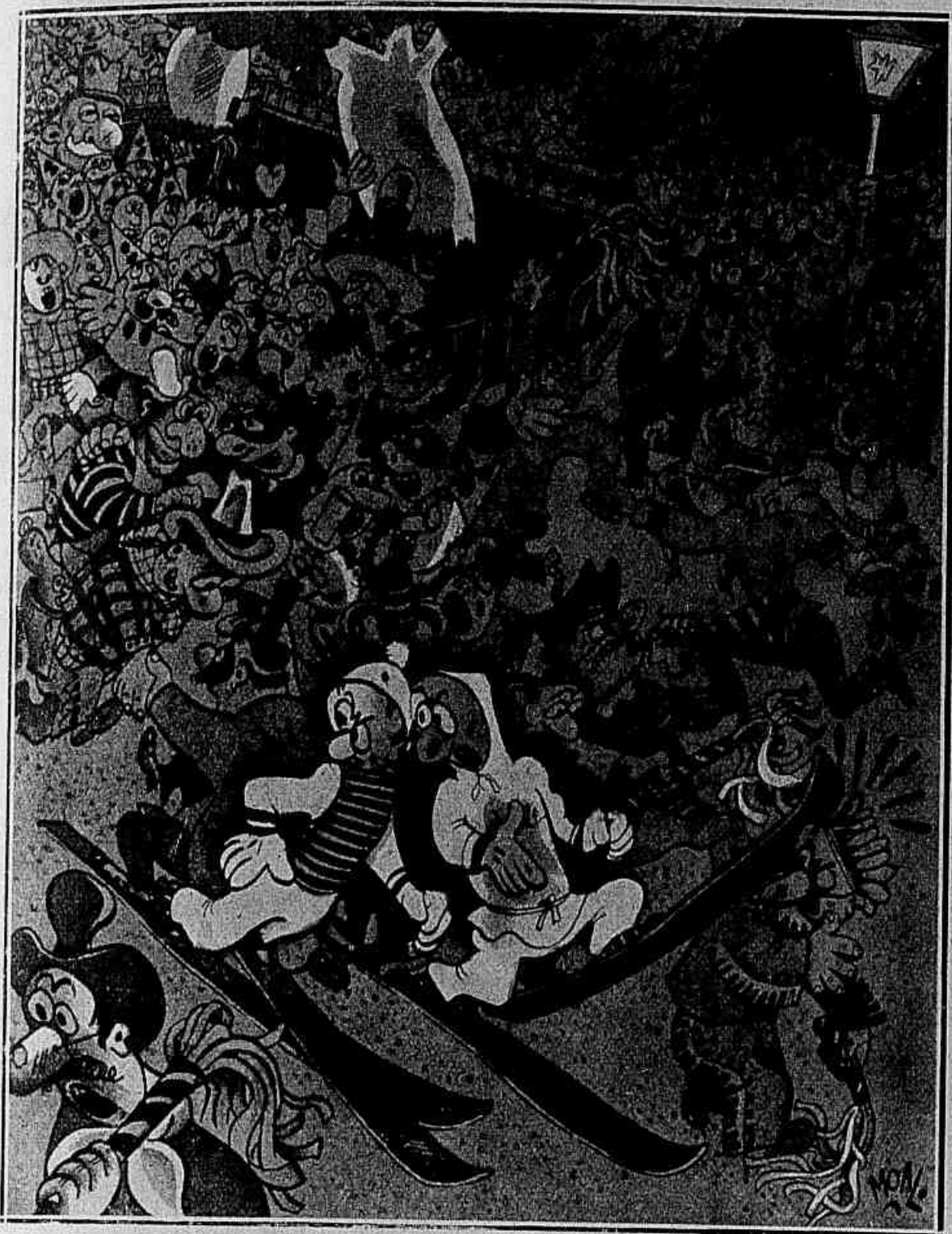
CAPITULO XXII

Julian atravessou rapidamente o quarto da primeira victima, abriu a porta que ligava ao quarto de Peter e, de pé alli, apontou na direcção de uma pequena janella interior. Muitas vezes eu tinha visto aquella janella ao subir ou descer a escada dos fundos, e ficara a pensar em que utilidade poderia ter, pois não permittia ver qualquer coisa do outro lado, devido á sua altura, e de nada servia como passagem para luz.

Quando esta casa foi construida, a escada dos fundos era do lado de fóra — explicou o secretario. — Cerca de seis annos atrás, porém, os Brians fizeram construir um augmento na parte de trás, ficando a escada incluída no interior da casa e as pequenas janellas dos quartos dos fundos sem utilidade. Existe uma outra no quarto de Mark. Assim, nada mais facil para qualquer pessoa da casa do que penetrar neste quarto, subindo pela escada. A chave entre os aposentos de Alexander e Peter estava sempre na fechadura, de modo que o resto não era difficil!

— Mas como pode a policia ter deixado de perceber uma coisa destas? — perguntei, estupefacto.

— Até certo ponto, a culpa foi de Peter. Você comprehende, elle era o novo chefe da familia e a policia havia tido com elle grandes conversas, chegando até a suspeital-o, penso eu. Peter estava envergonhado e um tanto sentido por se lembrar que estivera dormindo alli junto, no momento em que seu pae fóra assassinado. Naturalmente, eu estou apenas offerecendo uma hypothese, mas uma convivencia de muitos annos me fez conhecê-lo bastante para achar que esta seria a impressão d'elle quando aconteceu a terrivel desgraça. Recendo que a policia descobrisse a marcha do assassino quasi através de sua cama, elle fechou a pequena janella, que o criminoso deixara aberta. O que me faz ter certeza de que isso



— Eu bem te disse que este costume de ski não era pratico para o Carnaval!

O amor violento e ciumento torna-se um fardo para quem o inspira.

Aprende-se a ser feliz, como se aprende o violino ou o tennis.

CREME DE BELEZA ORIENTAL

Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude.

O uso diario deste creme evita as espinhas, cravos e manchas da pele, combatendo os efeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho oleoso do nariz.

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA
LOPES
RIO DE JANEIRO

Mais uma vez elle ficou silencioso e por fim continuou, como a dar explicação:

— Você comprehende... eu tenho tido muito melhor "chance" para descobrir toda esta trama do que a policia, porque conheço perfeitamente os habitos de todos os que moram aqui. E varias vezes tenho visto a policia deixar de lado possiveis pistas de grande valor. Por exemplo, ha poucas noites deixaram de descobrir o que eu creio que levaria a encontrar o assassino.

Alguma coisa na expressão tensa e mysteriosa de Julian chegou a assustar-me. Sua physionomia, geralmente astuta, estava agora com um rictus de perversidade e ao mesmo tempo de triumpho.

— Que foi que elles deixaram de descobrir?

Foi com a voz quasi imperceptivel, e com os olhos brilhantes fixos nos meus que respondeu:

— Bob, no ultimo crime houve uma testemunha viva, que estava no escriptorio de Peter quando a policia entrou. E a policia não prestou nenhuma attenção...

nada? E o grito do sr. Alexander foi ouvido até no andar de baixo, pela senhorita Hunt...

SOMNO ARTIFICIAL

— Sim — respondeu Julian, falando em tom ainda mais baixo. — E Peter não agiu com naturalidade mesmo depois de acordar. Naturalmente, a policia não o conhecia para sentir qualquer differença, e o resto da familia estava em tal excitação que não percebeu o facto. Mas, na minha opinião, deram-lhe alguma droga para dormir. Isto é mais uma hypothese que não posso provar... comprehenda.

— Depois que elle foi para a cama?

— Não. Pouco antes.

— Mas como seria isso possivel?

— Naquella noite nós tomámos um refresco pouco antes de ir para os nossos quartos. Mark foi quem fez a mistura, como sempre, e deixou a garrafa na cozinha, depois de nos servirmos. Mas Peter não tivera ainda o seu copo, e eu ouvi Mark dizer a Lee que o deixasse numa ponta da mesa para quando elle apparecesse.

— O senhor não acha que o sr. Mark...

Julian deu de hombros, e respondeu:

— Não cheguei a achar isso, propriamente. Mas é possivel, embora minha suspeita seja outra. Você comprehende, todos nós, os homens da casa, tínhamos o habito de tomar qualquer refresco pouco antes de nos recolhermos aos quartos, de modo que qualquer pessoa poderia ter planejado misturar algum narcotico. Cora e Lee estavam nos arredores e quem quer que seja pode ter entrado na cozinha entre a sahida de Mark e o momento em que Peter tomou o refresco.

— Por que o senhor não contou tudo isso á policia?

Julian olhou para mim, alisando com a palma da mão a parte calva da cabeça, e respondeu:

— Por duas razões: uma foi que todos nós leramos suspeitos e um suspeito que começa a apresentar theorias que não pode provar, procurando tornar-se muito util á policia, está condemnando a si proprio. E tambem, se elles tivessem



Recomendando-se pelos seus proprios meritos o SABONETE DE REUTER há mais de cinquenta annos predomina sobre todos os productos de sua classe.

- nunca** — se reuniram num sabonete, componentes de tão grande excellencia.
- nunca** — foi possivel igualal-o em pureza, durabilidade, suavidade de perfume.
- nunca** — foi fabricado sabonete tão apropriado á perfeita limpeza e conservação da pelle.
- nunca** — as Mães tiveram um sabonete tão conveniente á delicada epiderme das creanças.
- nunca** — outro sabonete teve a distincção merecida pelo SABONETE DE REUTER, sobre o qual declarou um corpo de chimicos dos E. U.

"Seus componentes são tão puros que se podem comer".



ELLA — Bandido! Se não estivessemos na Semana da Bondade, eu sei o que te faria!



A enfermeira novata — Em casos destes, como havemos de fazer para tomar o pulso?

SOCORROS DE NATUREZA INADIÁVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centímetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme pode denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchaço nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dores reumaticas, perturbações visuaes, tonteiras etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nephrite, dos ataques uremicos, da hydropsia, da perda de albumina, phosphato etc.

As Pillulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

Nesta vida transitória somente ha uma gloria: a gloria do coração.

Alberto de Oliveira.

Liberte-se dos

CALLOS

Não os tolere.

Applique-lhes quando deitar-se a POMADA MAGICA DE HANSON e ao despertar submerja os pés em agua quente. O callo sahirá com a raiz e sem causar dor. Simples compressas apenas attenuam a dor mas a causa subsistirá.

Anthologia palatina — tal o nome que foi dado a um livro de poesias, muitas encantadoras, reunidas por um grego letrado, Constantino Céphalas, no século X; o alludido manuscripto foi descoberto por Saumaise, em 1616, em Heidelberg, na bibliotheca do Eleitor palatino.

atinado na tal pista do refresco, acabariam descobrindo que eu mesmo o entreguei a Peter.

Ao terminar aquellas palavras, Julian sorriu contrafeito.

— Para explicar o caso por completo — continuou elle — Lee estava muito cansado e eu o mandei para a cama. Estava lendo quando Peter appareceu. Fui buscar o refresco na cozinha e entreguei-o a Peter, que o bebeu e retirou-se para o quarto. Segui-o poucos minutos depois e, antes de me deitar, resolvi tomar um banho. Foi então que occorreu o crime.

DUPLA ESPIONAGEM

Fiquei pensando nos motivos que teriam levado Julian a contar-me tudo aquillo. Seria seu objectivo enganar-me, indicando-me pistas falsas? Como se estivesse a ler meus pensamentos, elle explicou:

— Você tem o direito de ouvir a minha historia depois de me informar de pistas tão valiosas. Ellas podem ser de grande utilidade para mim, depois que as tiver posto numa ordem systematica.

— Sinto muito prazer em poder ajudal-o, meu senhor — disse eu com a humildade que devia ter e que já quasi havia desaparecido naquella conversa.

— Continue prestando attenção a tudo o que a policia e os criados disseram, Bob! E fique de olhos abertos, tambem!

Prometti seguir á risca aquellas instrucções, e elle me interrompeu para dizer:

— Depois de tudo o que você me contou, estou certo de que iriamos longe se trabalhássemos juntos. Você deve comprehender que não podemos falar á policia enquanto não estivermos de posse de alguns factos tangiveis. Theorias apenas, ainda que bem fundadas, de nada adeantam.

— Por que será, sr. Preston, que o assassino voltou ao quarto depois de ter praticado o crime, arriscando-se a ser pegado por um policial á porta, virando o cadaver?

— Aquillo foi um gesto ousado. E o mais engraçado é que todo o mundo nesta casa teve oportunidade de subir

a escada, pular a janellinha e virar o corpo do sr. Alexander — todos menos Cora.

— Cora?

— Sim. Ella foi a ultima interrogada e não me consta que tenha sahido da sala de baixo. O corpo foi encontrado virado antes della ser chamada para o interrogatorio.

— Por que terão virado o corpo, meu senhor?

— Creio que pode ter havido dois motivos. Em todo este caso, é facil de perceber que o assassino nos quer impingir a idéa de que um phantasma está fazendo tudo isto. Assim, virando o cadaver num quarto completamente trancado e vigiado, elle esperou estabelecer em definitivo a crença de uma interferencia sobrenatural e, com franqueza, quasi alcançou o seu objectivo. Mas ha uma outra hypothese bem mais viavel: o assassino fugiu do quarto tão precipitadamente que deixou alguma coisa, alguma coisa que denunciaria a sua identidade. Quando descobriu o erro, já depois de tomadas as primeiras precauções pela policia, voltou ao primeiro andar, procurou o que queria por baixo do corpo e, não tendo tempo para revirar o cadaver, retirou-se para não ser descoberto.

Estavamos falando em tom extremamente baixo, mas, ao chegar á ultima parte de sua theoria, Julian havia levantado a voz, levado pela excitação em que se achava.

— Por que acha o senhor que Miss Hunt estava soluçando ha algumas noites? — perguntei eu, depois de attribuir o meu conhecimento daquelle facto a uma informação de Jean. — E porque aquella supplica no telephone?

O QUE A POLICIA NÃO DESCOBRIU

Julian pensou durante alguns instantes e respondeu:

— Bom. Essas duas coisas podem ter muita importancia e podem não ter nenhuma. Talvez ella e Mark estivessem zangados, alguma dessas brigas de namorados. Lembrome de que naquella dia elles estiveram conversando pouco antes de Mark sahir para a fabrica. Quem sabe se o assumpto daquelle palestra não foi Peter?

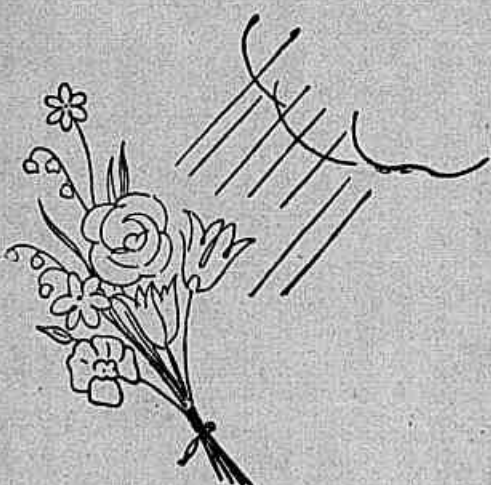
um passeio a cavalo ...



*antes de tudo
um cigarro*

CIA · SOUZA CRUZ

COMO AS FLORES PRECISAM DA *carícia da chuva...*



● A sua beleza reclama um cuidado permanente. O seu banho diário, dando-lhe saúde e frescor, constitui o elemento básico do seu encanto. Faça dê-lo um prazer, usando os produtos Gessy: Sabonete, Talco e Água-de-Colônia. Experimentá-los uma vez, é usá-los sempre.

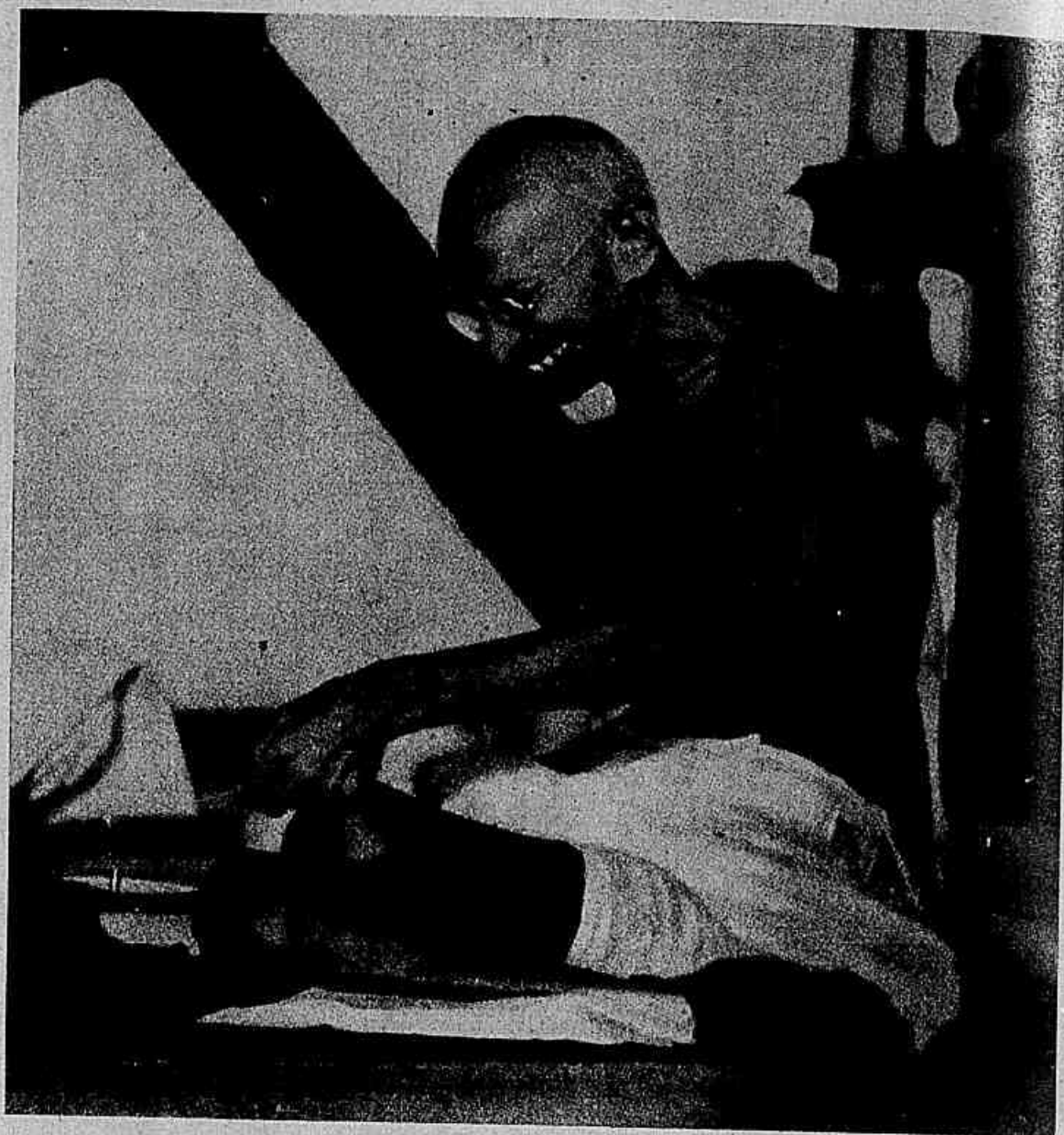
USE ÊSTES PRODUTOS GESSY:

PARA A PELE: Sabonete, Pó-de-Arroz, Talco, Água-de-Colônia

PARA OS DENTES: Creme Dental

PARA OS CABELOS: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina

GESSY



GANDHI, O HEROE DA FOME.

Gandhi é infatigável. Dir-se-ia que as grêves da fome, em vez de o fatigar, lhe retemperam as forças, milagrosamente. Tendo resolvido recentemente a sexta "dieta de protesto" contra o príncipe de Ratkot, acusado de opprimir o povo, e tendo enviado a esposa para os Estados do tyrano, afim de promover allí uma campanha de

desobediência, Gandhi, na véspera do dia em que se calculava o seu falecimento, obteve completa victoria. E foi com surpresa que se soube que o Gabinete britânico se reunira, em caracter de urgencia, em Downing Street, para discutir solememente o caso.



Não disfarce
todos os dias
os defeitos
de sua pelle

Corrija-os
para sempre

A Sra. já pensou que é tempo perdido esse trabalho seu, de todos os dias, disfarçar ou encobrir os defeitos da pelle? Porque não adopta o caminho mais certo que é o de tratar de sua pelle, para corrigir e acabar de uma vez com todas as espinhas, sardas, cravos e manchas? Use diariamente Leite de Colonia.

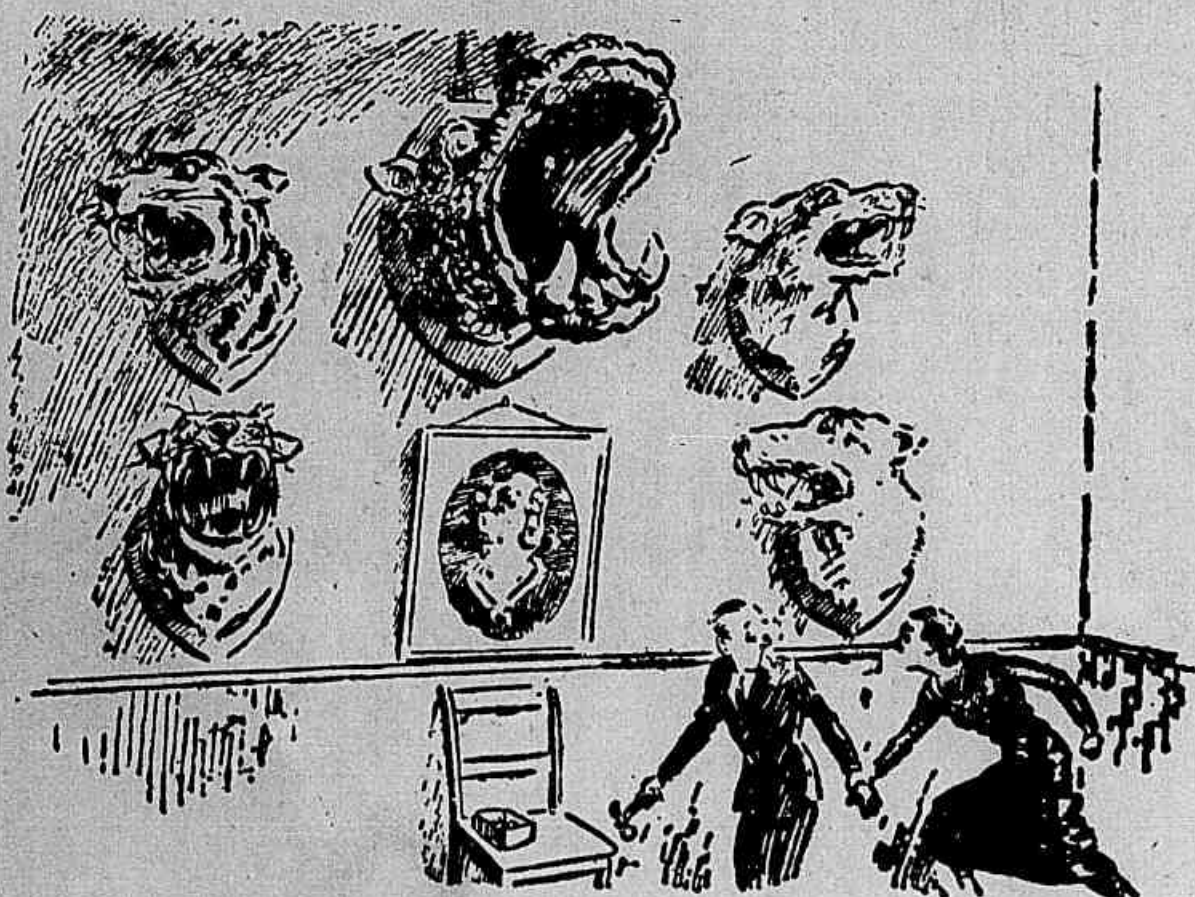
Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, removendo e corrigindo todas as imperfeições.



Leite de Colonia



STAFIX fixa o cabelo, dando mais distincção e elegancia, a Se horas e Cavalheiros!



A esposa — Mas você acha, Henrique, que fica bem nesta sala o retrato de mãe?

A ESCOLA DOS GANGSTERS



— Você está atrasado, rapaz. Leia isto... Hoje se opera com canhões e carros de assalto.



O KIMONO

Quando em meio do século XIX o Japão estabeleceu contacto com as potências da Europa, os japonezes acharam mais commodo adoptar as modas occidentaes e, no começo da era do Meiji, todos os homens que

occupavam algum posto official tiveram de vestir-se á europeia.

Mas ha muito já se comprehendia que o kimono era pouco pratico. Para os homens, as mangas largas eram incommodas; para as mulheres, que o usam com o obi, especie de cinto en-



A cliente — Não tente enganar-me, doutor! Eu tenho um filho que está estudando medicina!

"É tão fácil ter uma pele macia e sedosa! Basta usar, como eu, o Sabonete Lever."

DIZ

Olivia R. Havilland
WARNER BROS.

Olivia de Havilland

MANTÉM SUA PELE LINDA E MOÇA COM O

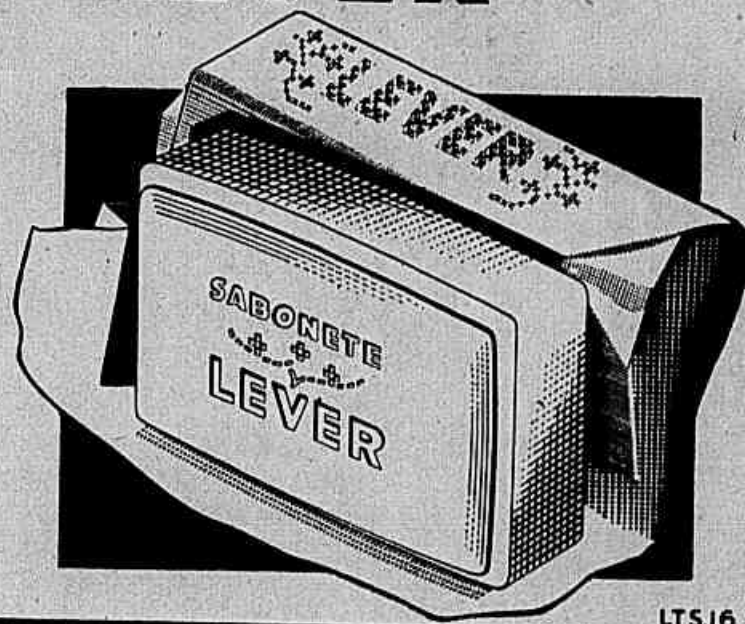
SABONETE LEVER

Não é só Olivia que o faz. Também Joan Crawford, Ginger Rogers, Kay Francis e... - porque não? - também VOCE.

Sim, com a mesma facilidade com que Olivia de Havilland mantém sua cutis radiante de beleza, você também poderá fazê-lo, usando diariamente o Sabonete Lever para as mãos, rosto e banho.

A espuma Lever é macia e cremosa. Remove as impurezas que obstruem os poros da pele deixando-a clara e aveludada.

Veja quantos dias o Sabonete Lever dura em seu banheiro. Você ficará admirada da sua grande durabilidade... e encantada com o seu perfume.



LTS.16

rolado varias vezes em volta do corpo, havia o perigoso inconveniente da compressão dos órgãos e, ao mesmo tempo, o prejuizo da esthetica.

Após o terremoto de 1923, tendo sido destruída a quasi totalidade dos ves-

tuarios, foi decretado que todos os escolares, rapazes e meninas, usariam um uniforme de marinheiro, com saia para as meninas. Depois da guerra de 1914, a moda dos vestuários euro-

peus mais se espalhou e muitas jovens elegantes adoptaram essa moda para a rua, conservando o costume nacional para casa.

Sendo actualmente muito rara no Japão a materia-

prima para confecção de roupas — lã e algodão — o governo estuda trajes eminentemente praticos, tendo em vista que o essencial é tornal-os o mais economicos possivel.

DE DIA COMO À NOITE

O SOFÁ-CAMA DRAGO



RESOLVE
O PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO
Rua 7 de Setembro, 162-Tel. 42-2249

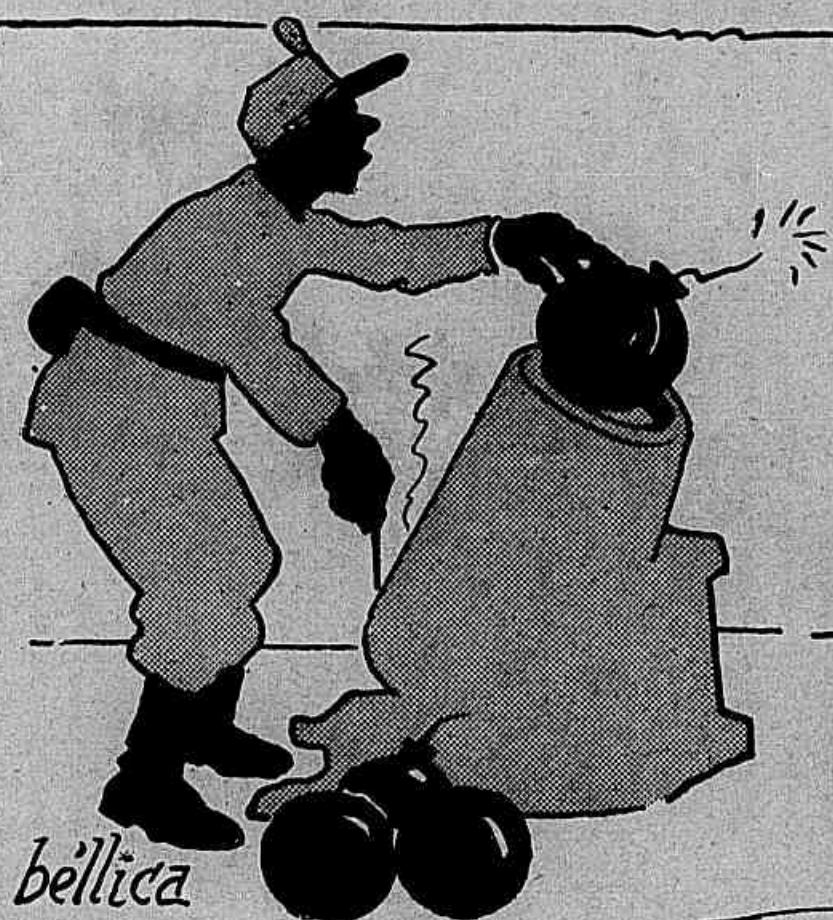
NAUFRAGOS



— Um pouco de paciência, mademoiselle. Daqui a dez dias teremos o divertimento dum eclipse do sol.

Bombas

fora das noites joaninas ou juninas



bélica



de chopp



de exame



d'água



sinistra



de incendio



de confeitaria



de chimarrão



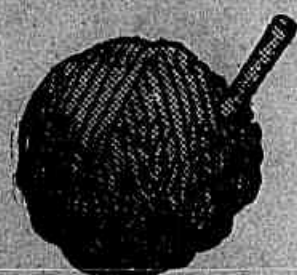
de "apertamento"



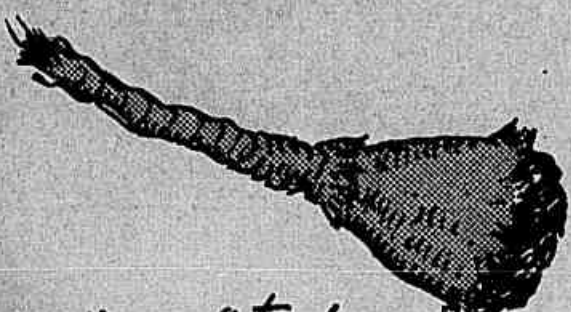
bombeado.

PAUL

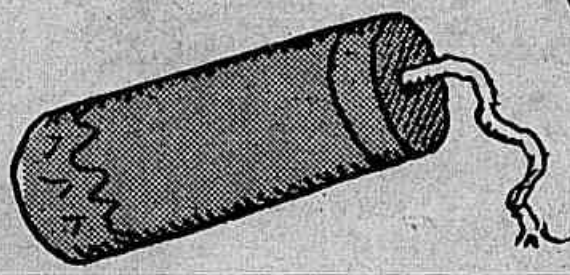
dentro das noites joaninas
com multa:



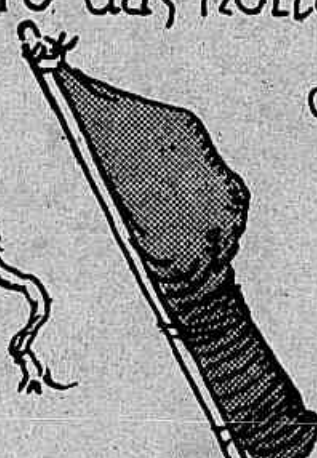
"cabeça de negro."



"traque"



"tira-teimas"



"de rojão"



de salva

Jornal de S. PAULO



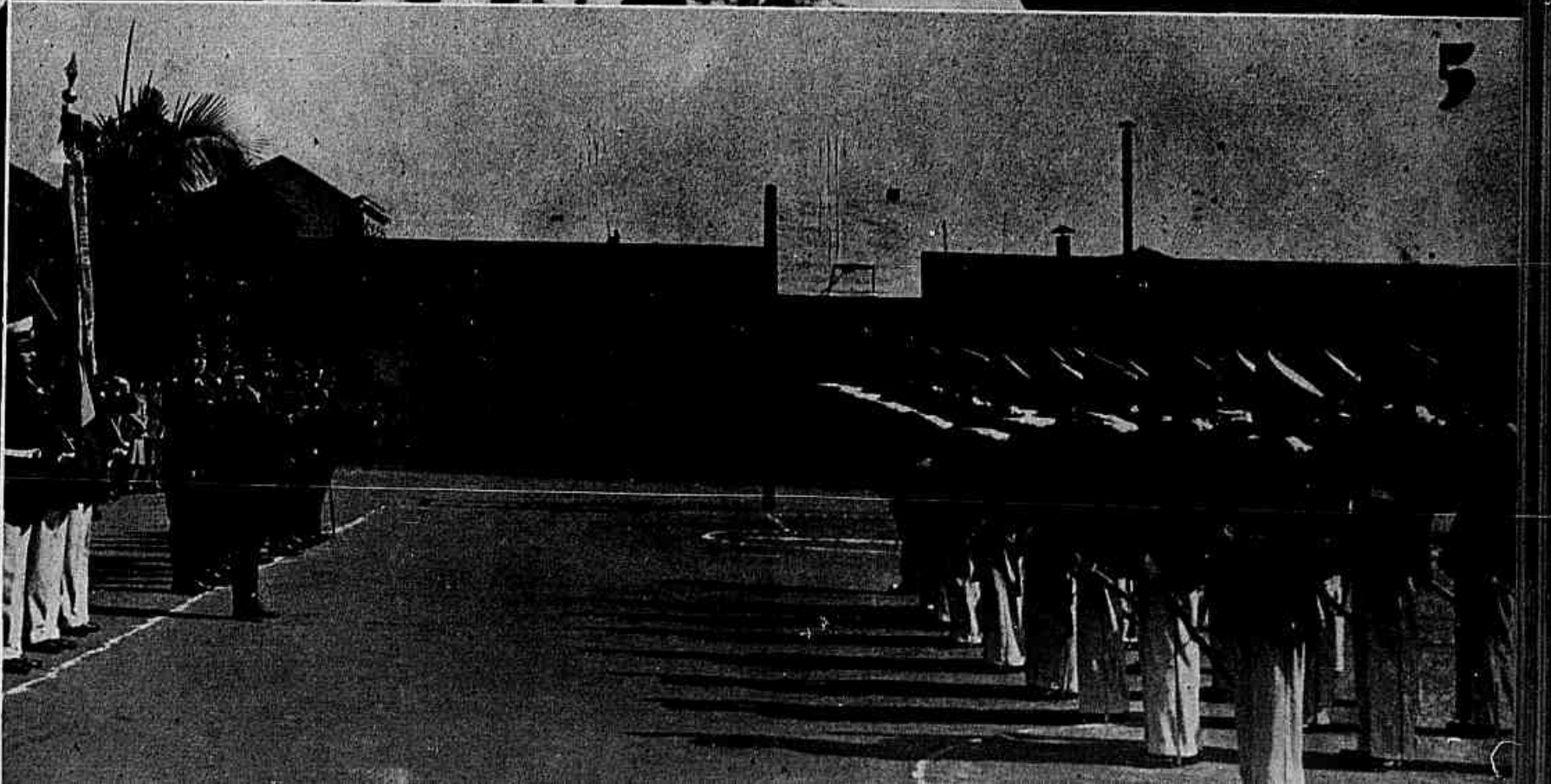
FIXADOR Bourbon

E O FIXADOR QUE
FIXA A DISTINÇÃO
DO PENTEADO DEUM
GENTLEMAN

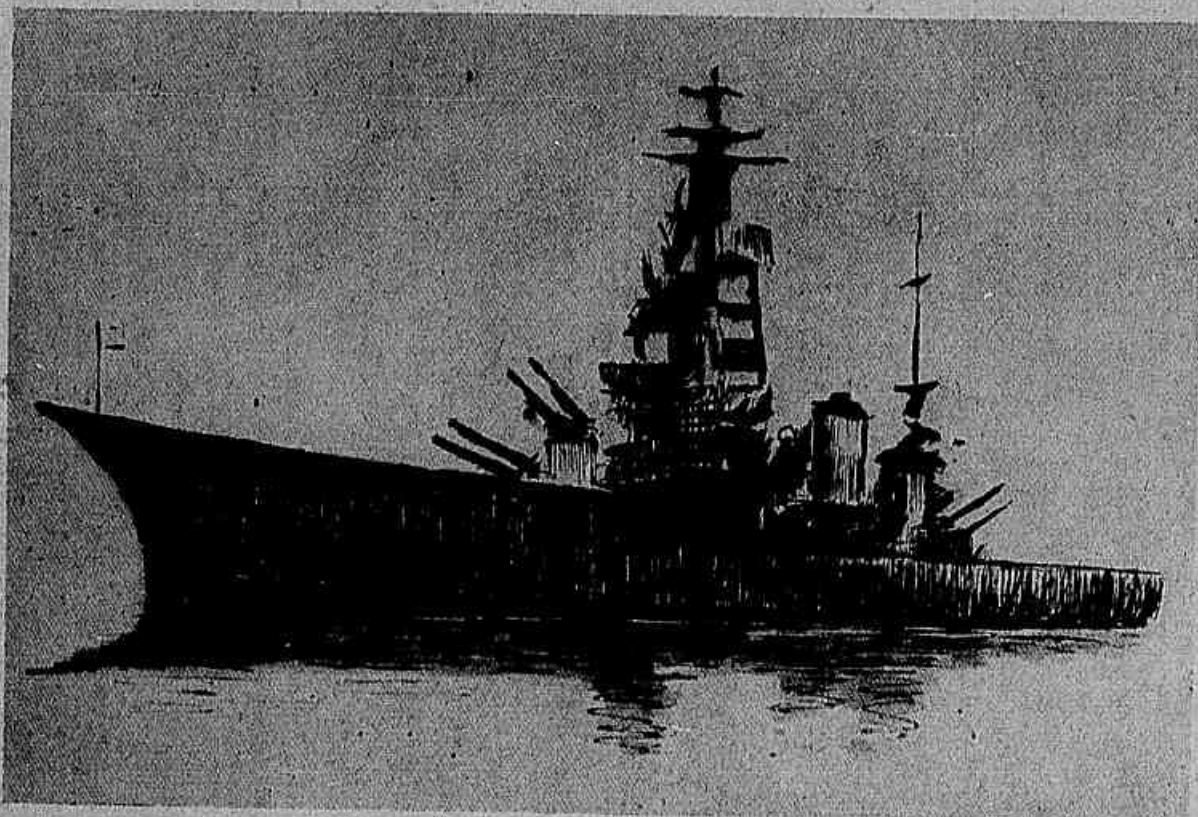
EM TODAS AS BOAS CASAS DO
BRASIL

LAB. AL. BARÃO DE LIMEIRA, 690 — S. PAULO

1 — Aspecto tomado no Marajoara Club por ocasião da última reunião dançante do electo gremio paulistano. 2 — O almoço oferecido á Missão Militar uruguaia pela Interventoria em São Paulo. 3 — O sr. Adolpho Milani, director da Companhia Gessy, ao saudar a imprensa paulista por ocasião da transferencia da sua sede central de Campinas para a capital. 4 — O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em S. Paulo, entregando os espadins aos novos cadetes. 5 — O juramento á bandeira pelos novos cadetes.



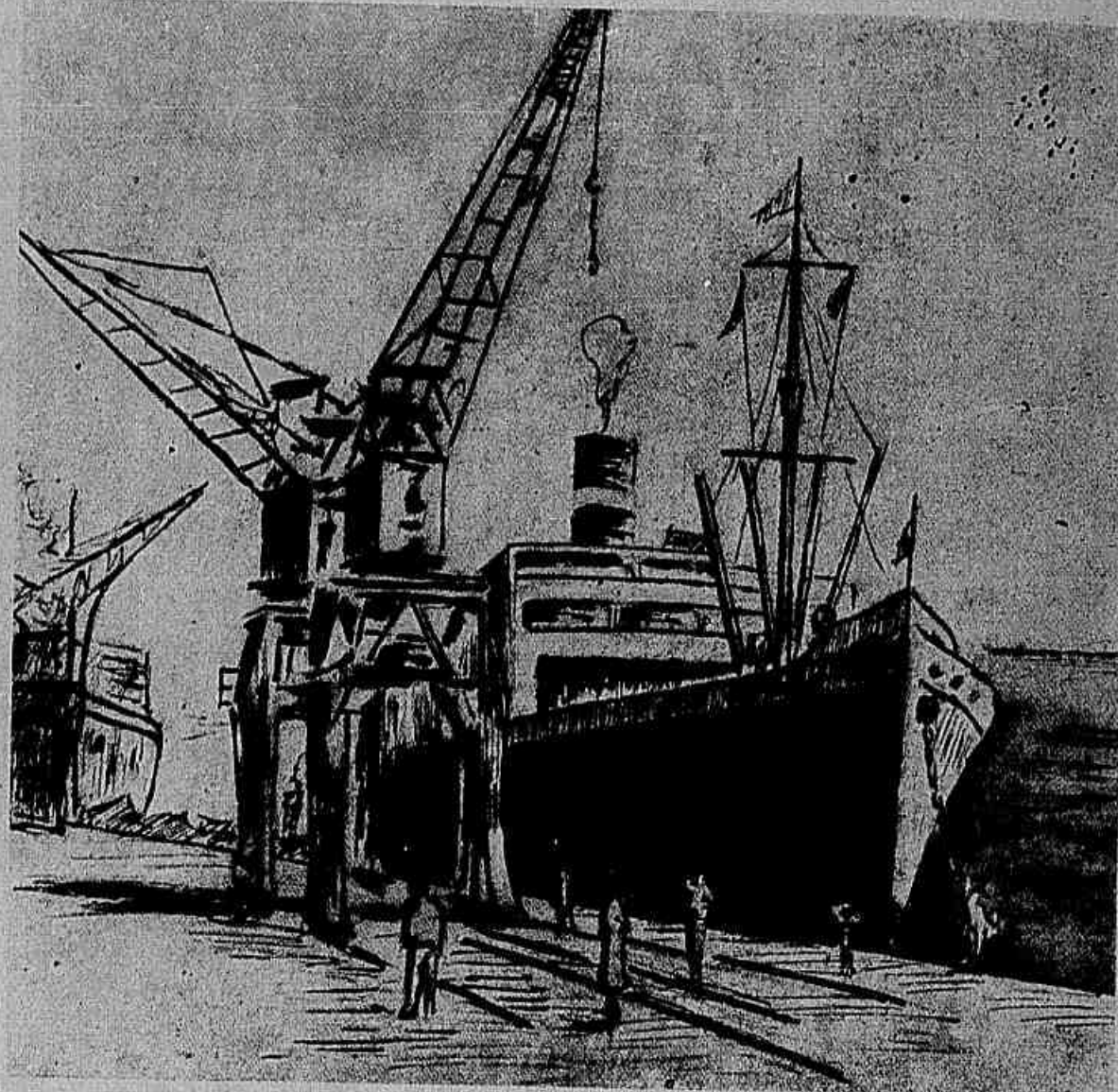
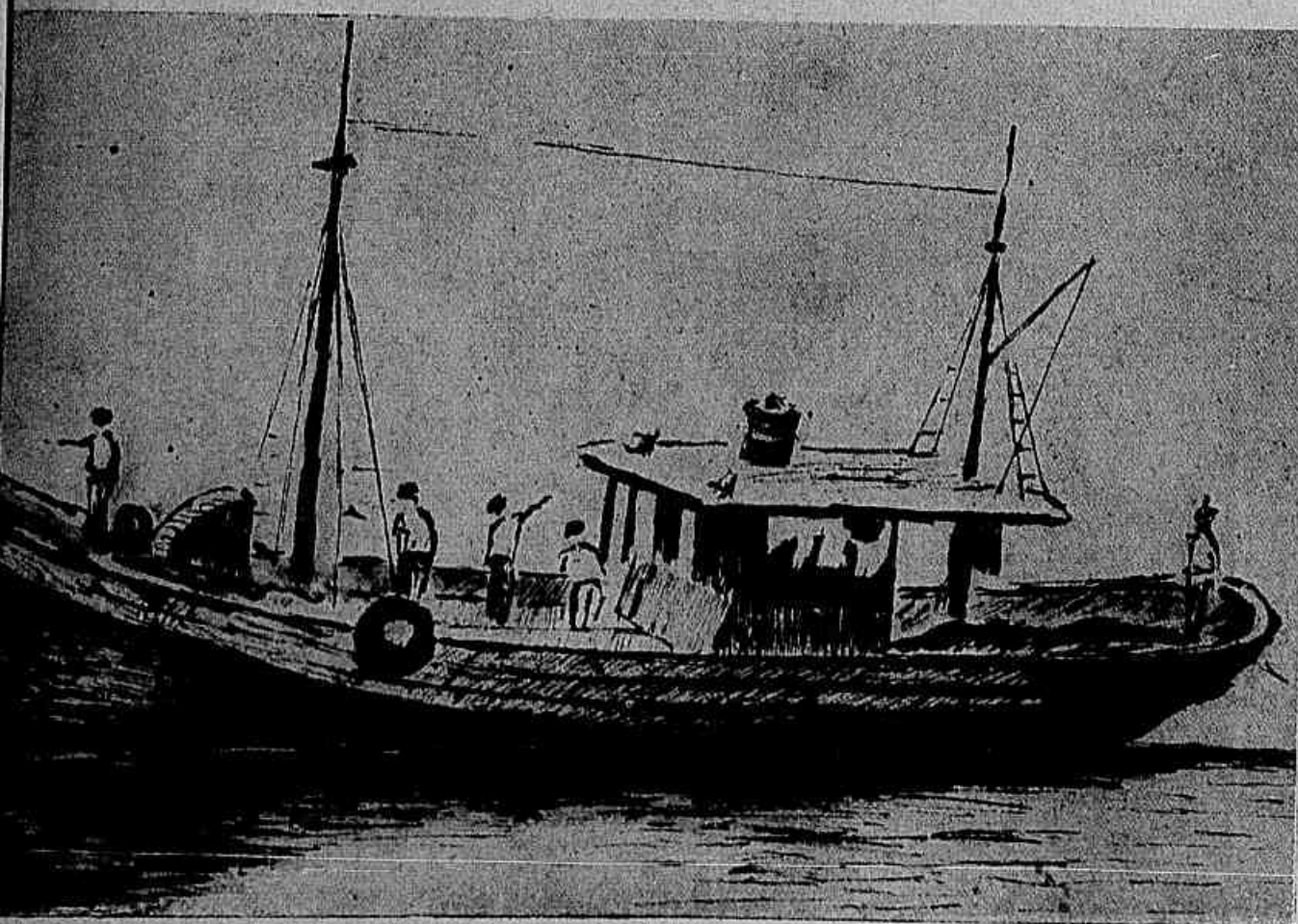
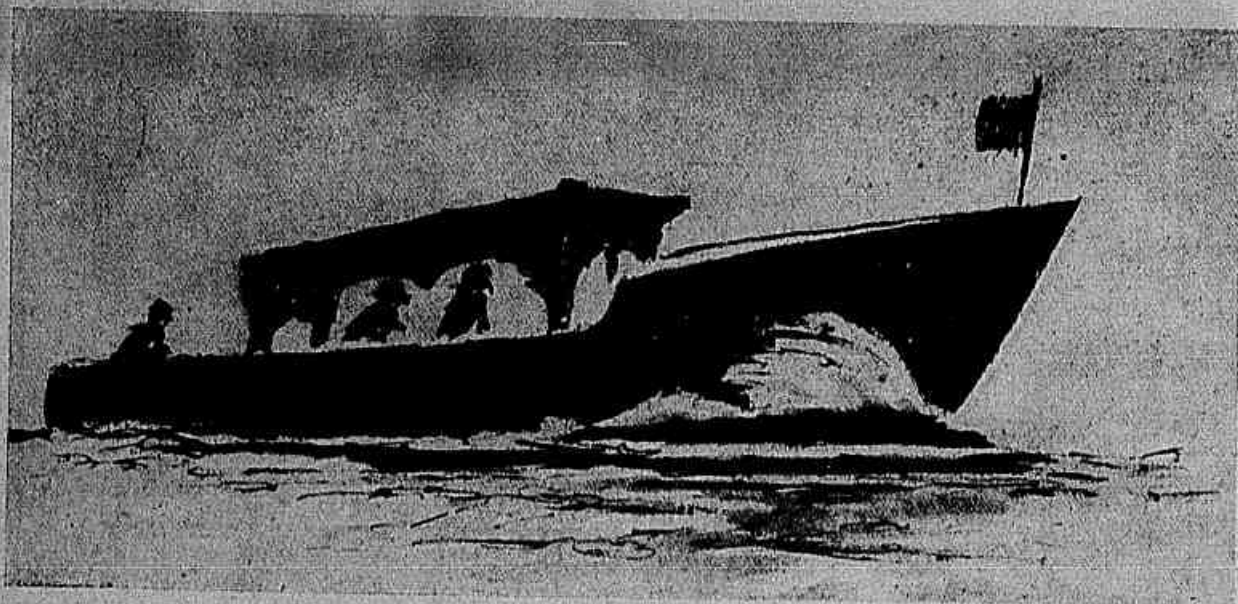
JOÃO LUSO PELO MAR FÓRA



DA jangada primitiva ao actual Normandie... Que distancia não percorreu o engenho humano! E como em cada etapa se percebe o sonho que se torna mais arrojado, a intelligencia mais pujante, o esforço mais victorioso!

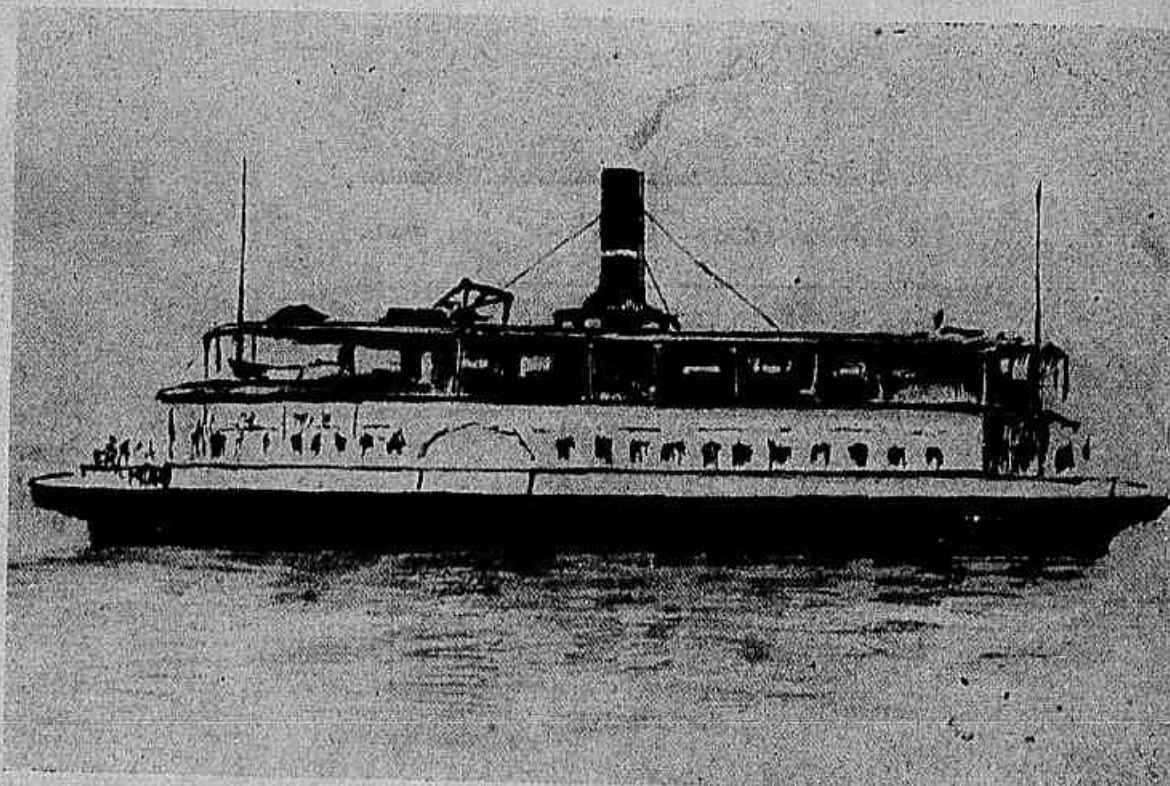
Foi uma casca de arvore, dizem, a primeira embarcação. E facilmente se imagina o homem que, por acaso ou com o instincto da tentativa fadada para triumphos, subiu para aquelle destroço, se deixou levar na corrente propicia. Os seus olhos haviam de fitar-se na agua com uma surpresa maravilhada e exultante. O homem sentia ter dominado outro elemento, outro mundo. Via o seu poder, não só multiplicado em efficiencia, mas immensamente ampliado em alcance. Previa que, por aquelle systema tão simples, mas que as suas faculdades iriam desenvolvendo e aprimorando pelos tempos fóra, chegaria ao mar e o atravessaria até outros continentes. Adivinhava a caravela. Começava a preparar-se para os descobrimentos. E a ambição que nelle nascia nesse momento caminhava já para todas as navegações e já, saltando pelos seculos e millenios adeante, se orientava para o avião.

Outros instantes de assombro ditosissimo lhe estavam reservados para quando empunhasse o primeiro remo, alçasse a primeira vela. Neste segundo caso, não só reconheceu o effeito do impulso, como sentiu o prodigio da belleza. A vela se abria sobre a



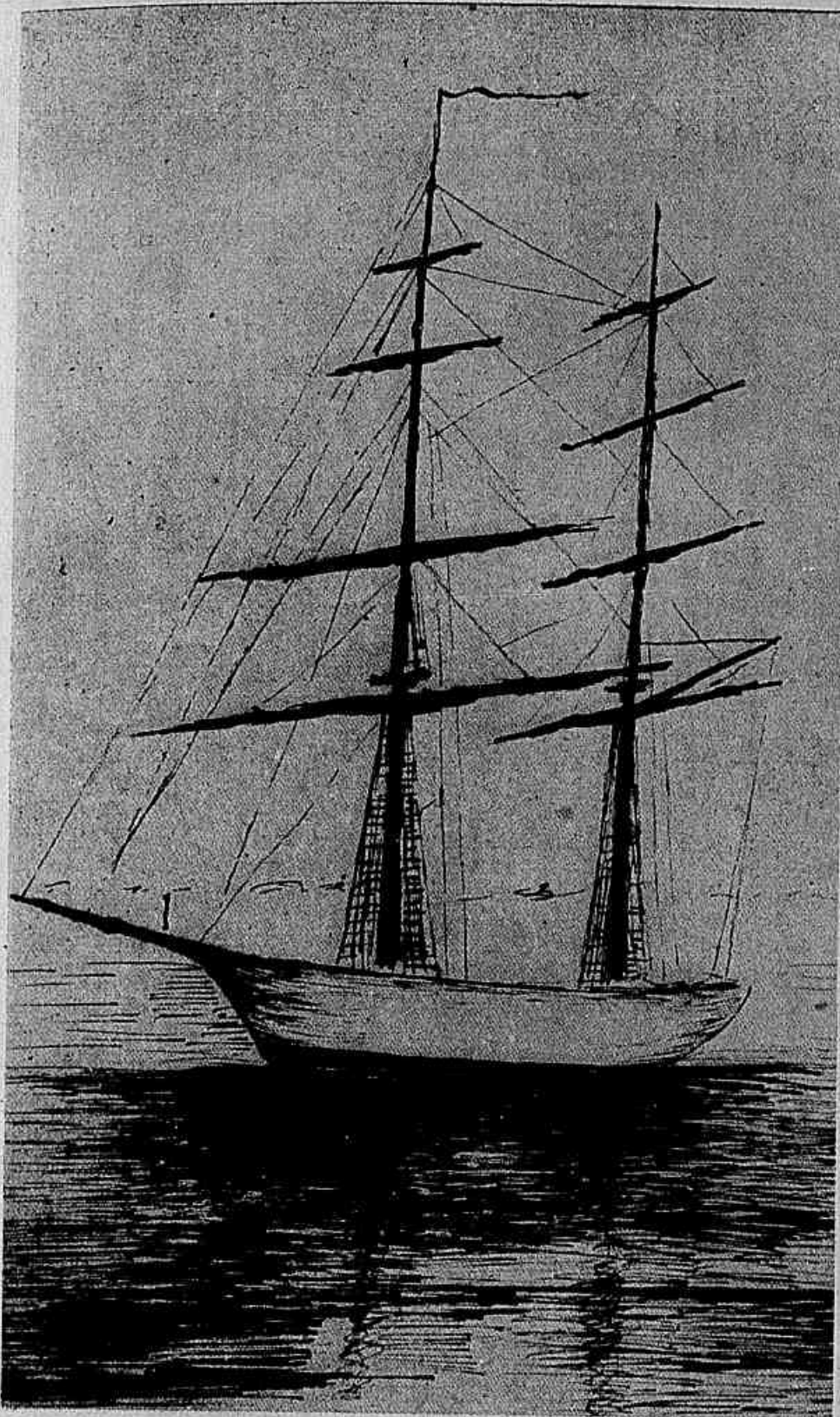
sua cabeça, como uma asa espalmada, palpitando e avançando. Alliando-se a elle, prolongava-o, erguia-o para o sol e para o vento. Recebia o seu influxo e a sua inspiração. Obedecendo-lhe ao braço que estudava a manobra, a vela ageitava-se para receber o impulso da aragem e convertel-o tambem em direcção. E tudo, na embarcação ainda rude, se correspondia e harmonisava, da quilha entrada na agua ao alto do mastro apontado para o céu.

Tornando-se duas, tres e até dezenas, as velas compuzeram cada vez mais captivante formosura. Ainda hoje que a sciencia e a arte de navegar chegaram ao milagre que vae da America á Europa em quatro dias, dalgum modo ellas se impõem soberanamente aos oceanos. Triumpham pela graça e prevalecem pela poesia. Só os mestres do officio distinguem o patacho, o palhabote, o brigue, a corveta, a escuna. Para nós,



profanos e contemplativos, tudo são, entre as duas immensidades de azul, espectaculos enlevadores. Não queremos saber donde essas imagens veem nem para onde vão, nem por que lemes e bussolas se governam, nem que serviços prestam aos seus armadores ou aos seus paizes. Basta-nos a sua presença, erguendo-se da vida ondulante das aguas contra o fundo estatico do horizonte. Dir-se-ia, com effeito, que, como nós, o horizonte as olha e as louva commovidamente. Para mais sorridente illusão, ellas se mostram, muitas vezes, como se não estivessem em movimento. Deixaram-se ficar, apanhando sol, regalando-se com a caricia do ar ligeiro... Entraram num periodo de indolencia e fa-ceirice. Como se a agua salgada lhes pudesse reproduzir a imagem, parecem absortas, esquecidas do resto do mundo e da vida, como certas mulheres deante dos espelhos. Admiram-se a si proprias.

Emquanto isso, podem passar vapores, paquetes, transatlanticos. Todos se arremessam na ansiedade de vencer o percurso mais rapidamente que da ultima viagem. Formam-se entre elles rivalidades vehementes e provas formidaveis. Correm na exaltação febril que tanto os pode levar á victoria como ao desastre e á morte. Offegam como gigantes que da propria fadiga tirassem forças sempre novas. Violentados, os pulmões deitam fumo. Do jogo precipitado dos musculos, saltam faiscas. Vão sempre numa porfia extrema. E' a corrida perpetua do oceano. Para conquistar a «fita azul», arrostam o perigo de se esfaltar, de rebentar. Já muitas vezes se lhes disse, pelas sentenças dos sabios e pelos conselhos dos experientes, que taes velocidades envolvem o risco mais pavoroso. Ha um limite de aproveitamento de energia que nem sempre pode ser avaliado... A' mercê de circumstancias imprevisas, os mais seguros calculos falham, atraçoam... Mas os monstros da celeridade teem o bom senso por inimigo



e a prudência attribuem a maior catastrophe — que é ser vencido. E todos os dias reclamam e realmente obtêm novos recursos, para devorar a distancia e escarnecer do tempo.

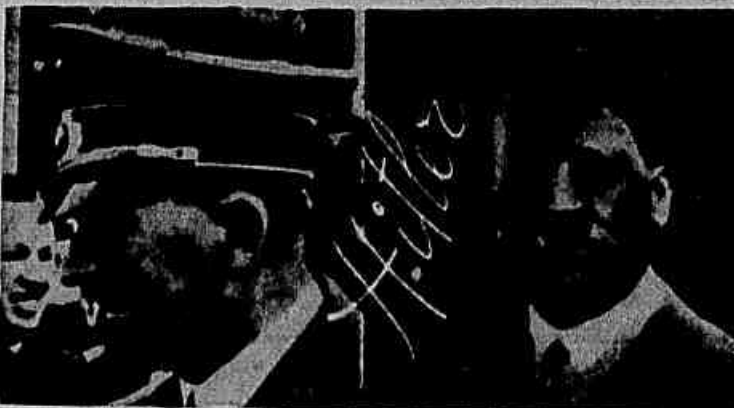
No entanto as velas permanecem na sua calma airosidade, alheias a lutas, a febres, a precipitações. Como não as impressiona o cargueiro a vapor, enxovalhado e rude, não lhes chama a atenção o paquete de luxo, rebrilhante de verniz durante o dia, todo iluminado á noite e que no bojo sempre festivo leva a elegancia ostensiva e a espectacular opulencia, os maneadores de fortunas, os potentados magníficos, os grandes aventureiros, as princezas da moda e essas eleitas maxims da notoriedade de hoje, que são as estrelas de cinema. Com os trabalhadores encarvoados e os gozadores esplendurosos, se entremeeiam os que não produzem nem se envaldecem. São as embarcações de guerra que, ou já vão desfechar o ataque ou se preparam para responder á primeira ameaça. Dir-se-ia que o proprio mar tem medo delles; que deante dos seus canhões os espaços se enchem de horror... E, todavia, á sua passagem as velas mantêm a gentileza, a «sorrindencia», o optimismo. Realmente ellas são inatacaveis no seu prestigio decorativo. A rajada, que as revolve e as faz estrear, não consegue roubar-lhes a nobreza das formas. E em verdade, se, com todas os progressos do vapor e da electricidade, ellas ainda existem, é que as defende o privilegio da belleza immortal.

João Lúcio

(Illustração de J. Sarmento)



Contrastes



Escragnolle Doria Wellington

ENTRE opposição de política doméstica e perigos de política externa a Inglaterra acaba de adoptar o serviço militar obrigatório, desarraigando tradição de manter força armada pelo voluntariado. Não o fez sem amarrotar, pelo menos no primeiro momento, inveterado amor britânico á liberdade bem entendida, ao que vai até o limite do direito alheio.

Ha semelhanças, dentro de um espirito de raça, entre a Inglaterra do início do século transacto e a dos dias actuaes. No apontar do século XIX, só na Europa, a nação ingleza oppugnava Napoleão e suas conquistas umas sobre outras. No alvorecer do século XX, não mais isolada, a Inglaterra combate outro avassallador, com fama de *jettatore*, adversario sem o merito de chamar-se Napoleão, a Grã Bretanha obrigada a desviar vistas dos oceanos do seu longo "feudalismo marítimo".

E' tempo de evocar uma grande figura ingleza: Wellington. Coube-lhe em Waterloo dar o tiro de misericórdia na fortuna agonizante de Napoleão, Nelson já tendo gravemente ferido a França nas aguas de Trafalgar após as de Aboukir.

Wellington não é, como tantos pensam, apenas o homem de Waterloo, campo de batalha tão magnificado pelos versos do nosso Gonçalves de Magalhães. Não: a vida de Wellington offerece multiplicidade de aspectos dignos de consideração magna.

Em Maio de 1769, na Irlanda de Dublin, nascia sexto filho ao casal de Lord e Lady Mornington, recebendo o infante o prenome de Arthur. O anno natalício de Wellington foi o do berço de Napoleão, de Chateaubriand, de Canning, de Walter Scott, de Cuvier.

Aos doze annos Arthur Wesley perdia pae, Lord Mornington, este herdeiro do nome e dos bens de um primo, Garrett Wesley. Ricardo Wesley, por primogenitura, ficou chefe da familia e conde irlandez por herança paterna.

Ricardo Wesley tinha de cuidar de mãe e oito irmãos, tres ainda pequenos. Adiantava-se em carreira politica, aproximado do favor de Pitt, quando o fraterno Arthur entrava na carreira das armas após estudos na Inglaterra e em França, no collegio da Eton e na Escola Militar de Angers.

Aos dezoito annos era Arthur Wesley despachado alferes e, sem sahir da patria, classificado num regimento escocsez com parada na India; então o jovem official, por influencia do irmão Ricardo, membro da Camara dos Communs irlandeza.

Tenente-coronel em 1794, rapidas as suas promoções até tal posto, Wesley recebeu primeiras lições de guerra no continente onde nações aliadas e de governos monarchicos enfrentavam a Revolução Fran-
ceza.

Encerrada campanha na Hollanda, tornado a Dublin, enfermo, Wesley, coronel do regimento 33 de infantaria, não seguia para a India com os seus soldados. Embarcaria só em Julho de 1796, em Portsmouth.

Wesley ia á India, sua verdadeira escola de educação militar; aos vinte e sete annos de idade. Em Maio de 1798 chegava á India para governar-a, o irmão do coronel Wesley, Ricardo, não mais abreviadamente Wesley, sim Lord Wellesley, par irlandez. Dois dias depois da chegada do novo e fraterno governador, o coronel Wesley passava a subscrever-se Arthur Wellesley.

Permaneceu elle na Asia até 1805, no exercicio de importantes e bem desempenhadas comissões bellicas e administrativas. Em Março de 1805 sahia da India regida pelo irmão. Partia o coronel Sir Arthur Wellesley, recompensado com a ordem do Banho, entre demonstrações de subido apreço por parte de compatriotas e naturaes. Quem não chora ausencia do bravo, do justo, do honesto, raros homens taes?

Rumo da patria seguiu Wellesley a bordo de fragata de sua nação. De escala aportou ella á ilha onde Wellesley gozou tres semanas de férias. Santa Helena tal era a ilha, cujo governador morava em *The Briars*, casa meio boscareja, proxima do caminho de Longwood.

Segundo Felipe Guedalla "taes nomes diziam novidades a Arthur, de novidade ainda maior para outro homem, Bonaparte, que no estio de 1805 esperava impaciente noticia de esquadra á volta do mundo para derrotar Nelson, enquanto cornetas mandavam clangores das collinas sobre Boulogne. Malicioso destino divertiu-se em reter tres semanas, em 1805, Wellesley em Santa Helena enquanto Napoleão frui ampla liberdade para avassallar Europa. Em Julho Sir Arthur partia de Santa Helena para o Velho Mundo, a ilha ficou esperando".

A fragata *Tridente*, este sceptro de Neptuno, levava Wellesley á Inglaterra quando sobre ondas atlanticas Nelson forçava a esquadra franceza de Villeneuve a refugio em portos patrios. Enquanto isso Wellesley no camarote da fragata escrevia sobre cousas da India.

Voltava Wellesley do Oriente quasi quadragenario e solteiro. Levara para a Asia um amor de juventude, o de patricia irlandeza, Ketty Pakenham, aos trinta e



Wellington em 1815

(Tela de Lawrence em Apsley House, residencia de Wellington)

tres annos de idade na volta do namorado. Na primavera de 1806, Wellesley dava-lhe mão de esposo em Dublin, na igreja de S. Jorge em Hill Street. A capital da Irlanda acompanhou com emoção o reunir de constancias dos separados por tantos annos.

Em Abril de 1806 de ingresso na Camara dos Communs, em Março de 1807 era Wellesley secretario de Estado para a Irlanda, participante de expedição á Dinamarca até chegarem os dias da invasão napoleonica na Hespanha.

Encontraram Sir Arthur Wellesley propondo a insurreição da Hespanha contra o invasor e a organização de exodo geral hespanhol para a America do Sul, a exemplo lusitano. Não lhes parece curioso o accordo de idéas entre o Principe Regente e o tenente-general Wellesley? Ou seria Wellesley um parvo como tantos sóem dizer do Bragança?

A 12 de Julho de 1808, Sir Arthur Wellesley, tenente-general e secretario de Estado da Irlanda, sahia da Inglaterra para a península iberica onde guerra sem tregua ia crear para o imperio napoleonico "a ulcera hespanhola". Na fragata *Tridente*olveu Wellesley da India, no cruzador *Crocodilo* foi á caça de Napoleão.

Portugal viu Wellesley desembarcar com suas tropas, ouviu-o declarar que vinha combater pelo que é mais caro ao homem, "a protecção de suas mulheres e de seus filhos". E o general inglez, o protestante, ordenou aos seus soldados o maior respeito ás crengas catholicas do paiz. "Quando o Santissimo Sacramento — determinação textual de Wellesley — passar nas ruas, officiaes e soldados de folga deverão fazer alto voltando-se para elle, os officiaes se descobrindo, os soldados em continencia. Passando o SS. Sacramento deante de guarda, esta apresentará armas, o mesmo fazendo as sentinelas."

Após campanha em Portugal, encerrada pela convenção de Vimieiro, não muito do agrado inglez, Wellesley tornou á patria para regresso á península iberica em Abril de 1809, com grande pesar da conjugal Ketty, esforcando-se ella por fingir de corajosa "Mulher de Soldado" exposto sempre á morte.

Um quinquennio Wellesley combateu na península. Após a victoria de Talavera começou o fluxo de honras que acompanharia vida do marido da sobresaltada Ketty. Os hespanhoes o promoveram a capitão-general, a Inglaterra pela Camara dos Communs concedeu-lhe pensão de duas mil libras durante triennio, o rei o nomeou lord, barão Douro de Wellesley, visconde Wellington de Talavera, Wellington nome de terra irlandeza na posse de maiores do novo agraciado, tudo no outompo de 1809 passado na Estremadura.

O que foi a guerra peninsular, o que foram o Bussaco, Torres Vedras, Ciudad Rodrigo, Fuentes de Oñoro, Sommo Sierra, digam-b as obras e os compendios de Historia. Melhor é lembrar o conde Wellington qual o viu Guedalla num desenho de Goya. Desenhou-o este em noite estival numa aldeia hespanhola, cavalgando para Salamanca, "vencedor exausto, barba crescida, olhos no fundo, cabellos collados na testa". Assim andou o adversario de Massena, de Soult, de Suchet, dos melhores marechaes napoleonicos, até a convenção de Tolosa pôr termo á guerra peninsular.

Vencido Napoleão, reenthronizados os Bourbons na adiposa e espirituosa pessoa de Luiz XVIII, Wellington tornava-se embaixador em Paris.

Sobre todo vencedor, a todo poderoso de raiz ou de momento chovem honras. Nem para Wellington a regra falhou guardada para depois, tarde ou cedo, a saraivada de improperios ao vencido e ao decahido. Isso é da metereologia historica e politica e o reconheceu o poeta ao proclamar fuga de amigos em tempos nublados.

Derrotado Napoleão, a Hollanda nomeou Wellington principe de Waterloo, o vencedor tendo de ir pondo veneras na farda quasi umas em cima de outras, no uniforme em bicharia heraldica a ordem da Aguia Negra prussiana visinha da ordem do Elephante dinamarquez.

Depois do Congresso de Verona o duque de Wellington deixou de ser europeu, tornou-se exclusivamente inglez, recompensado pela patria até com dinheiro, já observado que na Inglaterra o reconhecimento nacional toma forma solida de libras esterlinas e a Wellington milhares foram dadas.

Entrado em politica foi o duque de Ferro a governo, primeiro ministro, nos vae-vens dos partidos conservando inalteravel a amizade de Roberto Peel, o campeão do livre cambio. Não será possível em poucas linhas resumir a carreira politica do *Iron Duke* presente por muitos annos nos altos interesse patrios até *The Lord*, o Supremo, chamar a si o terreno lord Wellington.

Chefe aristocratico por excellencia, cris-co ante reformas democraticas, pela terribilissima forga das circumstancias, Wellington no governo teve de associar-se a grandes reformas populares; a estas resistindo quanto nas forças cabia, como me John Lemoine. Dahi dizer-se que Wellington defendia opiniões como fortaleza cercada prolongando o mais possivel a resistencia.

Assim foi sempre Wellington: moço, viril, ancião. Chegaria ao inverno da vida e seus desconsoles sem a querida esposa, sem os seus melhores amigos. Entraria em avançada senectude quando nos que a attingem o passado se alonga cheio de cruces assignalando tumulos, de parentes e adherentes, quando não se contrahem mais affeições, quando no dia a dia do esperar a morte o futuro parece linha quasi imperceptivel, elle que na mocidade se abria em horizonte vasto e luminoso, quasi interminoso.

De ancianidade aquecida pelos cuidados do filho Carlos, alegrada pelos risos dos netos estreando a existencia que já lhe fugia, Wellington morria em 1852, nascido em 1769. Londres deu-lhe funeraes majestaticos, "meia Inglaterra no sequeito". Neste, encontra-se anotado, por ordem do principe Luiz Napoleão, presidente da Segunda Republica Franceza, prestes a ser Napoleão III, Waleski, filho natural de Napoleão, representava a França, "o filho de Napoleão a chorar Wellington por ordem do sobrinho napoleonico".

A vida que esboçamos é repositório de aspectos bem dignos de nota. Eis alguns:

A calma de Wellington era proverbial. Talvez só numa occasião a perdesse, quando o *Times* publicou satyra que o visava, por isso chamado o jornal á barra de tribunaes. Costumava Wellington receber com flegma aggressões de imprensa, allegando "ser habito de jornalistas expôr os factos á luz de inverdade".

Wellington declarou publicamente ao processar o *Times*: "Se pelo caracter tenho alguma superioridade, considero-me obrigado a dar aos outros exemplo de resolução impedindo que editores de jornaes mareiem reputação com insinuações mesquinhas.

Verdade é ter-me recusado a achar um emprego na minha familia para um parente do editor do *Times* e dahi ser accusado de corrupção: não ha motivo para que eu tolere isto".

Outra declaração de Wellington, de genero bem opposto e feita na Camara dos Lords: "Sou provavelmente um dos homens que mais passaram vida na guerra, mas declaro que, seja qual fôr o sacrificio, até o da vida, estarei disposto a elle para evitar ao paiz um só mez de guerra civil".

Outro traço de Wellington, a sua infatigavel polidez. Dava resposta autographa a toda e qualquer carta a elle endereçada. As respostas do Duque de Ferro eram celebres mundo afóra. Quem quer que lhe escrevesse obtinha carta, dahi correspondencia aos montes.

Não menos celebres os repentes oraes de Wellington. Na vespera de Waterloo, Uxbridge, segundo chefe das forças inglezas, perguntou a Wellington o que contava fazer no dia seguinte. Travou-se rapido dialogo, inquirindo Wellington:

— Quem atacará primeiro amanhã: eu ou Bonaparte?

— Bonaparte.

— Pois bem. Bonaparte não me comunicou nenhuma de suas intenções, os meus projectos dependem dos d'elle, como quer que lhe exponha os meus?

Em Waterloo insistiu Soult com Napoleão para mandar vir reforço e aquelle respondeu ao amigo em tom de desprezo: "Wellington é um mau general, os inglezes são maus soldados, é questão de um almoço". "Desejo-o", disse Soult.

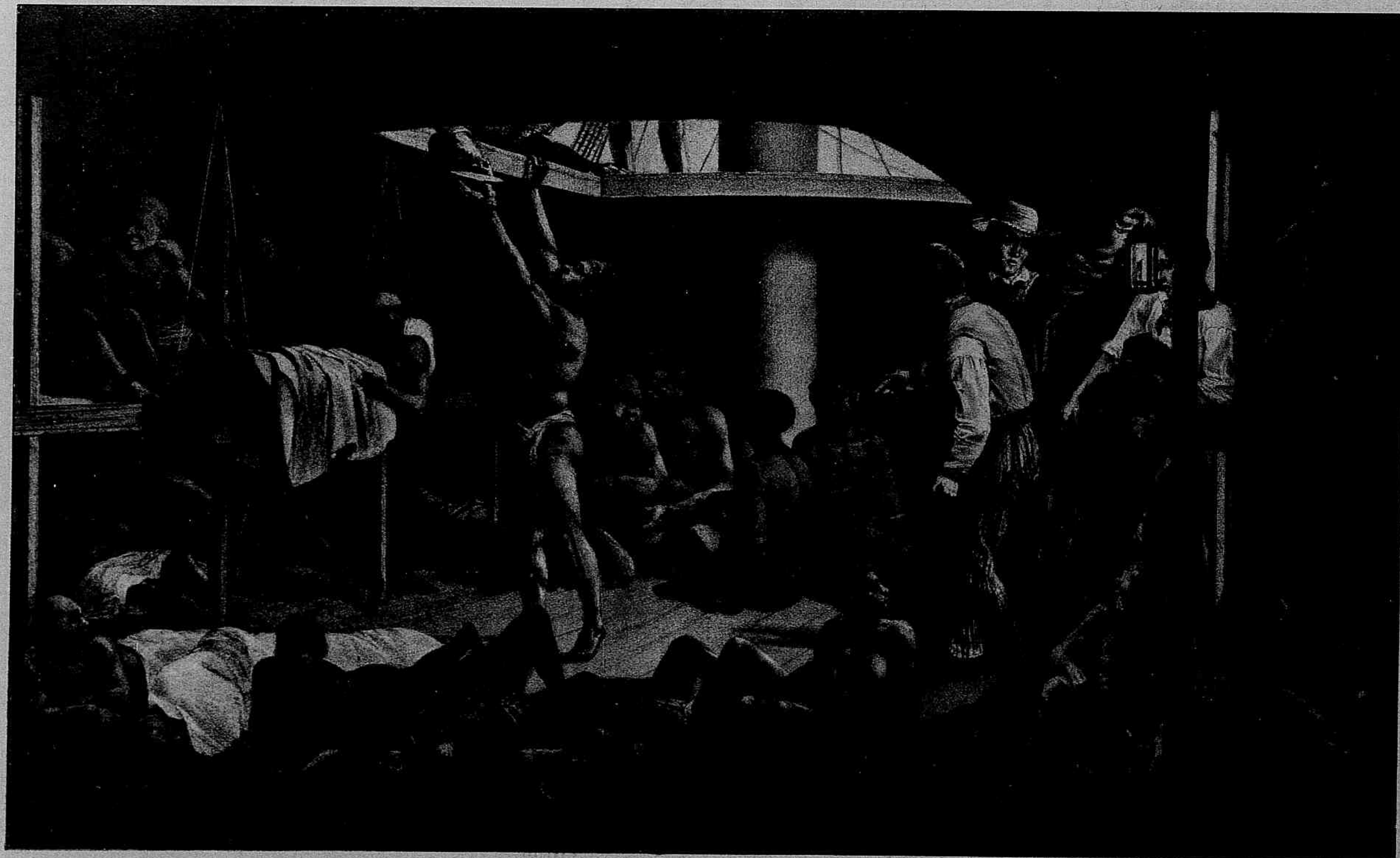
Quem comeu o almoço foi Wellington. Aviso ao presente, na lembrança de quem entre outros titulos nobiliarchicos teve os lusitanos de duque da Victoria, marquz de Terres Vedras e conde de Vimieiro. Tambem Guilherme II pretendia almoçar em Berlim e jantar em Paris. Dir-se-ia que o destino se não conforma com a gastonomia bellica de uns, esperando-lhes os adversarios de mesa posta.

Escragnolle Doria

RUGENDAS -- Viagem Pittoresca pelo Brasil

4.ª PARTE

QUADRO 1



PORÃO DE NAVIO NEGREIRO

Revista da Semana

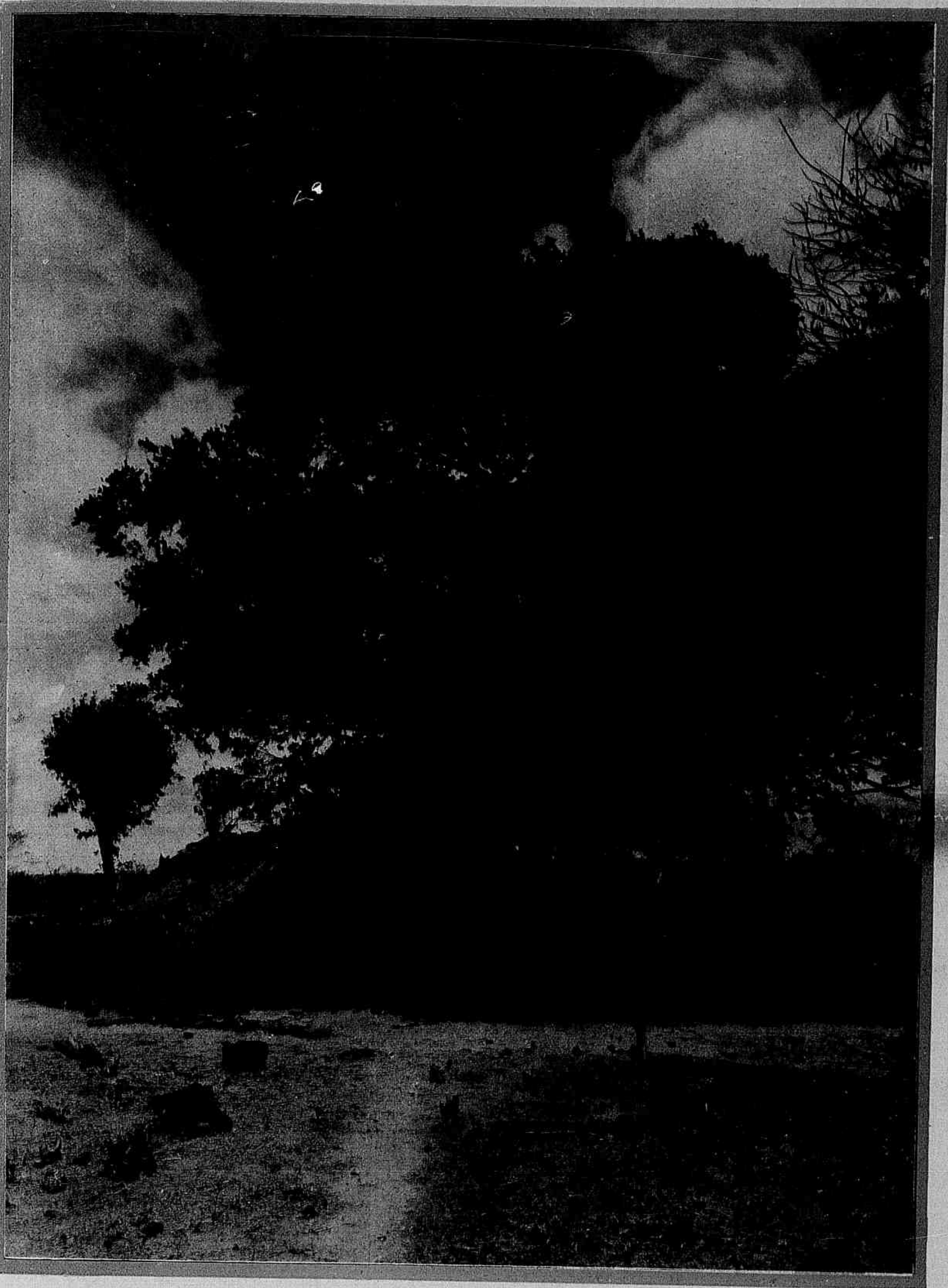
COSTUMES E USOS DOS NEGROS

E' incontestavel que muitos homens de grande merito escreveram sobre a escravidão dos Negros sem possuir, entretanto, sobre o assumpto, os conhecimentos exactos que teriam podido adquirir, ou vendo as cousas por si mesmos ou, ao menos, examinando com precaução os relatos de outrem. Os quadros carregados ou infieis que nos pintaram do estado infeliz dos Negros prejudicaram a bôa causa cujo successo queriam assegurar, porque o publico, sciente da inexactidão de alguns pontos, se arrependeu de haver demonstrado piedade excessiva. Com a sua ordinaria falta de medida e de discernimento, approvou logo os relatos dos que falavam movidos pelo interesse ou que procuravam inculcar-se de espiritos fortes, affirmando que a escravidão nada tem de penoso, que não só a sorte dos Negros é a unica para que a natureza os fez, como ainda que elles são tão felizes que, se os Europeus da classe operaria o soubessem, poderia muito bem resultar disso uma concorrência desagradavel para os Negros. Era tanto mais de esperar esse resultado quanto é sabido que a piedade, na maioria dos homens, não passa de uma impressão sensorial, que se apossa do individuo como o terror das almas do outro mundo. Embora com a certeza de que, expondo o estado dos negros do Brasil sem prevenção e sem paixão, não contentaremos nem as almas condoídas nem os espiritos fortes, não nos podemos afastar do nosso dever, que é relatar fielmente o que vimos.

Ha um facto sobre o qual estão accordes todos os que teem conhecimento e observaram sem prevenção: é que os escravos das possessões hespanholas e portuguezas do Novo Mundo são infinitamente mais bem tratados do que os das colonias das outras nações europeias. A sua sorte é, sobretudo, muito preferivel á dos Negros das colonias inglezas nas Indias occidentaes. Essa particularidade explica-se preli-

minantemente pela existencia de accentuadas differenças entre o caracter dos povos do Norte e dos povos meridionaes, e ainda em razão de outras differenças que ha na posição dos proprios colonos.

Os defeitos do caracter nacional dos Hespanhoes e dos Portuguezes contribuem talvez, tanto quanto as suas qualidades, para suavisar a condição dos escravos nas partes da America onde se estabeleceram as suas colonias. Todo homem que observou por muito tempo e com imparcialidade essas duas nações deve ficar convencido de que, quaesquer que sejam as differenças que as distingam entre si, a massa popular é mais facil de se commover e mais vehemente nas suas paixões que nas nações septentrionaes. Só interessa a massa, quando se trata de comparar entre si caracteres nacionaes. A facilidade com que esses povos recebem toda sorte de impressões e a propria força dessas impressões tem sua origem numa sensibilidade mais fina, numa organização mais delicada, qualidades que os preservam da rudeza impassivel, resultado ordinario da aspereza do clima, contra a qual é preciso que as nações septentrionaes lutem sem cessar. Essa rudeza, é certo, pode, por meio da civilização, produzir as mais nobres virtudes, ao passo que, sob um céu prodigo, o habitante do Sul não precisa de fazer emprego diario de suas faculdades intimas e, por essa razão, parece indolente e indifferente, até ser sacudido por um acontecimento particular; mas a despeito dos reveses que dahi resultem para as idéas recebidas e para uma vaidade talvez desculpavel, o observador imparcial não poderá deixar de reconhecer que o habitante do sul tem em suas relações diarias e nas circumstancias habituaes da vida uma certa doçura, delicadeza, finura de espirito e, finalmente, essa humanidade entendida no mais amplo sentido da palavra e que em vão se procuraria no homem do Norte, e principal-



RECANTO DE ICO' (Ceará)

(Photo de M. Guilherme)

NOSSA TERRA

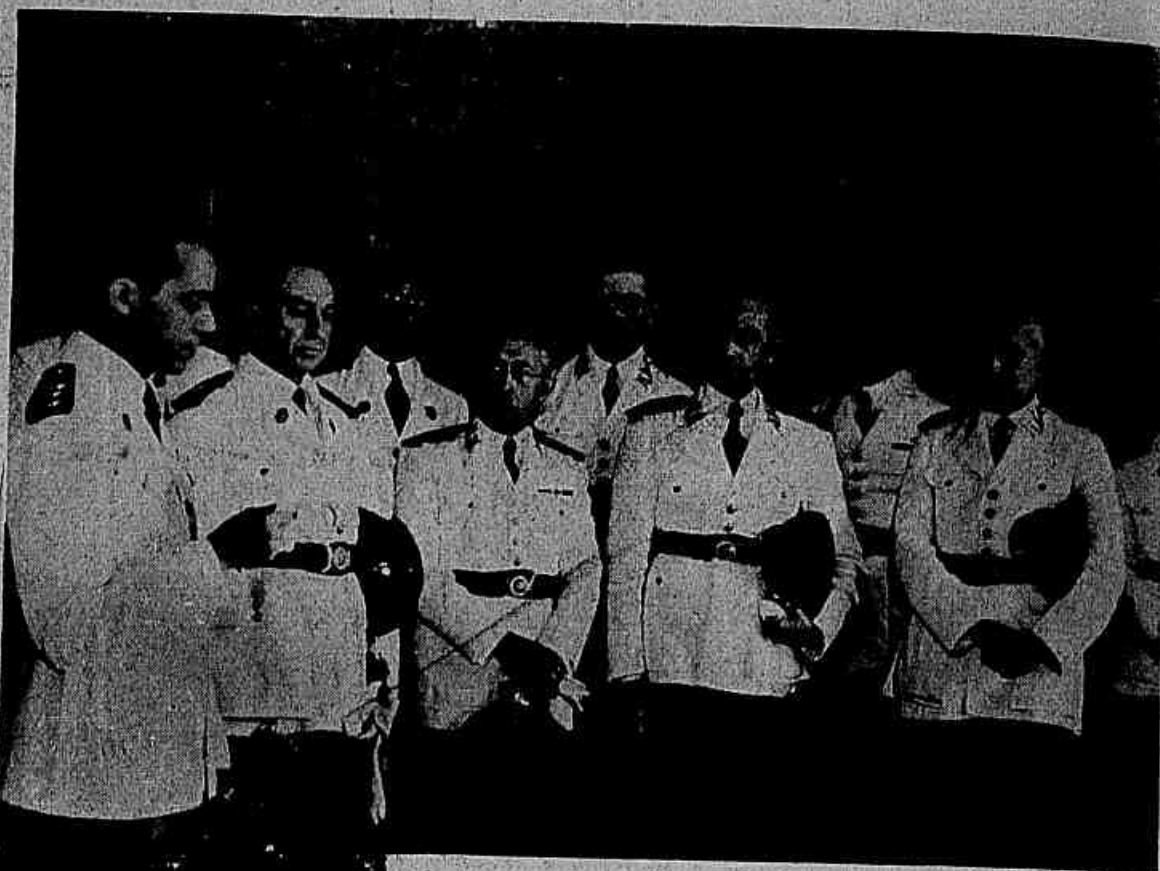
Esse recanto poetico foi colhido pela objectiva magica de M. Guilherme á margem da Rodovia Transnordestina, no Icó (Ceará), cidade que foi outr'ora um grande centro commercial e de muita gente rica, e que hoje, infelizmente, está em decadencia.

A photographia é um verdadeiro quadro, ao qual o autor deu como titulo — A' sombra de frondosa oitica.

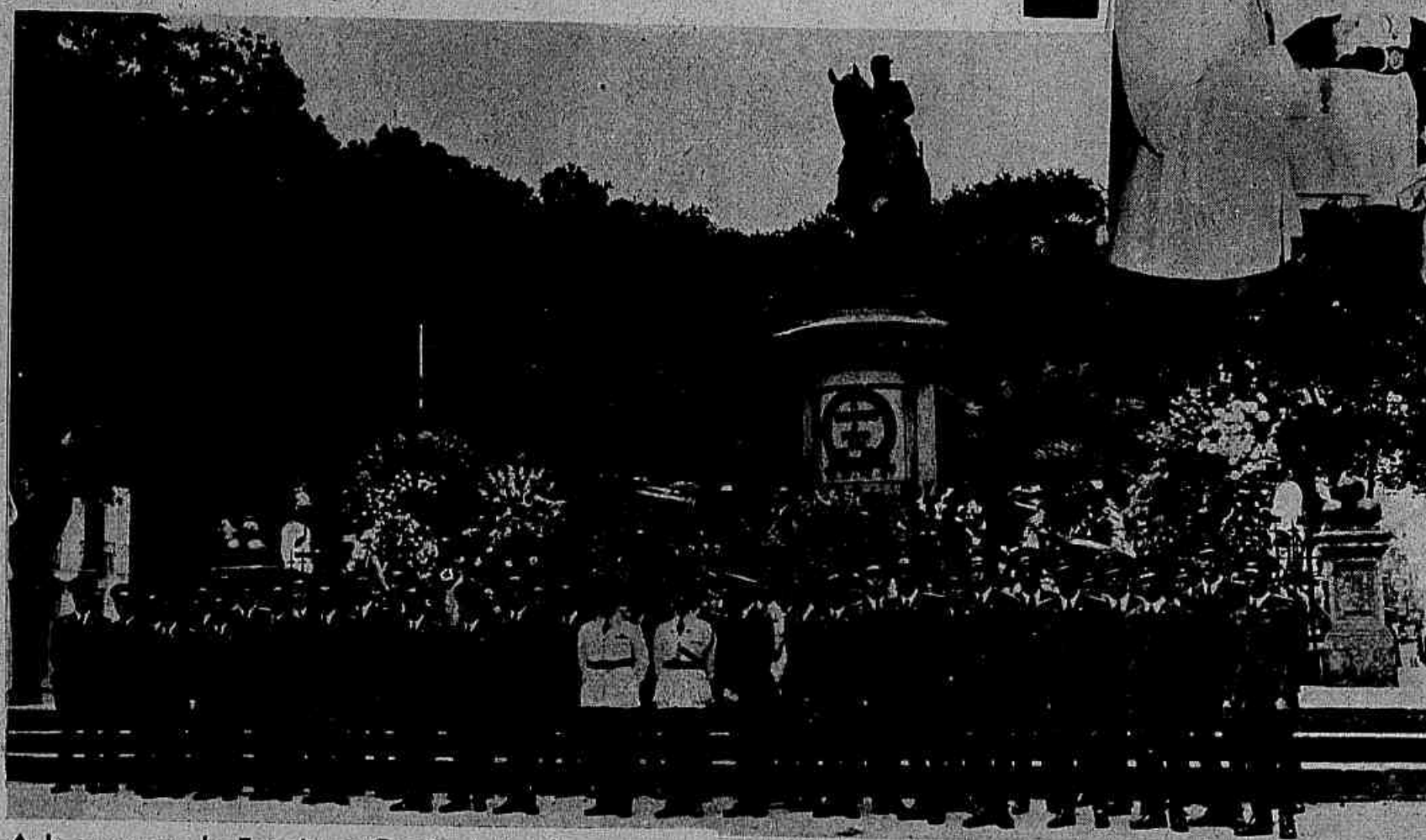
Figuras & FACTOS



Aspecto tomado por ocasião do churrasco inaugural realizado pelo Rincon Argentino em homenagem ao Dia da Argentina.



No Batalhão de Guardas: a comemoração do aniversário da batalha de Tuyuty. No acto, foram inaugurados os retratos de Osorio, do ministro Eurico Dutra e do tenente-coronel Rocha Moreira, ex-comandante do batalhão. Vêem-se, entre outros, em companhia do coronel Onofre M. Gomes de Lima, comandante do batalhão, os generaes E. Dutra, ministro da Guerra, e Meira de Vasconcellos, comandante da Região.



A homenagem do Exército a Osorio, junto do monumento do grande cabo de guerra, na data anniversaria da batalha de Tuyuty. Ao centro do grupo de officiaes, o general Valentim Benicio, que tem á esquerda o major Affonso de Carvalho, representante do Ministro da Guerra.



A conferencia do jornalista Napoleão Lopes sobre o thema "A moeda como instrumento de intercambio commercial". Presidiu á cerimonia o dr. Francisco Leite, representante do Estado do Paraná.



Ao lado: Na Casa da Italia, ao realizar-se a recepção em honra da Condessa Edda Ciano Mussolini, que se vê no primeiro plano, tendo á direita o sr. Ugo Sola, embaixador da Italia.

6 BAILE na da EMBAIXADA ITALIA

Maravilhoso o baile na Embaixada Italiana, a grande recepção do embaixador Ugo Sola, á alta sociedade brasileira. O palacio das Laranjeiras acolheu a fina flôr do mundanismo carioca e da élite estrangeira. A nota mais característica foi, sem duvida, a elegancia das damas, pois escusado se torna falar do esplendor, do luxo, do requinte da Embaixada. Como num tacito accordo todas as senhoras apre-

sentaram modelos deliciosamente feminis, notando-se a tendencia da moda em alargar as saias para relembrar a faceirice seculo XIX. A condessa Ciano, vestia um modelo azul nattier, muito justo, com folhas de louro na jaqueta e na bolsa sacola, usava sandalias douradas e joias lindissimas; a marquiza Di Bagni, modelo justo no corpete, saia ampla, rodada, em mousseline branca e vermelha; sra. Yolanda Caio de Mello Franco, de setim preto e flores vermelhas; Mme. Beatriz Simões, de azul; Mme. Von Levetzon, de rosa e branco; ministra da Rumania, de azul; Mlle. Christine Young, filha do ministro da China, com veste oriental, lamé branco; sra. Loreto Victor Lage, modelo rodado, de gaze estampada; Mme. Kudo, de preto; sra. Ciotilde Melio Vianna, de branco; Mme. Joseti, modelo antigo, azul e chale preto; a Princeza D'Orléans e Bragança, vestida de princeza imperial, em tulles brancos, saia bem rodada. A Condessa Ciano dansava com o Principe D. João D'Orléans e Bragança, da Casa de D. Pedro I; Srta. Martha Moglia, de branco, e preto; sra. Assumpta Grimaldi Seabra, elegantissima, de preto e joias maravilhosas; sra. Jenny Pimentel de Borba, sra. Cecy Henrique Dodsworth, de côr de rosa, muito bem; a formosa sra. Lavinia Falcão, modelo branco imperial, estylo Récamier, muito suave, muito linda. Entram Lady Gurney, toda de preto, com a corôa da aristocracia victoriana sobre os cabellos de um louro meio acinzentado, Lord Gurney e Miss Patricia, toda de branco, modelo antigo, saias amplas. A

mais alta sociedade brasileira e os grandes representantes das corôas e das nações estrangeiras achavam-se reunidos nos magnificos salões do primeiro andar da Embaixada. Dança-se pelos salões, pelas terrasses, ao som de musicas, quasi exclusivamente, brasileiras. Um retrato a oleo do Rei de Italia, logo á entrada, e num dos salões uma enorme cabeça de Mussolini, esplendidamente trabalhada, mesmo bem antes de sua illustre filha ter ficado, fumando, em longa piteira, proximo á escultura, pintada de verde, já havíamos notado a extraordinaria semelhança do seu perfil com o do condottiere italiano. Dissemos «perfil» porque noutros angulos, a sua expressão de mulher é mais suave, não obstante os traços physionomicos serem bem marcados como os de Benito Mussolini. E a Condessa Ciano, muito esguia, muito louira, não se cansava de dançar, num á vontade encantador que permittia um clima de quasi doçura e de grande sympathia á sua festa. Não citaremos mais nomes. Basta dizer que seria, então, difficil continuar a annotar as mais, elegantes, nessa recepção de grande gala.



Musica

A TEMPORADA OFFICIAL E A PREFEITURA

Reunindo no palacio da antiga Camara Municipal jornalistas e criticos, o prefeito Henrique Dodsworth expoz o plano da Prefeitura para a realizacão da Temporada Official deste anno.

Como já tive occasião de dizer, será esta a primeira vez que os Cariocas assistirão a uma temporada nitidamente artistica, sem fins lucrativos, como acontecia nos annos anteriores, quando as responsabilidades ficavam a cargo dos empresarios, embora grandemente dispendiosas para a Prefeitura. O prefeito teve occasião de lembrar, na sua palestra, aquillo que muito conhecemos sobre o assumpto. Disse que em todos os paizes civilizados as temporadas officiaes são feitas sob o controle do Governo, o que não se verificava entre nós, por isso que essa será a primeira temporada realmente official. Disse mais que desejava dar ao caso uma feição permanente, porque o cargo da Prefeitura é função passageira, e não queria ver, em sua possivel sahida, cair por terra aquillo de que tanto carecemos — Temporadas Officiaes com caracter educacional. Terminando sua exposicão, o prefeito Dodsworth deu inicio á leitura do programa da temporada e findo o mesmo franqueou a palavra aos jornalistas presentes, que desejavam dizer algo sobre os casos não previstos na exposicão e no programma.

Falaram varios jornalistas destacando-se entre elles os senhores João Itiberê da Cunha, do **Correio da Manhã**, Andrade Muricy, do **Jornal do Commercio**, Porto Carreiro, de **A Nota**, Reis de Carvalho, do **Fon-Fon**, e outros mais, cujas opiniões o prefeito prometteu acatar.

Publicarei hoje, sem detalhes, o elenco e repertorio constantes no programma que nos foi enviado pela Prefeitura, e nas revistas seguintes irei fazendo os commentarios que me parecem razoaveis.

Quadro francez — Elenco — maestros regentes: Louis Masson e Jean Morzi; cantores do sexo masculino: tenores Raoul Jobin e Francis Lenzi; batyrones Charles Paul e René Hereut; baixos Cabanel e L. Marzo; cantores do sexo feminino: soprano Solange Petit-Renaux, Masella, Angelico e Janine Micheau; mezzo-soprano Mattio e contralto Jeanne Manceau.

Scenographo: — Charles Karl.

Quadro italiano — Elenco — maestro regente: Eugen Szenkar; cantores do sexo masculino: tenores Koloman de Pataky, Frederick Jagel; Istvan Laczó e René Talba; barytono Georges Doubravsky, Alexandre Sved e Pierotic; baixo Melnik; cantores do sexo feminino: Margit Bohor e Stella Roman.

O quadro brasileiro ainda não está organizado. O maestro Masson já deu inicio aos exames para selecção dos elementos nacionaes capazes de actuar na temporada official deste anno, podendo adeantar-se que as senhoras Bidu Sayão, Violeta Coelho Netto de Freitas e Adjalina Fontenelle, já foram consultadas pela Prefeitura.

Dirigirão os bailados: Maria Olenewa e Vaslav Veltchek, e actuarão como primeiros bailarinos: Thomas Armour, Rosay, Luiza Carbonel e Julidna Yanakevia.

O REPERTORIO

Bailados: — Daphnis et Chloé, Pavane Pour Une Enfante Défunte, Valse e Bolero, todos de Maurice Ravel; La Boite à Joujou, de Debussy; Marques et Bergamasques, de Fauré; Danses Polovtsiennes, du Prince Igor, de Borodine; Feuilles d'Automne, de Chopin; Les deux Pigeons, de Messager; Maracatu de Chico Rei, de Francisco Mignone; Incaico de Lorenzo Fernandez; Invitation à la Valse, de Weber.

OPERAS ITALIANAS

La Traviata, Rigoletto, Othello, Don Carlos, de Verdi; Manon Lescaut, Madame Butterfly, La Vie de Bohème, de Puccini; Cavallaria Rusticana, de Mascagni; Pagliacci, de Leoncavallo; Barber de Seville, de Rossini; Matrimonio Segreto, de Cimarosa; Resurrection, de F. Alfano.

OPERA BRASILEIRA

A Fosca, de Carlos Gomes.

A temporada da Comédie-Française terá inicio a 10 de Julho, e terminará no dia 21 do mesmo mez. Realisará onze recitas nocturnas dos quaes sete de assignatura, quatro recitas em **matinée**. Trará seus sumptuosos scenarios e guarda-roupa.

O elenco será composto exclusivamente de socios e pensionistas da **Comédie Française**, titulares dos papeis em Paris.

Essa temporada foi organizada com o concurso do Governo Francez, e sua primeira representacão será dedicada á cidade do Rio de Janeiro.

DA FRANÇA



A cantora Edir Austregesilo.

Acha-se em Paris a cantora brasileira Edir Austregesilo, que, como se sabe, viaja em companhia do esposo, dr. Antonio Austregesilo, percorrendo as principaes cidades do velho mundo, na faina de realizar conferencias e estudos.

Não sabemos se Edir Austregesilo se exhibirá em Paris, mas se o fizer estará fadada a grande triumpho, mercê das qualidades vocaes de que é portadora.

Ao partir para a Europa, Edir Austregesilo disse-nos que procuraria fazer alguns estudos e, se possivel, cantaria em Milão, Roma e Paris.

Como todo o publico sabe, Edir Austregesilo não é só recitalista. Sua actuação na **Temporada Lyrica ao Ar Livre**, levada a effeito pela S. A. Theatro Brasileiro, bem nos mostrou do que é capaz a illustre cantora nos dominios da opera.

Seus estudos na Europa serão dedicados, como me disse, a essa especialidade...

♦♦♦

Acaba de regressar de Bello-Horizonte, onde se achava cumprindo um contrato celebrado com a **Radio Inconfidencia Mineira**, a cantora Alice Ribeiro.

DE BELLO-HORIZONTE

Encontra-se na capital mineira, realizando uma série de recitales, a senhora Yolanda Franga Moreaux, cujos dotes pianisticos o publico leitor desta secção conhece sobejamente.

O primeiro recital de Yolanda teve lugar no **Conservatorio Mineiro de Musica**, tendo sido a eximia pianista grandemente applaudida, segundo recortes de jornaes que me foram enviados daquela cidade.

No programma apresentado naquelle recital figuraram obras de Chopin, Liszt, Moszkowsky, Luiz Levi, Mignone, Lorenzo Fernandez, Jacques Ibert, Debussy e muitos outros que foram ouvidos nos varios extras que a nossa pianista teve de executar.

A Yolanda, os meus votos de maiores successos e breve regresso.

OS PRIMEIROS FRUTOS DO SERVIÇO NACIONAL DE THEATRO



O tenor Vicente Celestino.

partido para Porto Alegre afim de inaugurar a temporada e série **«Artistas Brasileiros»**, da **Associação Riograndense de Musica**.

O seu primeiro recital teve lugar no Theatro S. Pedro, de Porto Alegre; o segundo, no Salão do Conservatorio de Musica de Pelotas; e o terceiro no Salão do Instituto de Bellas Artes, do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Sobre os recitales realizados em Porto Alegre a critica local manifestou-se do seguinte modo:

— "Jornal do Estado" — Critica assignada por Enio de Freitas e Castro: "Arnaldo Rebello soube conquistar o publico (no primeiro recital teve de dar 5 extras e 2 bis, no segundo 10 extras e 1 bis), impondo-se com um valor real, pela personalidade claramente manifestada e distincta da maioria, pelo valor artistico dos programas, pela technica apurada, pela sinceridade, comunicabilidade, modestia e elegancia. Se Arnaldo Rebello não pode ser tido como um titan do piano, ou qualquer qualificativo que revele força, é porque apparece muito mais como verdadeiro poeta, amante das subtilidades, da miniatura, da graça emfim, ávido de sensações novas e sempre disposto a transmitilas com fidelidade e carinho."

A opinião de Enio de Freitas tem um significado especial, não só porque é elle um excellente pianista, mas tambem porque é um compositor de grande erudição.

A critica do "Correio do Povo", de Porto Alegre, assignada por A. D. foi: "A technica desse artista está bem potencializada. Quando nas duas actualizações, não sentimos malabarismo nem rompanes."

"O estylo de Arnaldo Rebello é cheio de personalidade — vivo, colorido, temperado e repassado de uma frescura que contagia pelo seu sabor. A alma ingenua, pura, desprestenciosa do brasileiro não abafado pela civilisação, reponta e saltita através dessa interpretação brasileira a musica universal."

"O illustre itinerante mostra ter dons interpretativos multiplos nas suas modalidades. É um talento pianístico multiforme."

"O Rio Grande do Sul vem de conhecer em Arnaldo Rebello um dos pianistas brasileiros de primeiro plano."

Como acabamos de ver, a impressão da critica portoalegrense foi a melhor possivel, e valeu ao nosso insigne pianista uma proposta para voltar a Porto Alegre em Setembro, como solista de um concerto symphonico.

BIDU SAYÃO EM BUENOS AIRES

Inaugurando a temporada lyrica deste anno, no Colon, a famosa cantora Bidu Sayão demonstrou mais uma vez seus elevados dotes artisticos, e seu poder interpretativo no papel de Violeta da opera "A Traviata", de Verdi.

Foi um espectáculo de gala assistido pelo presidente da Republica, membros do gabinete e do corpo diplomatico, e os elementos mais destacados da sociedade de Buenos Aires.

"La Nacion" diz sobre Bidu o seguinte: "A sua voz alcançou um grau de madureza difficil de superar, possuindo um timbre claro e uma agilidade que lhe permite transpor todas as difficuldades vocaes, muito embora estivesse dominada por certo explicito nervosismo."

"La Prensa" diz, sobre a insigne artista brasileira, entre outras coisas o seguinte: "A sua creação de Violeta é pessoal, sobria na emoção, precisa no gesto, humana sem exaggero. Tendo sido applaudidissima, viu-se compellida a voltar á scena por varias vezes, para agradecer."

E de esperar que este anno, o publico carioca não fique privado de sua maior cantora lyrica.



A soprano Gilda de Abreu.

SUKIYAKI CLUB



No dia 26 de Maio findo, o Suki-yaki Club constituído pelos brasileiros que já estiveram no Japão e por japonezes residentes no Rio, e cuja directoria é constituída dos professores Henrique Paulo Bahiana e Ruy de Lima e Silva e pelos senhores Komine, Yamagata e Sato, reuniu-se pela terceira vez a bordo do Rio de Janeiro Marú.

As reuniões desse Club tzem um caracter original: consistem numa refeição tipicamente japoneza (chamada **suki-yaki**) servida aos convivas que, descalços e sentados no chão, em **tata-mis**, revivem os dias encantadores vividos no longuiquo Imperio. A seguir, verifica-se uma hora de arte interpretada por eximios artistas nipponicos.

São da ultima reunião os aspectos aqui focalizados. Entre os presentes, destacamos os srs. embaixador do Japão, ministro Salgado Filho, general Moreira Guimarães, prof. Henrique Paulo Bahiana e o nosso companheiro Alberto Lima, que representou a REVISTA DA SEMANA, convidada de honra para essa encantadora reunião do Suki-yaki Club.





PHOTOTHECA NACIONAL
CORPO DE BOMBEIROS
COLEÇÃO DE L. E. S. S. COLEÇÃO DE L. E. S. COLEÇÃO DE L. E. S.



Com a presença da filha dilecta de Benito Mussolini, o Rio de Janeiro elegante e espiritual viveu horas de encantamento, tão maravilhosas foram as festas em homenagem à senhora Edda Mussolini, condessa Galeazzo Ciano di Corleone, e as recepções oferecidas à nossa alta sociedade pela Embaixada de Itália, que hospedada a illustre visitante, acompanhada de damas da coroa de S. M. o Rei Victor Manuel. Uma das mais belas festas foi, sem duvida, a grande recepção no Palacio Guanabara, afim de retribuir o banquete em honra da esposa do Chefe do Governo Brasileiro, na Embaixada Italiana.

O parque do Palacio Guanabara, profusamente iluminado, e com os repuxos atilando jorros de águas multicores, pelas luzes sabiamente dispostas, cercava a residência da família Vargas, de um encanto singular. Todas as janelas deixavam adormecer o esplendor daquelles salões palacianos, recamados de tapeçarias caras, de gobelins, altos espelhos e alfaias principescas. Para que tivesse um aspecto de corte, para se pensar na antiga beleza das festas imperiaes, só seria mister transformar, mentalmente, as vestes dos nossos dias, pelos vestuários dos seculos passados, grandes figuras decorativas do nosso grande mundo, em formosura, distincção e graça, nada ficariam a dever ás aristocratas das demais éras. A senhora Dercy Vargas, acompanhada do dr. Caio de Mello Franco, introductor diplomatico, aguarda os convidados, que destilam no protocolar cumprimento. Entra a Condessa Ciano, acompanhada do embaixador Ugo Sola e da

A recepção no Guanabara



passaros a marquiza Di Bagni, no vestido preto. Mme. Grazi, 1.º secretário da Embaixada, e as mais elegantes da Itália, srta. Francisca Campos, a graciosa filha do ministro da Justiça, chapéu preto, plumas azul e rosa; srta. Iracema Oswald de Barros, de preto, chapéu com rosas vermelhas; srta. Lilla Hernandez Catá, esposa do ministro de Cuba e sua filha, srta. Sarita, de preto; a artista Amelia Rey Colaço, modelo preto, mexicano; Mme. Kudo, da embaixada do Japão, dona Assumpta Grimaldi Seabra, sempre bella, com um modelo enfeitado de lentejoulas vermelhas e douradas; srta. Sarah Saavedra Barroso, da embaixada do Uruguay; srta. Arno Konder, vestido estilizado; srta. Maria Colaço Pittaluga, esposa do addido naval uruguayo; Mme. La Bourdette; a formosissima e jovem senhora Loreto Victor Lage, chapéu com tufo de renard argente, hespanhola, mas uma belleza nordica; a embaixatriz Sardi, de Vene-

zuela, Mme. Komini e Mme. Rukota, da embaixada do Japão; Mme. Torres Carneiro, srta. Maria Monteiro de Carvalho, condessa de Bahia Honda, modelo enfeitado de argente; srta. Armenia Rocha Miranda, elegancia tout a fait parisienne, e a bella senhora Marieta Juvenal Murinho Nobre, de azul natter; Mme. Nilberg, da Legação da Finlândia, de preto; a linda senhora Zayde Jayme Chermont, de preto renard bleus e chapéu estylizando turban; a graciosa e bonita srta. Adamyr Waldemar Falcão, esposa do ministro do Trabalho, modelo claro; Mme. Clarita Epitacio Pessoa Cavalcanti, linda, muito linda, vestido escuro com pois dourados; srta. Achilles Moreaux, muito elegante, de preto; a distincta srta. Rosinha Mendonça Lima, esposa do ministro da Viação, três biens; srta. Zazi Oswald Aranha, de verde e chapéu rosa; Mme. Lucy Jorge Vidal, jaqueta phantasia; Mme. Nini Cruz dos Anjos, de preto; srta. Maria Esther Ricci, filha do consul argentino, de azul; srta. Jandyrá Vargas Costa Gama, de azul; srta. Celina Heck Machado, de preto, e um bello véo escuro; srta. Maria Luiza de Ouro Preto; srta. Commandante Normand, vestido longo, preto; srta. Maria de Lourdes Ruy Barbosa do Monte, esposa do diplomata brasileiro recentemente chegados do Perú, chapéu com bouquet em tons vivos; srta. Jenny Pimentel de Borba... Não é mais possivel continuar a ver a elegancia das lindas damas do nosso mundanismo. Os salões estão repletos de senhoras e senhoritas, todas very, very fashionables.

zuela, Mme. Komini e Mme. Rukota, da embaixada do Japão; Mme. Torres Carneiro, srta. Maria Monteiro de Carvalho, condessa de Bahia Honda, modelo enfeitado de argente; srta. Armenia Rocha Miranda, elegancia tout a fait parisienne, e a bella senhora Marieta Juvenal Murinho Nobre, de azul natter; Mme. Nilberg, da Legação da Finlândia, de preto; a linda senhora Zayde Jayme Chermont, de preto renard bleus e chapéu estylizando turban; a graciosa e bonita srta. Adamyr Waldemar Falcão, esposa do ministro do Trabalho, modelo claro; Mme. Clarita Epitacio Pessoa Cavalcanti, linda, muito linda, vestido escuro com pois dourados; srta. Achilles Moreaux, muito elegante, de preto; a distincta srta. Rosinha Mendonça Lima, esposa do ministro da Viação, três biens; srta. Zazi Oswald Aranha, de verde e chapéu rosa; Mme. Lucy Jorge Vidal, jaqueta phantasia; Mme. Nini Cruz dos Anjos, de preto; srta. Maria Esther Ricci, filha do consul argentino, de azul; srta. Jandyrá Vargas Costa Gama, de azul; srta. Celina Heck Machado, de preto, e um bello véo escuro; srta. Maria Luiza de Ouro Preto; srta. Commandante Normand, vestido longo, preto; srta. Maria de Lourdes Ruy Barbosa do Monte, esposa do diplomata brasileiro recentemente chegados do Perú, chapéu com bouquet em tons vivos; srta. Jenny Pimentel de Borba... Não é mais possivel continuar a ver a elegancia das lindas damas do nosso mundanismo. Os salões estão repletos de senhoras e senhoritas, todas very, very fashionables.



panhada do embaixador Ugo Sola e da marquiza Zelia Guidi di Bagni. Ha um minuto de silencio, á entrada da illustre personagem, todas as attentões estão voltadas para a filha de Mussolini. A senhora Getulio Vargas adianta-se para recebê-la com todas as honras, sorridente, amabilissima. Passa-se para o maravilhoso jardim de inverno do Guanabara, que nessa noite parecia ainda mais bello. Sons de samba enchiam o ambiente, alegrando a recepção. Os imensos olhos da Condessa Ciano, denotavam uma grande alegria interior. Dir-se-ia que seguia deliciada os accordes da nossa musica, e minutos depois iniciava as dansas com o conselheiro Werner von Lewetow, chargé d'affaires do Reich. A senhora Getulio Vargas vestia um modelo em dois tons, mauve e fuchsia, bordados a ouro, a Condessa Ciano, sob uma rica capa de arminho marrom, trazia um vestido escuro, bordado no decote e um chapelinho preto enfeitado de flor-





O Teatro em Revista



Dulcina, protagonista de "Cara ou corôa", actual cartaz do Alhambra.

Central e Leopoldina e descida das barracas das ilhas da Guanabara, marcou como acontecimento tão lisonjeiro para a artista portuguesa quanto para o seu publico carioca. E' que Beatriz Costa, na actualidade a figura mais expressiva do theatro de musica em Portugal, é uma actriz brasileira. Foi no Rio de Janeiro, no Theatro Republica, que ha dez annos Beatriz Costa iniciou sua gloriosa carreira, aqui estreando como artista no elenco de Antonio Macedo que a incluiu em Lisboa como **corista**. Beatriz, deixando o céas de Alcantara entre o "conjunto de ensemblistas", desceu no Céas Mauá já completando o "elenco artistico" da companhia.

A metamorphose operou-se em aguas brasileiras, durante os ensaios procedidos em viagem, e Beatriz sahio de bordo para o theatro da Avenida Gomes Freire, no Rio, com o encargo de apresentar alguns dos papeis da revista de estrêa da **torunée**. Inaugurando essa temporada, Beatriz Costa, menor si possivel, no tamanho, e **menor** de facto na contagem da Lei, inaugurou tambem sua partida para a Consagração.

A pequenina Beatriz, que justificava tão bem a designação de **girl** quando embarcára, regressou como grande figura do genero, como **vedeta** do typo de espectáculo em que se iniciara no Rio.

Foi, portanto, na sua dupla personalidade de estrella da scena portuguesa e de artista **nascida** num palco brasileiro que milhares de **fans** a receberam na tarde de 28 de Maio, nesta capital.

◆◆◆
Dulcina, a comediante dilecta do publico mundano, a artista da Cinelandia, reencetou sua prestigiosa temporada no Alhambra,



Jayme Costa, na sua notavel composição do typo de "D. João VI", da peça de R. Magalhães Junior.

Apresentação de "Carlota Joaquina" — Chegada de Beatriz Costa — "Rentrée" de Dulcina — Notas graphicas.

Dois acontecimentos, o primeiro intellectual e artistico, outro verdadeiramente popular, preencheram a ultima semana de theatro: Raymundo Magalhães Junior apresentou por intermedio de Jayme Costa, no "Rival", **Carlota Joaquina**, obra premiada pelo Serviço Nacional de Theatro; chegou ao Rio, Beatriz Costa, a **vedette** pequenina de immensa projecção em terras d'aquem e d'alem mar.

A população intellectual, a grey dramatica accorreu ao theatro da rua Alvaro Alvim e victoriou Raymundo Magalhães e Jayme Costa pelo brilho da **première** de sexta-feira na casa de espectaculos da Cinelandia.

A multidão sem caracteristicas, que é a typica das platéas e constitue o publico das **estrelas** populares tambem fóra do palco, aguardou e conduziu em triumpho Beatriz Costa á sua chegada domingo pelo "Bagé".

◆◆◆

Com a apresentação de **Carlota Joaquina**, Raymundo Magalhães assignalou, não pode haver duvida, cremos bem, o exito definitivo de sua carreira de theatrologo, e Jayme Costa reafirmou decisivamente sua reputação de grande actor.

Viriato Corrêa, o **academico** e mestre de theatro, declarou considerar a criação de Jayme Costa no papel de "D. João VI", da peça do "Rival", o maior trabalho de actor brasileiro.

A critica de imprensa concordou em que Raymundo Magalhães é hoje um escriptor de inexcédível merito na complexa technica do desenho animado das figuras fixadas na Historia.

A chegada de Beatriz Costa, que mobilisou o povo, fazendo estadiar no Céas Mauá gente desembarcada dos trens da



Beatriz Costa desce a escada do "Bagé", respondendo ás acclamações com que é saudada.



Itala Feneis (Carlota Joaquina) conversa democraticamente com o reporter, na noite da première sensacional.

proseguindo na interpretação de seu repertorio seleccionado entre a melhor produção dos maiores autores internacionaes.

Retomou a sua linha de interprete da obra universalizada dos theatrologos cosmopolitas e creou na peça de Louis Verneuil, que Odilon e Bandeira Duarte traduziram — **Cara ou Corôa**, — uma figura capital, na galeria de seus maiores papeis. A sua **encarnação** de "Maica", a estudante romaica da Academia de Medicina de Paris, é uma obra-prima da arte de representar. Uma realisacão artistica apenas comparavel á que objectivou em **Alegria de Amar**, do mesmo autor, em temporada anterior.

◆◆◆

Raymundo Magalhães Junior, Jayme Costa, Beatriz e Dulcina são os nomes de cartaz dominantes do panorama theatral carioca esta semana, e as nossas gravuras mostram aspectos das occurrencias dos ultimos sete dias de vibracão vividos nos arraiaes da scena.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Instituto Brasileiro de Cultura

A NOSSA CAPA

TARDE DAS FLORES



A brilhante intellectual patricia sra. Maria Eugenia Celso falando sobre a personalidade de Casimiro de Abreu.



Figura na capa deste numero o nome de A. J. Lanza, assignando um quadro a oleo — o Portão do Solar de D. João VI, na ilha de Paquetá.

Lanza appareceu varias vezes, ha annos, em capas da **Revista da Semana**, com composições e trabalhos de ficção. E' a primeira vez que se apresenta aos nossos leitores com um quadro d'après-nature.

Na pequenina tēla, o pintor gravou um dos mais veneraveis aspectos da 'Ilha dos Amores' do Regente, essa ilha encantadora que talvez não tivesse o prestigio que hoje tem, se não fosse eleita por D. João VI para residencia temporaria; se não fosse a escolhida por José Bonifácio e Evaristo da Veiga para repouso; se não fosse o pequenino torrão que enfeita as aguas da Guanabara e que me-



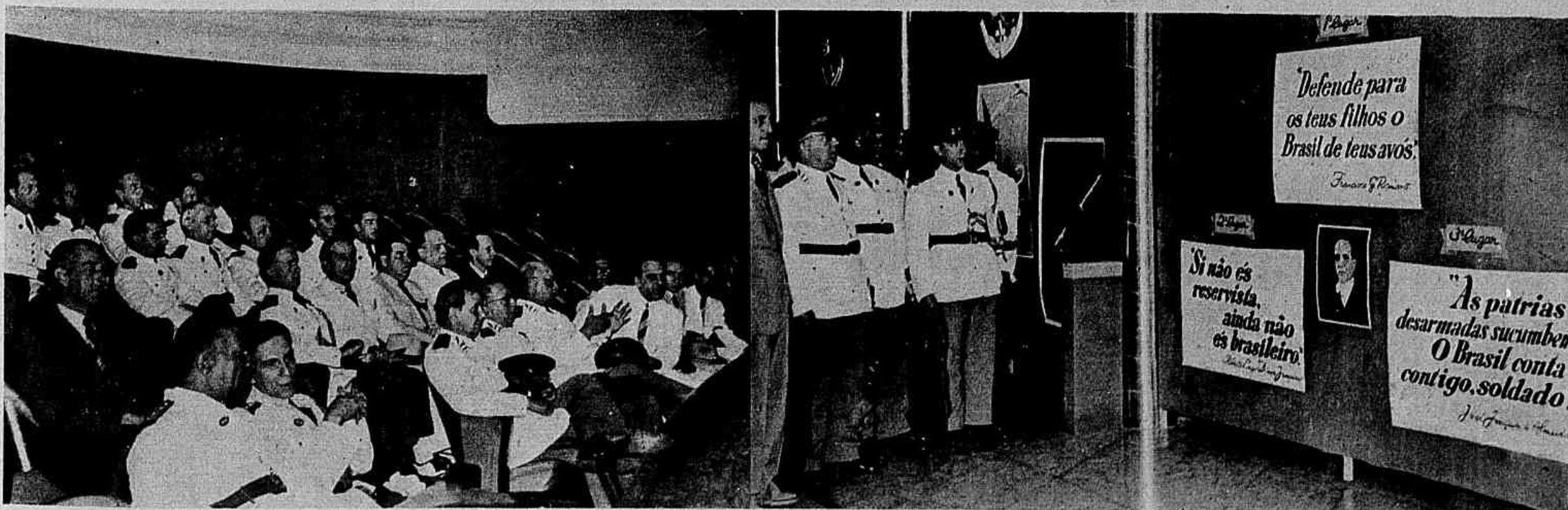
Dois flagrantes obtidos no Club Municipal.

I — Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizado



Aspectos tomados ao realizar-se a installação do Congresso, sob a presidencia do sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho.

Exposição de Cartazes de Propaganda do Serviço Militar



Flagrante da inauguração no Saguão do Cineac. A' esquerda, aspecto tirado quando as altas autoridades do Exercito, officiaes e pessoas gradas assistiam a passagem de um film de assumpto militar.

As conferencias culturais no Itamaraty



Aspecto tomado por ocasião da primeira conferencia da série de doze organizada para este anno pela Divisão de Cooperação Intellectual do Ministerio do Exterior. Essa conferencia coube ao prof. Pedro Calmon, que discorreu sobre Ensinamentos da Historia Diplomatica do Brasil.

O BRASIL NA FEIRA DE NEW-YORK



Vista parcial do pavilhão brasileiro na Feira Mundial de New-York.

receu a visita de Maximiliano, o malogrado imperador do Mexico.

Lanza passou a residir em Paquetá, onde tem apanhado lindos aspectos com as côres nervosas da sua palheta e onde, não ha muito, realizou, com exito, uma interessante exposição. É possível, por isso, que venhamos a proporcionar aos nossos leitores outros trabalhos do artista que entende como justissimo o qualificativo que D. João VI deu a Paquetá: Ilha dos Amores.

O CENTENARIO DE PAGANINI

Não se realizará senão no proximo anno, porque o celebre artista morreu em Nice aos 27 de Maio de 1840, mas á se cogita na Italia do programma das

ceremonias que serão levadas a effeito em sua honra. O Duce deu seu patrocínio ao comité nacional que comprehenderá as mais altas personalidades da arte e da politica. Entre as manifestações previstas está um concurso internacional de violino com cem mil liras de premio, concurso esse a realizar-se em Genova. A cidade de Genova organizará, além disso, uma série de concertos em que serão executadas as obras de Paganini. A publicação de uma bibliographia completa do grande violinista foi confiada ao prof. Mompellio, do Conservatorio de Milão. Finalmente, no lyceu musical de Genova será instituida uma "Casa de Paganini", destinada a recolher todos os documentos manuscritos e impressos, relativos á vida e á obra do musico immortal.

NOTICIARIO Elegante

ANNIVERSARIOS

3 JUNHO
sras. Isabel Andrews, Moreira Brandão e Julião Ribeiro de Castro, senhoritas Hilda Monteiro de Barros e Maria Adelaide de Miranda, o prof. Abilio Borges, os drs. Arthur Obino e Elpidio Trindade, o nosso companheiro Joaquim Alberto Vieira.

4 JUNHO
as sras. Alzira Dutra, Innocencio Pederneras e Mary Pessoa, as senhoritas Leticia Souza Ribeiro e Olga Cardoso de Paiva, o prof. La-Fayette Cortes, os drs. Pedro Nabuco de Abreu e Carlos Magno da Gama Rosa.

5 JUNHO
as sras. Celia Teixeira de Carvalho Ferrando, Aarão Reis, Luiza Galvão, Esther Duque Estrada Bastos e Rachel Vasconcellos Carnaúba, o dr. Ajax Dutra da Fonseca.

6 JUNHO
as sras. Justina Haupt e Americo Rodrigues, as senhoritas Orphisia Vieira e Alice Christiano Brasil, os drs. Torreão Roxo, Alfredo de Oliveira Lima e R. Berbert de Castro.

7 JUNHO
as sras. Adelaide Reis e Beatriz Gomes Pinto, as senhoritas Ruth Homero Baptista, Maria Silveira Netto e Irene Lucio de Mendonça, os drs. Americo Lassance, Sebastião do

Rego Barros e Americo Tarlé, o general Teixeira de Freitas, o sr. Léo Osorio.

8 JUNHO
a sra. Elydia Tinoco da Costa Lima, as senhoritas Helena de Araujo Cesar, Helena Ramos e Helena da Motta Pereira, os drs. Tarquinio de Sousa Filho, Norberto Ferreira e Fiel

Fontes.

9 JUNHO
as sras. Nair de Tefé Hermes da Fonseca, pianista Guiomar Novaes e Evelina Telles Penteado, as senhoritas Celina Teixeira Cardoso e Elsa Alencar Araripe, os srs. Augusto Teixeira Bastos e Primo Teixeira de Carvalho.

NOIVADOS

— a senhorita Nair de Oliveira Nagib e o sr. José Luiz Duarte de Barros;
— a senhorita Maria Gracie de Freitas e o dr. João Vidal;
— a senhorita Dalva Dias Moreira e o dr. Geraldo Tróccoli;

CASAMENTOS

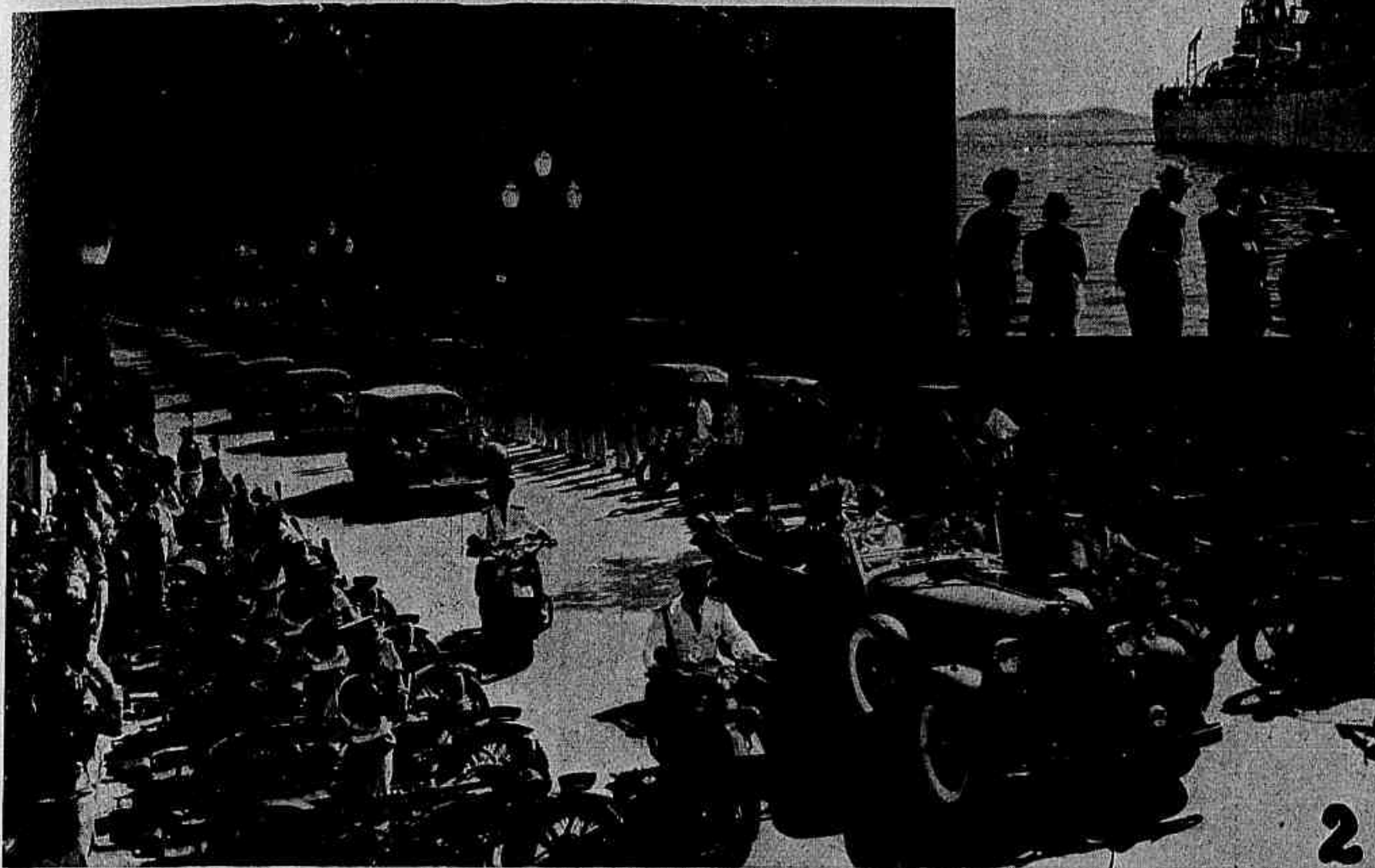
— a professora Olga Paladino da Silva e o dr. Helio Francisco de Carvalho da Silva;
— a senhorita Maria Isabel Coelho e o dr. Ulysses Gouvêa da Costa;
— a senhorita Yara Teixeira Ventura e o sr. Ary Lima Barifouse;



A senhorita Amarilles Ferreira, da sociedade de Ponte-Nova (Minas).

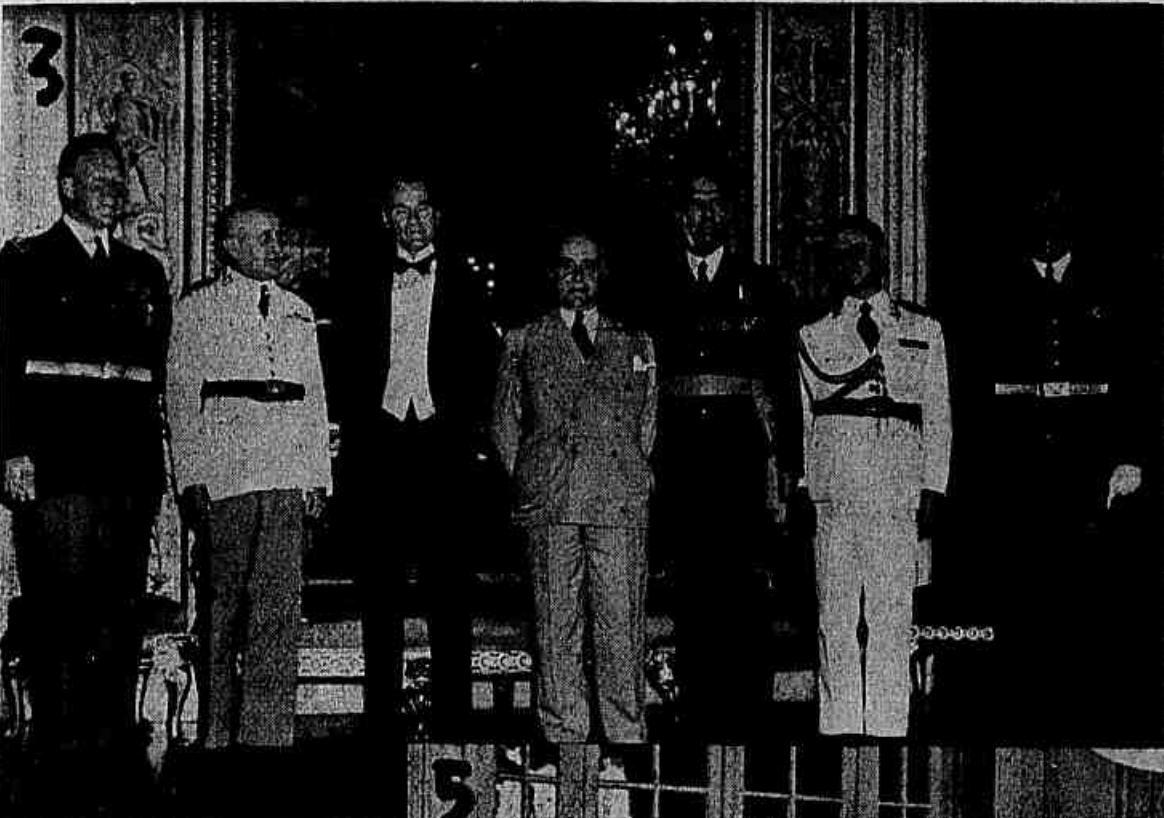
— a senhorita Diva Granpera e o sr. Hirão Gomes da Silva Trota;
— a senhorita Anna Augusta Cordeiro de Mello e o sr. Paulo Rodrigues Filho;
— a senhorita Nilce Machado Tosta e o sr. Alcides Souza Ribeiro.

A MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

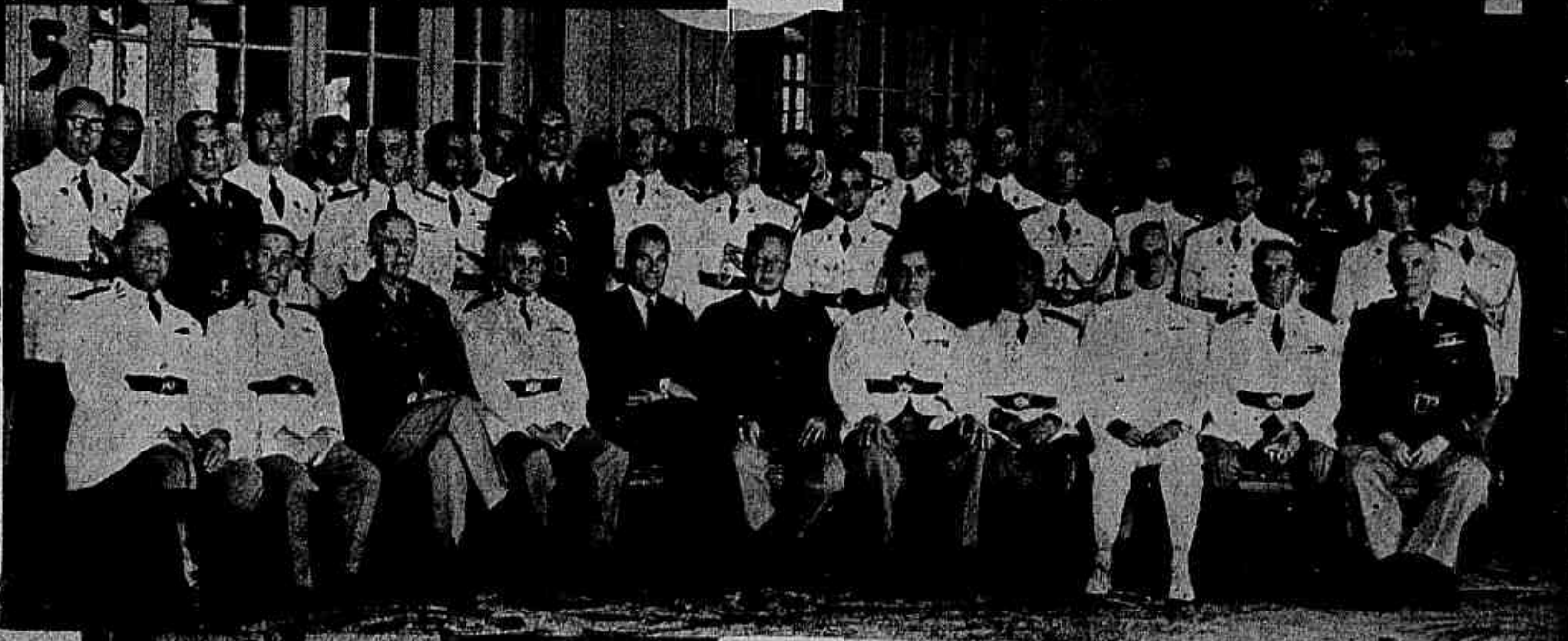
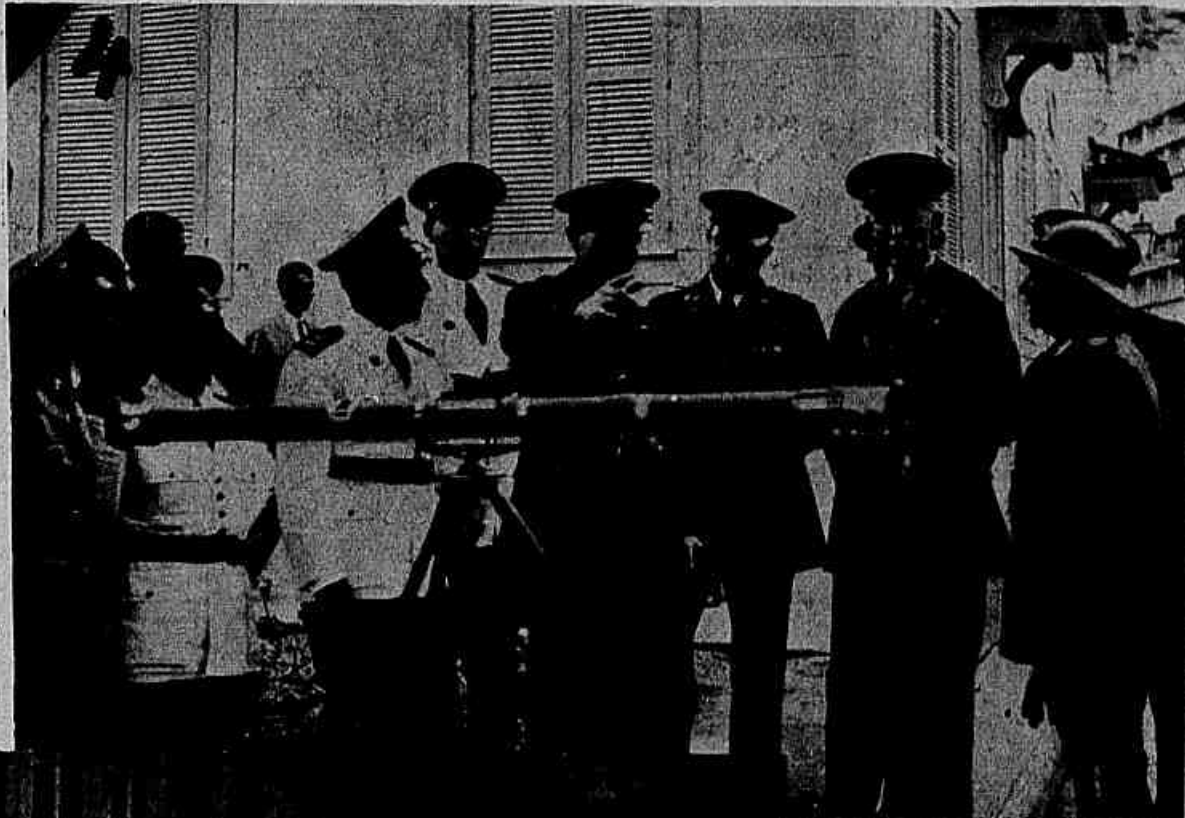


2

ga, coronel James Chaney, tenente-coronel Lehman W. Miller, majores Louis J. Compton e Matthew Ridgway, e capitão Thomas North. 2 — Os illustres visitantes atravessando a avenida Rio Branco. 3 — No Palácio da Presidência: a visita da Missão ao sr. Getúlio Vargas. Vêm-se ladeando o chefe da Nação o general Marshall e o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos. 4 — A visita da Missão ao Centro de Instrução e Artilharia de Costa. 5 — Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço oferecido aos visitantes pelo general Allen Kimberley e demais membros da Missão Militar Americana de Instrução no Brasil. 6 — A visita da Missão ao general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do nosso Exército. 7 — A recepção do Embaixador dos Estados Unidos à Missão. Na photo, o embaixador J. Caffery



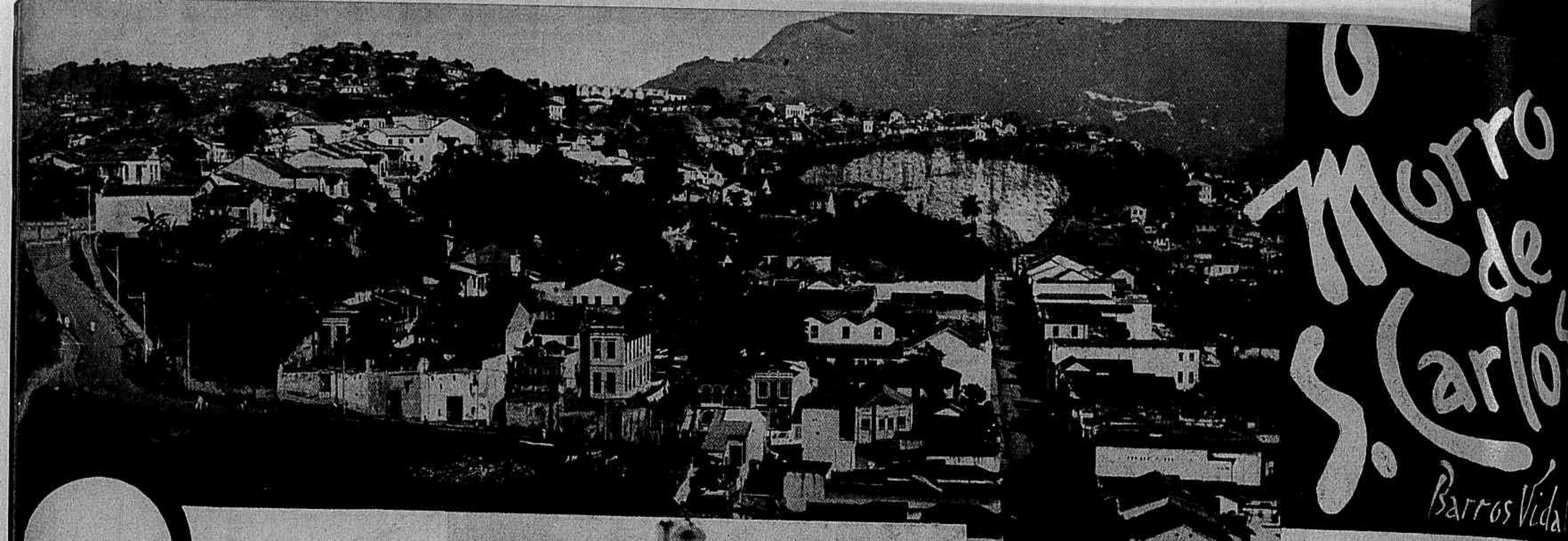
1 — O cruzador "Nashville", da marinha de guerra dos Estados Unidos, a cujo bordo veio a Missão Militar norte-americana, composta dos srs. general George Marshall, chefe do Estado-Maior do Exército da grande república ami-



tem á direita os srs. general E. Dutra, ministro da Guerra, general George Marshall e chanceler Oswaldo Aranha, e á esquerda os srs. almirante Henrique Guilhem, ministro da Marinha, e general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército.



7



O Morro de S. Carlos

Barros Vida

Q

UE todas as bênçãos do céu cáiam sobre o morro calunniado e todas as forças superiores que nos regem

illuminem os destinos dos seus moradores, que lutam de sol a sol, buscando o pão que diminui á medida que augmentam as dificuldades para encontrá-lo.

Quem quer que galgue o Morro de S. Carlos pelo seu caminho mais acessível sente, no fundo do coração, uma emoção estranha, porque tudo alli respira uma vaga tristeza e dá a impressão de uma bocca que não sabe sorrir...

Vamos andando e nas casinhas toscas, sem pintura e sem alegria, não se vêem caras espiando, mas braços estendendo roupas nas cordas improvisadas nas janellas. Quanto mais se sobe mais sobe na alma da gente uma exquisita melancolia que nos põe nos olhos as côres mais sombrias e no cerebro as mais sombrias idéas... Neste largo trecho que já vencemos não se nos deparou um unico sorriso, encontrámos, sim, physionomias tristes e duas lagrimas...

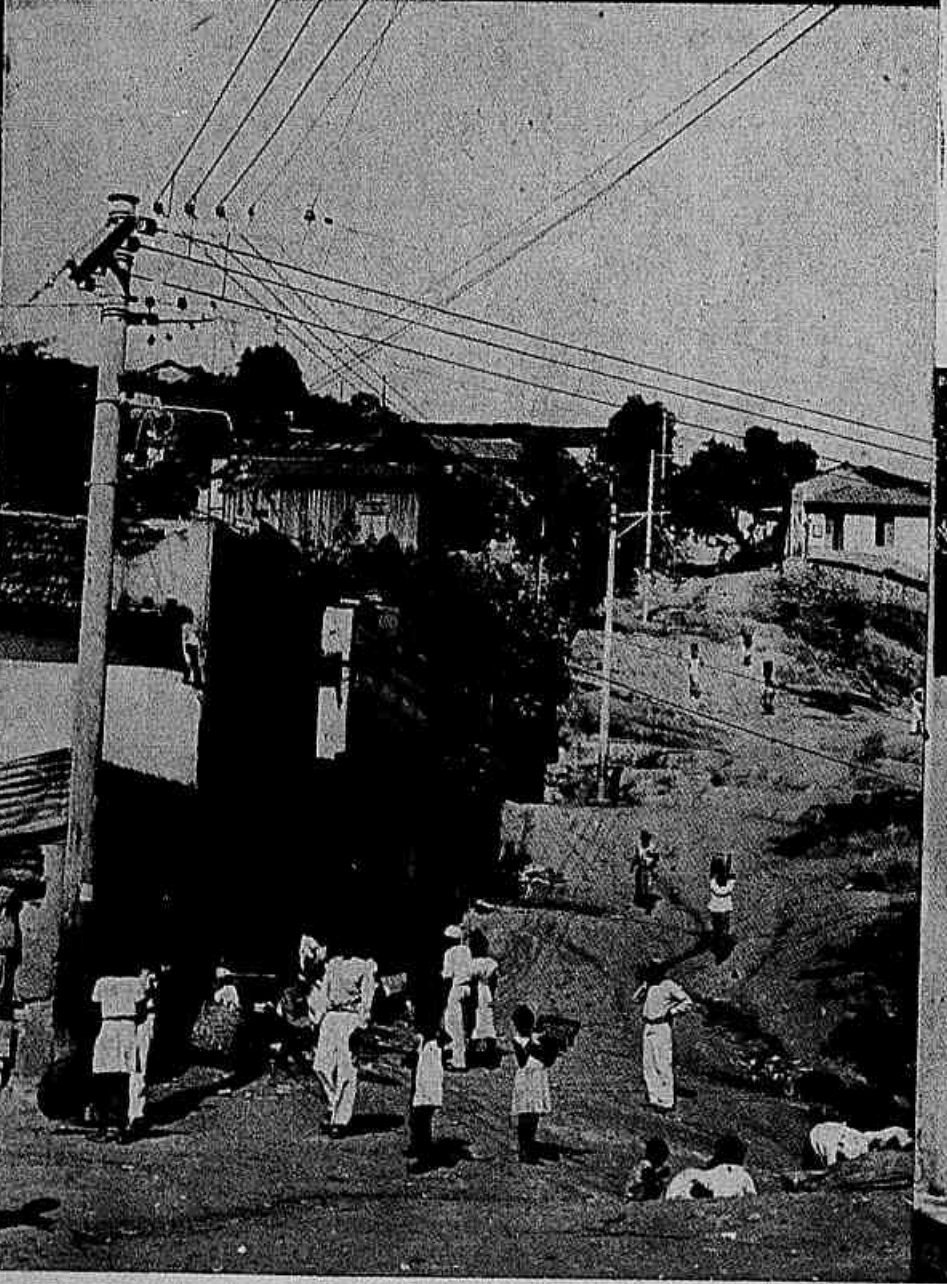
○ MORRO de S. Carlos não tem historia mas tem alma. Torturada pelos mais rudes dissabores e pelos revezes mais duros, todo o seu rosario de amarguras vale pelas mais cruentas paginas de soffrimento, porque desde o seu berço abrigou a desgraça e abriu os seus braços acolhedores para os desgraçados. ○ morro,

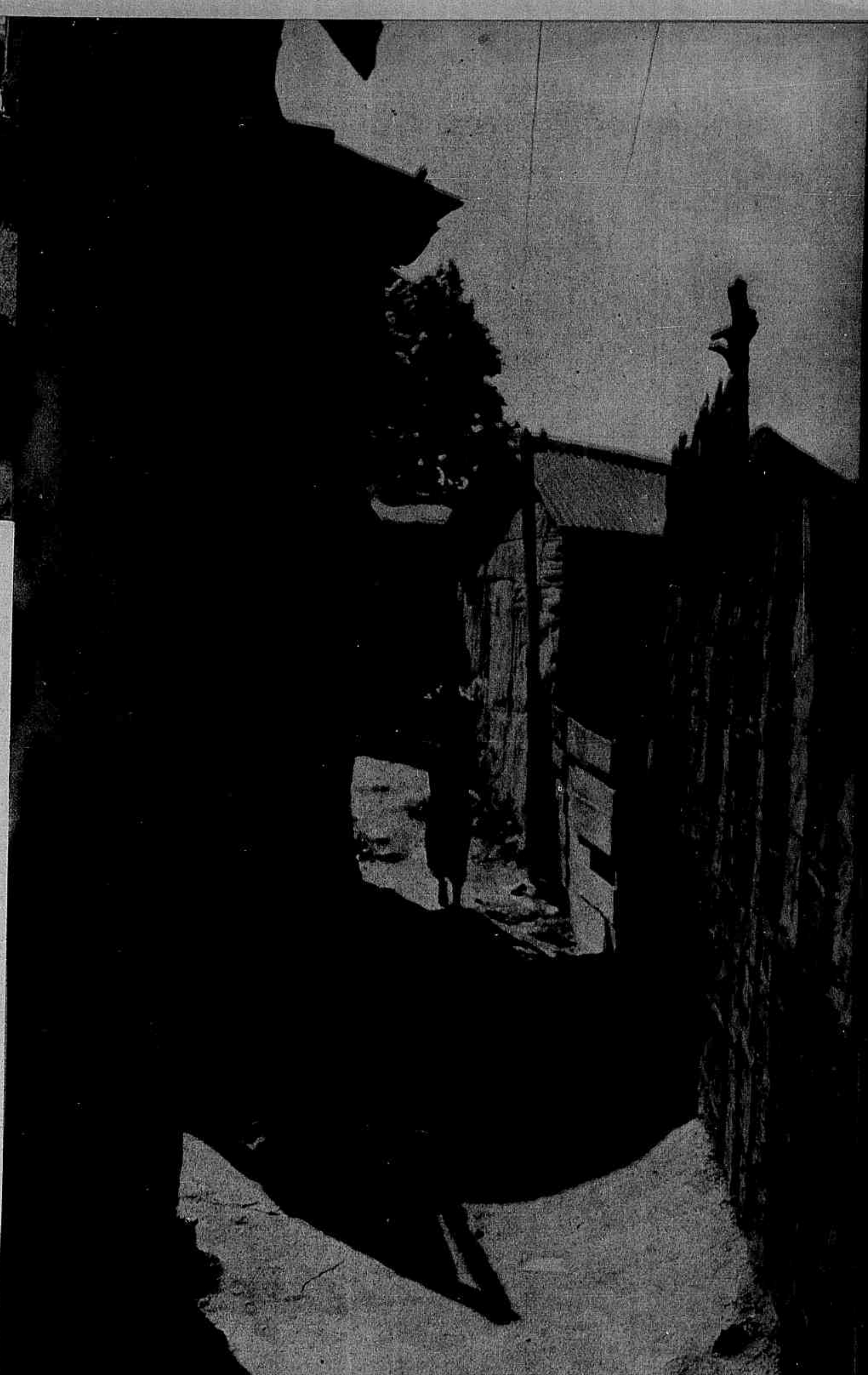


que tanto foi injuriado, não tem uma data historica que se festeje com pompas. Contam-se pelos seus dias as suas grandes datas, as datas em que, não poucas vezes, a hospitalidade, o amor ao proximo e a piedade humana se casaram com a fome, a miseria e o infortunio. E é exactamente por isso que sem ter historia o morro de S. Carlos é uma das paginas mais emocionantes de toda a emocionante historia da cidade...

NA sua vida paradoxal o Morro de S. Carlos teve duas phases distinctas. Berço da capoeiragem, a principio, elle durante mais de um quarto de seculo fez tremer de pavor grande parte da população á simples enunciação do seu nome. E isso bem se explica porque se abrigavam nos seus trechos mais elevados todas as castas de malfeteiros que campeavam no Rio, encastelando-se nos seus pincaes, favorecidos pela inacessibilidade do morro e por uma dezena de circumstancias com que a Natureza se acumpliciava com elles. Annos a fio subir o morro de S. Carlos era para a caravana policial como uma sentença de morte. Os animos mais decididos e as disposições mais heroicas vacillavam ante o inimigo invisivel que os obrigava a retrocederem, pois um minuto perdido podia ser o prego de uma vida... Com casebres toscos espalhados pela sua encosta, S. Carlos era então uma zona aliçada de todas as idéas de Remodelação, abandonada ao seu destino de valla commun... Mas, com o desnover dos annos, grande numero de familias de trabalhadores, acossadas pelas mais duras necessidades, movimentaram-se para a elevação de tão sombrias tradições, onde a falta de garantias para uma vida tranquilla compensava fartamente a ausencia de pesados impostos... E, assim, o morro se foi povoando de uma outra gente, pobre mas pacata, que alli assistia, apavorada, ás scenas brutaes que a todo instante se desenrolavam nos valhacoutos dos criminosos. Em quinze annos a população ordeira dominou o morro, deixando aos que alli viviam fóra da lei um limitado espaço, num lento, glorioso e quasi imperceptivel saneamento. Hoje o morro de S. Carlos abriga regular numero de malandros, mas o forte de sua população é gente pobre que vive do suor do seu rosto, que escorre de sol a sol, na agitação das officinas, no rude labor das pedreiras e em todos os mistéres que o Destino creou para uma parte da humanidade enriquecer a outra parte...

UM dos grandes flagellos que até dez annos atrás torturou a pobreza conformada do Morro de S. Carlos foi a falta d'agua. E era a ausencia do liquido precioso que forçava as mulheres alli resi-





dentes a oferecerem, aos olhos curiosos dos que, pelas manhãs, passavam pela rua Frei Caneca, um espectáculo pitoresco. A uma e uma, numa extensa fila que se perdia de vista, as latas d'agua rebrilhando á cabeça, ao sol forte que as beijava, ellas desciam, ás centenas, na triste romaria da sede... E sem precipitações, numa disciplina nascida da identidade de infortunios, ellas, chegando á fonte, paravam e enchiam a lata enquanto, atrás, a procissão parava. Servidas, caminhavam e as outras avançavam, assim se desdobrando a manhã das bemaventuradas infelizes... A subida era vagarosa porque o declivê exaggerado exigia uma gymnastica difficil. E uma gotta d'agua que se derramasse era como ouro que se perdesse...

PODE-SE affirmar que o Morro de S. Carlos tem uma physionomia só, porque quasi todas as suas casas são eguaes, suas viellas com os mesmos accidentes e as suas mulheres parecidas! Voltavamos com estas impressões vivas na imaginação e nos cruzámos de novo com as duas lagrimas que á nossa chegada mais nos emocionaram.

— Que é que você tem?

— Não tenho nada...

E elle não tinha mesmo, coitadinho, os pés beijando a poeira eterna, a calça em frangalhos e nú da cintura para cima.

— Você chorou por que?

— Coisas da vida...

E, como se as coisas da vida alli começassem a atormentar as pessoas aos quatro annos, elle rematou:

— Não se pode ter uma amizade...

— Como, assim? Conte...

Elle, os olhos inundados de lagrimas:

— Fui lá em baixo, á rua, com a minha "Gaby", levar a trouxa de roupa da vizinha. Tão distraído fiquei ao atravessar a calçada que a "Gaby" ganhou distancia, fugindo. Corri atrás della e ao desembocar na rua mais adeante, aquelles malvados da carrocinha agarraram-n'a.

E a voz embargada pelos soluços:

— Agora não sei como vae ser! Era a minha unica companheira!

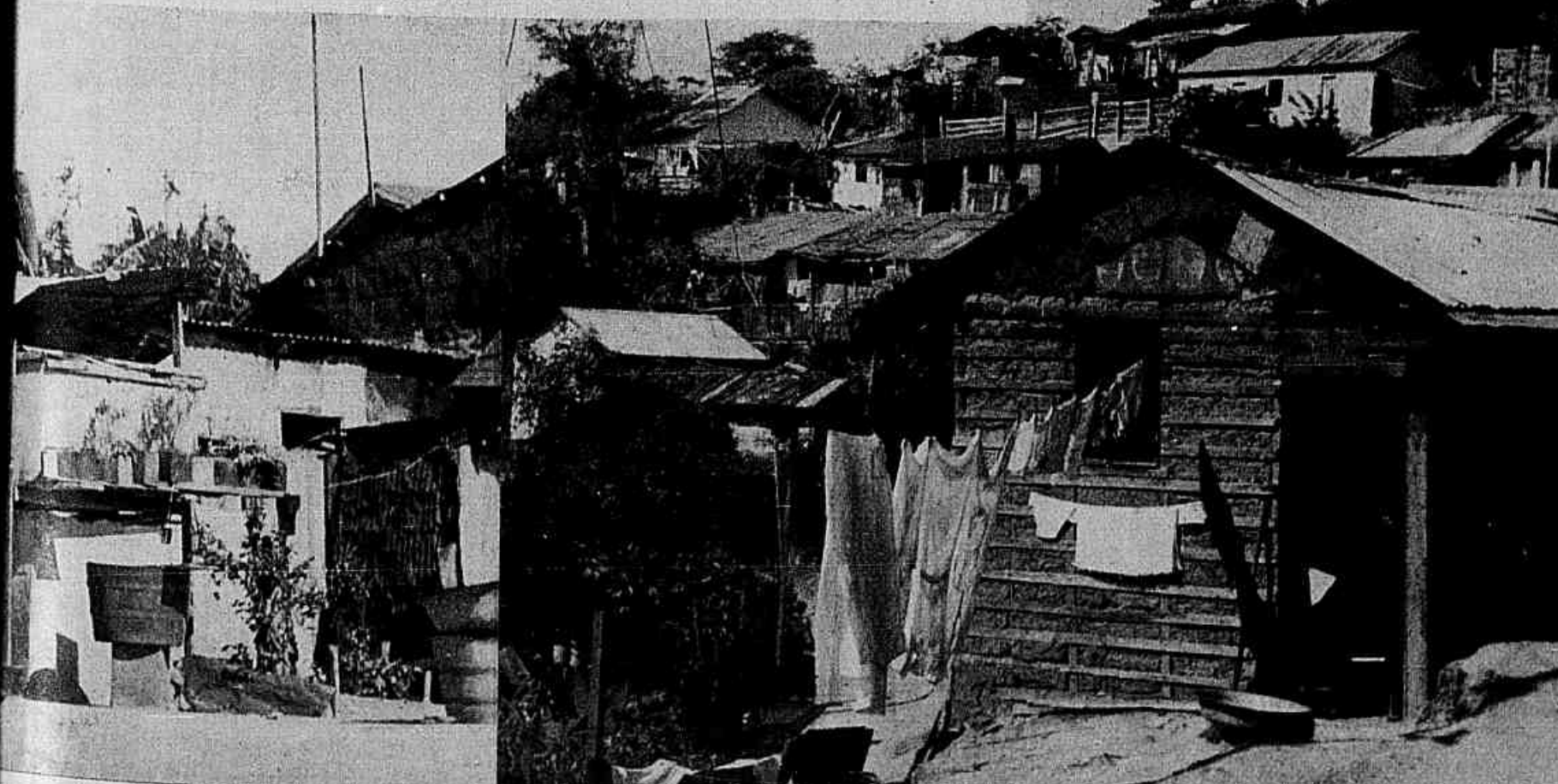
— Arranja outra... arriscámos. E elle offendido, pondo na phrase um pouco da alma angustiada:

— É que o senhor não sabe o que é gostar de "alguem"...

E, limpando os olhos com as costas das mãos, sumiu-se no casebre immundo e em ruinas, onde ia começar a viver um outro soffrimento tão grande, talvez, como o da miseria: a funda saudade daquelle "alguem" querido... E, se o episodio nos commovera, mais nos arrebatou quando, lá mais em baixo, nos contaram que aquelle garoto de olhos tristes, de golpe em golpe, em dois mezes, ficara sem mãe, perdera o pae e vira morrer sob as rodas de um automovel o velho tio com quem vivia. Elle que nascera alli—e que dalli vira pela primeira vez o azul do céu que de lá, não sei porque, é mais bonito—perdera na sua "Gaby" que se fôra aquelle "alguem" que elle frizara com tanta expressão e sentimento, como a dizer que nella se reuniam todos os seus affectos perdidos.

Já estavamos na base do morro, pisando o asphalto, desenhou-se aos nossos olhos, lá em cima, a silhueta do garoto cujo nome nem guardamos e tivemos a impressão de que elle, chorando, era bem o symbolo vivo daquelle pedaço da cidade pobre, era a alma do Morro de S. Carlos...

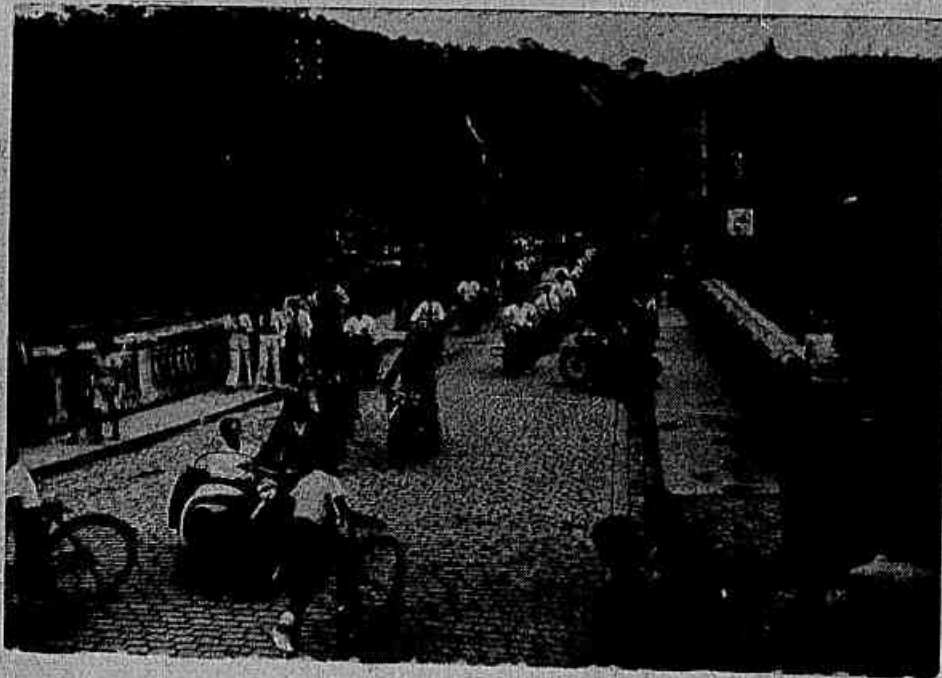
Barros Vidal



Estado do Rio



1 — Na Rio Cricket A. A., em Nictheroy: sir Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra, entre figuras da directoria, por ocasião da festa sportiva infantil.
2 — Aspecto tomado por ocasião da hora de arte realizada no Club Central.
3 — A comemoração do 70.º anniversario da Loja Maçonica Evolução.
4 — Grupo de alumnos do 4.º anno da Escola Profissional Aurelino Leal colhido por ocasião das festas do anniversario da Escola.



Santa Catharina

A chegada do 32.º Batalhão de Caçadores a Blumenau. Ao fundo o novo Forum.

Minas Geraes



1 — Rosina de Rimini — a menina-prodigio, que se revelou uma grande cantora — homenageada pelas alumnas da Escola Normal de Bello Horizonte.
2 — O chanceler Oswaldo Aranha em Minas Geraes: a visita de S. Ex., em companhia do governador Benedicto Valladares, á Secretaria das Finanças.
3 — Flagrante obtido na eleição da primeira directoria da União Universitaria Feminina.



Sylvinha Mello, que estreou na Tupy.

PANORAMA

As orquestras de radio entre nós merecem reparos. Sente-se perfeitamente a falta de gosto dos seus directores, a ausencia de interesse pelos numeros apresentados, numa demonstração clara de que, se aquelles comparecem aos studios, o fazem apenas para matar o quarto de hora.

Ao contrario do que se vê na Argentina, as orquestras cariocas, somem-se no anonymato, na obscuridade, deixando de agradar aos ouvintes.

Por que?

Eis a pergunta que sempre estive a fazer, com este meu espirito de reporter — nem outra coisa quero ser na imprensa — desapontado com a diferença que se sente do nosso para os outros meios radiophonicos. Investiguei. Sondei aqui e alli. Conversei com varios directores, e nelles senti o desanimo pessimista. Para que caprichar com os ordenados parcos, para que mais interesse se, em verdade, o radio é apenas um pretexto?

♦♦♦

Quem abra o "dial" para o sector de ondas curtas, ha de ver como as orquestras estrangeiras augmentam de brilho os programmas musicas. E entre nós percebe-se, sem detenções, o desinteresse dos numeros apresentados.

Raro é ver-se uma orchestra bem apresentada das musicas typicas brasileiras. Bem difficil vem a ser escutar-se uma typica consiente, de seu proprio valor. Certamente se os directores tivessem animo, caprichassem mais, os contratos melhorariam em preço; os ouvintes telephonariam para as estações; descobrir-se-ia o publico preocupado com os musicas executadas.

Sem esse carinho, que sempre esperei dos directores de orquestras, nada feito. Ellas permanecerão nos studios, sem o interesse dos que ouvem radio, assim como os anuncios mal feitos que entremeeiam os artistas de primeiro plano.

♦♦♦

Até quando? Sim, até quando? Eis ahi



Nilza Baptista, cantora de sambas.

Ondas curtas e longas

o que os leitores querem saber. Porque, afinal de contas, o Rio é uma grande cidade, avança no progresso, tem as suas falhas nas ruas, e merece evidentemente outra attitude dos directores de orquestras. E certo que elles não de perguntar-me pela dos que são responsaveis pelos seus programmas artisticos, rapazes que se lançam nas baratinhas, chispados, alegres, felizes, sem saber que o ouvinte é o colaborador anonymo da renda do studio, mesmo que o seja indirectamente.

F.G.

VARIAS NACIONALES

— O Manes, na Guanabara, vem apresentando elementos novos no programma de studio. Bravos!

— A estrêa de Sylvinha Mello vem sendo recebida com sympathia pelo publico. E Roxane?

— Moreira da Silva está em Portugal,



Mafra Filho, do Programma Casé.

com Manuel Monteiro, cantando sambas-chôros com a sua "bossa". Na volta, estará na Mayrink onde firmou contrato de tres mezes.

— Aquelle negocio da "manteiga", do Cesar, no programma commercial do Barbosa, está cabuloso. Aliás o Ladeira é o grande locutor, o excellente actor no "Theatro pelo Ares", mas deve desistir de fazer humorismo, pois fica atrás do Professor Bacurau. E para que cavar este logarzinho fóra do corredor polonez?

— A derrubada na Radio Cruzeiro do Sul e na Radio Club foi grande. Pena é que não começasse pelos directores artisticos, que deviam ser responsabilizados pela derrapagem.

— Mára vai a Buenos Aires.

— Augusto Calheiros está fazendo uma temporada em São Paulo, com as suas valsas antigas.

— O Grupo X tem feito programmas bons na Diffusora. Cabral Botelho tem se esforçado na direcção do apreciado conjunto.

— Celia Mendes esteve cantando em São Paulo, no "Tabu".

— Januario de Oliveira, veio do Norte e voltou a cantar em São Paulo, estando na Diffusora.

— A Record, de São Paulo, está apresentando a dupla caipira Frausino e Florencio.

— Napoleão Tavares está fazendo sombra ao Ladeira: deu para apresentar estrellas de radio. E sem a Hora dos Calouros.

— A orchestra de salão Tomaselli, na Ipanema, vem agradando bem, assim como os tangos do Milonguita.

— As Pagãs voltaram na Radio Club, quando os seus melhores artistas recebiam o "bilhete azul".

— Yvette Canejo tambem voltou, depois de longa temporada, e vai cantar na Mayrink Veiga.

— Déo, o querido cantor de São Paulo, esteve aqui fazendo varias gravações.

— Assis Valente voltou com vontade. E deu dois sambas ás Irmãs Pagãs: Uma Satyra e Nobreza.

— Devemos elogiar o "Tupan Quarteto", dirigido, na Tupi, pelo talento

inconfundivel de Carolina.

— Ha quem assevere que a Nacional, em breve, mudará de direcção artistica. E faria muito bem.

— João Ferreira Fontes assumiu a direcção da Cosmos.

— Roberto Paiva vai indo muito bem.

— O baixo "altissimo", Tullio de Lemos está na Radio Jornal do Brasil. Mas a torre vai indo bem, ainda não oscillou com a sua altura.

— E Dilu Mello? Que é feito della, depois que veio da Inconfidencia, de Bello Horizonte?

— E' verdade: a Inconfidencia vem apresentando bons programmas e, de vez em quando, manda buscar artistas do Rio.

— As boites em São Paulo estão apresentando optimos programmas com artistas de radio. Entre outros: Aracy de Almeida, Manuelzinho Araujo e Celia Mendes.

— Gastão Lamounier anda tambem fazendo descobertas.

Agora encontrou uma estrellas, em Jaganã, que encanta, com Lila Olive, os ouvintes da Educadora.

VARIAS EXTRANGEIRAS

— A NBC continua a irradiar diariamente recitales de musicas finas, notadamente as de Bach, Respighi e Massenet.

— Os programmas da BBC, de Londres, especiaes para o Brasil, estão sendo ouvidos perfeitamente na faixa de 17,790 kcs.

— O compositor húngaro Bela Bartock acaba de dar um lindo recital através da PCJ, da Hollanda.

— A Radio City, de Nova York, fez uma festa em homenagem á memoria do grande saxofonista negro Handy, com o concurso dos reis do jazz.

— Canaro é autor de um tango, que vem sendo cantadissimo em Buenos Aires, **El tango de las ninas**.

— Na India, em Madrastra, estuda-se um plano completo, dos mais modernos, de radiofusão escolar.

— Amanda Ledesma, conhecida artista de radio e de cinema, da Argentina, em visita aos studios da NBC, será entrevistada por Olga André, na proxima quarta-feira.

— Ouvimos, numa estação chilena, cujo prefixo não pegámos, lindas musicas brasileiras.

— Trabalha-se para que a Emissora, de Lisboa, faça programmas luso-brasileiros, promovendo-se um intercambio com os artistas dos dois paises.

— Existem, pelas estatisticas, mais de 80.000 radios amadores em todo o mundo,



Grupo colhido no programma "Samba e outras cousas".

e somente os Estados Unidos contam com mais de metade deste numero.

— Carmen Duval está sendo syntonizada na El Mundo. O seu estylo de tom folklorico vem agradando muito, notadamente musicas como **Lejana Tierra Mia, Cuando yo no exista e Cuando tu no estás**.

E' uma voz das mais bonitas da terra de Mitre, e sente-se claramente que pretende elevar, cada vez mais, a canção popular argentina.

— A contralto Nena Juarez está actuando na LR3, sendo interessante a sua voz, principalmente nas canções francezas.

— A orchestra de Dajos Bella continua na El Mundo. E' um gosto ouvi-la. Ainda outro dia, a escutámos num numero admiravel, tal seja a **Canção de Amor**, para dois violinos.

E si as nossas orquestras quizessem trabalhar...

— Pedro Sanchez vem fazendo intensa obra de propaganda de folk-lore argentino, pelo microphone da LS2.

— O tenor chileno Francisco Del Campo encontra-se na El Mundo, e delle ouvimos a valsa canção **Chiquilla**.

"Programma Divertimentos Lever"



O maestro Italo Izzo e o Jazz Sinfonico, Lever.

Constitue um grande acontecimento radiofónico o interessante programma "Divertimentos Lever" que a Pasta Lever S. R. e o Sabonete Lever vêm oferecendo todas as terças-feiras, pelas Rádios Recorde e Tupi, em São Paulo, e pelas Mayrink Veiga e Nacional, ás sextas-feiras, no Rio. "Divertimentos Lever", cuja irradiação é feita em 5 fases, vêm chamando a atenção dos ouvintes de rádio, não só pela maneira original e dinamica por que é executado, como pelos elementos que dele se encarregam. Para a execução de "Divertimentos Lever", os seus organizadores arregimentaram mais de cem elementos, entre os quais figuram os de maior projecção nas Rádios Mayrink Veiga, Nacional do Rio, e Recorde e Tupi, de São Paulo.

A visita do dr. Adhemar de Barros a Campinas



S. Excia. o Interventor Federal em São Paulo, respondendo ás saudações do povo de Campinas.

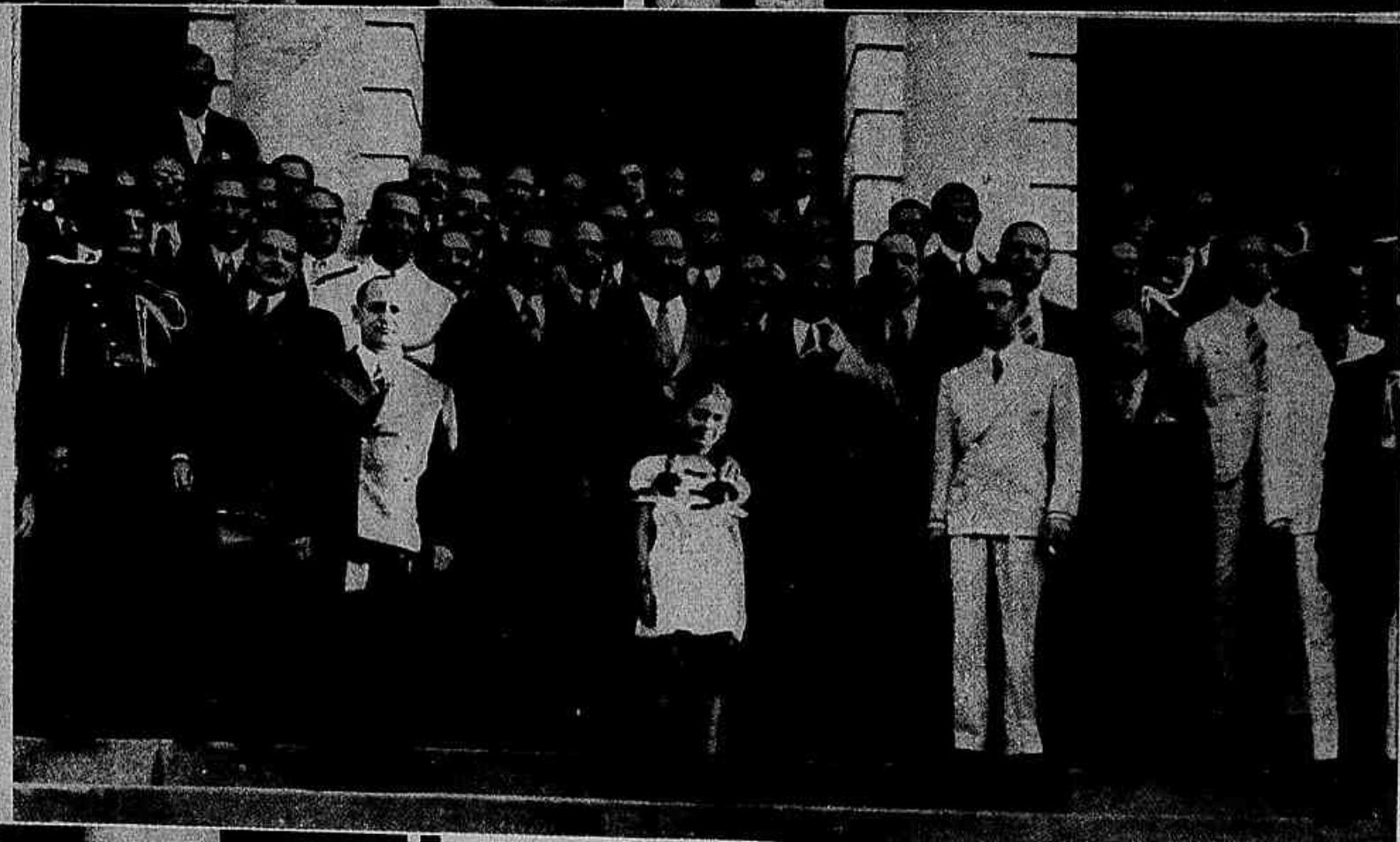
O illustre Secretario da Justiça de São Paulo, dr. Moreira Rezende, discursando quando era solennemente lançada a pedra fundamental do Palácio da Justiça.



Toda a população da cidade, na Praça do Theatro Municipal, ouvindo o seu orador quando apresentava as boas vindas ao dr. Adhemar de Barros.



Ao lado — O Interventor em São Paulo, rodeado pelos seus collegas medicos de Campinas, após o almoço que lhe offeceram.



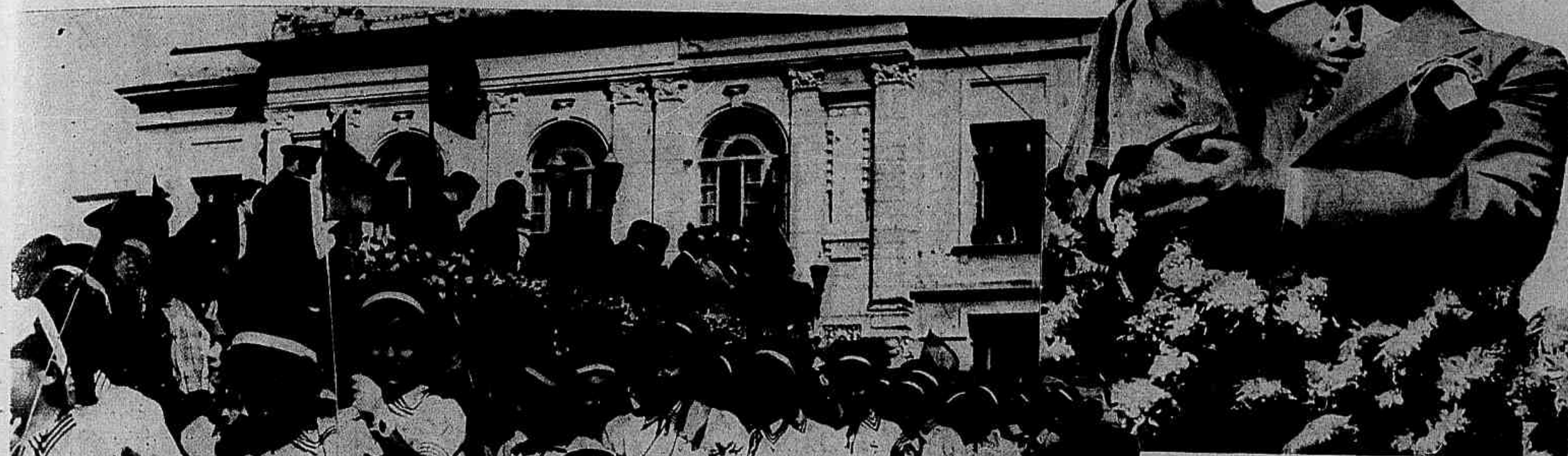
Em baixo — O dr. Adhemar de Barros, cercado pelas graciosas alumnas da Escola Profissional Bento Quirino, quando de sua visita a esse grande estabelecimento de ensino.



Em baixo — A' porta da cathedral de Campinas, S. Excia. o Interventor paulista, ladeado pelo Bispo d. Francisco Campos Barreto, senhora D. Leonor de Barros, Prefeito de Campinas dr. Euclides Vieira e outras autoridades.



CAMPINAS PRESTOU SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS AO INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS



S. Excia tem nos braços uma das lindas collegiaes que desfilaram em sua homenagem, na memoravel parada infantil.



Na Praça do Theatro Municipal, o Interventor de São Paulo assiste ao desfile que em sua homenagem foi realizado pelos alumnos dos gymnasios e collegios de Campinas.

Em baixo, á esquerda — Quando o Interventor Adhemar de Barros lançava a pedra fundamental da grande ponte de cimento armado sobre o rio Atibaia.



Ao lado — S. Excia. em companhia do illustre prefeito de Campinas dr. Euclydes Vieira, quando passava por cima do arcabouço da referida ponte, grande melhoramento anciosamente desejado pela Villa dos Souzas, a prospera localidade de Campinas.

Jornal da

CHRONICA DE PARIS

Uma maravilha que encanta os olhos a collecção de modelos exposta por Mme. Worth. Conseguiu ella que as suas saias amplas, **en-forme** ou plissadas não fizessem a silhueta perder a sua esbelteza. Os corpos flexiveis, mas sem ser blusados, amoldam-se ao busto sem ajustar-se, o que é um meio de rejuvenescer a

silhueta deixando adivinhar as formas.

Para a noite as mais deliciosas toilettes, duma graça e elegancia bem parisienses; a linha faz lembrar nossas avós quando a saia se alarga desde a cintura, mas evoca a finura actual quando é envolvente e estreita abrindo-se numa larga corolla só em baixo. Os coloridos escolhidos por esta grande artista da moda são alegres e primaveris: o azul Mediterraneo, o azul Maria Luiza, profundos e quentes; cereja, amora, brilhantes, papoula vivo, brancos, cremosos, amarelos, luminosos... e um pouco de preto sem o qual uma collecção não seria parisiense.

Os tecidos nos fazem passear no dominio encantado das flexiveis lãs, das alpacas, menos flexiveis mas dizendo tão bem para os **tailleurs**, tafetás de um só tom ou com grandes desenhos suaves ou vivos, empregados para a noite; tulles, setins, rendas, sem esquecer as **mousselines** de fantasia com grandes desenhos para os vestidos da noite e pequenos para os do dia. Os detalhes dessa maravilhosa



Costume de lã azul marinho: saia com pannos alargando para baixo o casaco ajustado com golla e jabot de fustão branco. Os bolsos do casaco bordados com soutache de seda azul marinho.

Vestido de crepe grosso ou lã bege claro: saia en-forme e blusa com pines pespontadas. Collete e laço do cinto de crepe azul.

Interessante vestido de jersey branco e marron com mangas e pala de jersey marron. Cinto e chapéo marron.



Manteau de jersey de lã branca. Vestido de crepe azul marinho com pintas brancas.



Manteau de lã verde escuro, vestido e guarnição do chapéo de feltro verde escuro de foulard verde e branco.

E'A MULHER QUE ZELA PELA SAÚDE NO LAR.



E AO HOMEM CUMPRE DAR O EXEMPLO.

TOMEM TODOS
EMULSAO DE SCOTT
O FRASCO GRANDE E' MAIS ECONOMICO
NÃO CONTEM ALCOOL

Familia

collecção são numerosos e originaes, mas sempre de muito bom gosto. Muito interessante uma grande capa de arminho indo até ao chão forrada com grossa guilure azul Maria-Luiza.

Muitos bordados com lentejoulas multicores em arabescos, galhos floridos que são verdadeiras maravilhas.

Os chapéus, muito modernos, são muitas vezes altos e com abas; longas écharpes partindo da copa enrolam-se em volta do pescoço. Muitas flores nos cabellos para acompanhar os vestidos para a noite.

Os costumes para a ma-

nhã são classicos, em lãs azues ou cinzentas. As blusas dão uma nota alegre, porque são de tecidos de fantasia ou em surah azul Maria-Luiza, com manguinhas balões. Muito chics os costumes de alpaca ou tafetá preto. Esses costumes são usados com blusas de lingerie de uma grande delicadeza de trabalho e de gosto que as tornam verdadeiras obras de arte. Flexíveis vestidos de crepe preto ou de jersey de seda, tendo as costas levemente blusadas e as saias com roda, longas redingotes cintadas, com a parte de baixo en-forme,

em lãs claras, completam os ensembles. Os vestidos de tecido de fantasia ou de tecido de um só tom são guarnecidos muitas vezes com fichus cruzados na frente e com as saias en-forme. Algumas misturas de tecido de um só tom com tecido de fantasia. Guarnições formadas por nervures em zig-zag. Alguns casacos rectos e curtos, de um effeito muito juvenil.

Para a noite, vestidos com saias immensas, dum estylo cheio de encanto, com corselet ajustado, são executados em tafetá de fantasia ou em setim espesso. Os crepes pesados, com de-



Um moderno auxilio

O dinamismo da vida moderna torna necessarias as acções rapidas, de resultados immediatos. Compenetrada disto, Elizabeth Arden creou o "Creme contra Rugas".

Para combater as rugas a qualquer momento do dia, é sufficiente meia hora, passando-se o creme sobre o rosto, perfeitamente limpo e tendo applicado o "Tónico para a Pelle" por meios de pequenos golpes. Basta passar-se uma ligeira camada de creme sobre as linhas marcadas do rosto, para dar firmeza aos tecidos, suavisar a cutis e vivifical-a.

Após um dia de fatigantes occupações, uma applicação do "Creme contra Rugas", deixa o rosto fresco, jovem e descansado.

Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Vestido de tecido de fantasia florido. Na golia e na cintura fita de velludo.

OS VESTIDOS SINGELOS

senhos de grandes flôres de tons vivos, enrolam-se em volta do corpo para alargar-se na parte de baixo. Grandes decotes. Alguns vestidos para jantar tem mangas longas e franzidas num estreito punho. Com a renda grossa são feitos sumptuosos vestidos de mangas longas dum branco creme, e com a renda fina preta vestidos para a noite com immensa roda e muito vaporosos.

Marinette.



Vestido de linho branco, como guarnição tres tiras applicadas na blusa, em tecido de fantasia.



Vestido de voile preto com pintas brancas. Vieses de linon branco formam a guarnição.

Vestido de tecido de algodão, fundo azul com desenhos brancos.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Vejamos o que diz a respeito uma escriptora franceza.

"A decoração da mesa de hoje não differe muito do conjunto da mesa de outróra, salvo no que diz com a magnificencia, que não pôde agora ser attingida. Não se deve esquecer que muitas bellas peças chegaram até nós mas eram no entanto peças excepçionaes, destinadas á alta aristocracia ou aos poderosos favorecidos pela fortuna. De uma maneira geral, as classes médias não dispunham dum tal luxo, emquanto que, nos nossos dias, bellas decorações de mesa são não sómente accessiveis mas relativamente correntes.

Poderá surprehender que no nosso paiz a arte de bem comer seja levada á sua perfeição e que, alem disso, na nossa vida tão atormentada não haja nada como uma alegre reunião em volta de uma mesa bem guarnecida para crear um agradável desafogo nas inquietações do espirito e... no melhor dos peccados capitaes.

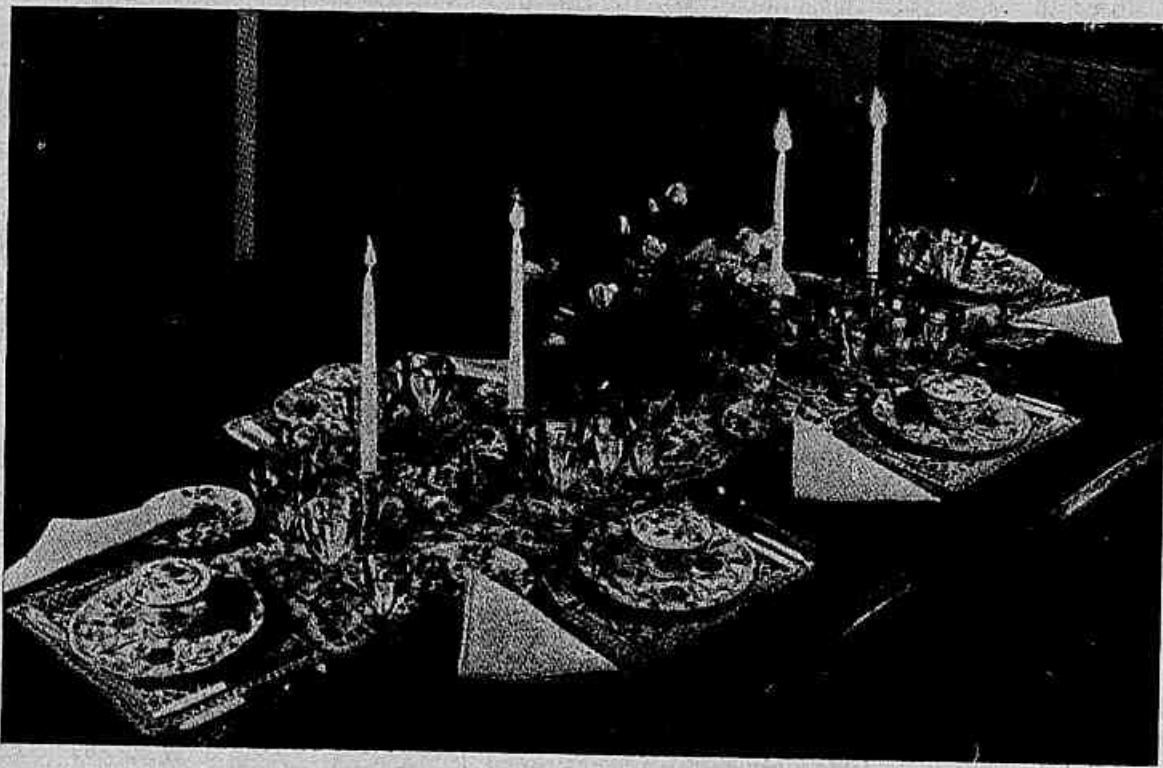
A decoração moderna apparece no seu conjunto mais scientifico que outróra. As porcelanas, naturalmente, continuam immutaveis, a perfeição tendo sido attingida; mas, graças aos recursos da chimica, a escala dos coloridos estendeu-se consideravelmente em tonalidades novas. Aos cinzentos, aos vermelhos, aos azues, aos camurças, por assim dizer classicos, vieram juntar-se os azues escuros da Persia e de cobalto, roxos suaves e violetas vivos, verdes opalinos e verdes jade, outros e tantos outros ainda...

As formas normalisaram-se e refinaram. Se observarmos, por exemplo, os crystaes, assistimos á eclosão, sobre as mesas modernas, duma familia nitidamente differente dos seus antepassados. Os crystaes não são mais pesados; pelo contrario, a simplicidade intervem elegante e fragil, mence por moda que pelo desejo de não alterar a côr do vinho e não se perder seu perfume. A mesma coisa se impõe nas peças de ourivesaria; as linhas são logicamente equilibradas, architecturales, o que as torna muito mais distinctas.

Deve se reconhecer tambem que a decoração da mesa moderna é particularmente vibrante — mais brilhante, em todo caso, que as decorações antigas e isso devido ás possibilidades novas da luz. E' grande o papel que a mulher tem de representar na guarnição da mesa, que comporta muitas vezes pesadas responsabilidades e difficuldades. Os dons naturaes da mulher, sua finura e seu gosto innatos permitem-lhe muitas vezes dar ao problema moderno da decoração da mesa soluções attrahentes, mas isto não basta sempre para crear a atmosphera.

Como em todo problema de decoração, trata-se de animar espiritualmente um quadro de conjunto. Não se cria um conjunto esthetico juxtapondo ele-

1 ornamentação da mesa moderna



Centro de mesa e toalhinhas de renda. Porcelana de Florença e castiças de prata.



Toalha branca e toalhinhas de renda. Porcelana da China e objectos do Extremo Oriente.

Toalha de linon verde pallido com incrustações de tulle. Porcelana branca com barras de prata.

mentos esparsos, afastados pela sua origem e que não teem entre elles nenhuma ligação de homogeneidade: como, por exemplo, crystaes da Bohemia, porcelanas da França, pratos da Inglaterra, toalhinhas de Veneza, pequenos objectos de Saxe ou do Extremo-Oriente...

E' pois indispensavel que a dona de casa estabeleça uma especie de communhão entre esses elementos de multiplas technicas, para conseguir sua reunião. E' que, com effeito, cada refeição comporta seu caracter; d'ahi a necessidade de realisar sobre a mesa uma decoração que accentue o espirito. Aqui, será exaltada a ternura de um jovem

casal, alli será posta em valor a vida intensa e alegre de hospedes sportivos, enquanto algures, sumptuosas, distinctas serão as decorações para mesa de hospedes illustres.

Alguns philosophos tristonhos, julgando que chegamos ao ultimo estadio do materialismo e da nevrose, e baseando-se, na verdade, sobre certos absurdos que a arte moderna propõe ás vezes á nossa escolha, predizem que a esthetica de hoje erguerá mais tarde contra nós um implacavel requisitorio.

Elles teem muitas vezes razão; mas devemos dizer que não poderiam dirigir igual censura á decoração

do qual necessitamos tanto hoje!"

MENU DE JANTAR A' FRANCEZA

SOPA DE CHICORIA, COM ALMONDEGAS DE FIGADO

FILETES DE LINGUADO SALADA DE ALFACE

TORRADAS COM RINS DE CARNEIRO

CAPÃO Á PARISIENSE

PIRÃO DE BATATAS

PASTELÃO DE MORANGOS COM CREME

SOPA DE CHICORIA COM ALMONDEGAS DE FIGADO

Lavar e separar 7 a 8 pés de chicoria, cortar as folhas e mergulhar na agua fervendo, temperada com sal; deixar cozinhar 10 minutos; escorrer a agua, passar na agua, espremer bem a agua, picar. Colocar a massa de chicoria numa panella com manteiga, refogar até reduzir a humidade. Juntar um pouco de farinha de trigo, depois 2 a 3 litros de caldo coado e muito quente; mexer a sopa até ebulição, uma pitada de assucar; deixar ferver 20 minutos; depois ligar com 4 gemmas de ovos e terminar com um pouco de manteiga.

Retirar o fel de 7 ou 8 figados de gallinha (na falta destes um pouco de figado de vitella ou de porco) e igual quantidade de miolo de pão embebido no leite, bem espremido; misturar uma pitada de salsa picada, 2 ovos inteiros e um pouco de farinha de trigo. Experimentar a consistencia da massa, formar pequenas bolas redondas ou ovaes; pôr para cozinhar na agua temperada com sal, collocar na sopeira e despejar por cima a sopa.

CAPÃO A' PARISIENSE

Escolhe-se um bello capão, bem gordo; recheia-se com os miudos cozidos e passados na machina juntamente com umas fatias de presunto. Rodeia-se com tiras de toucinho e colloca-se num caldeirão sobre pedacinhos de toucinho, cenouras e cebolas cortadas em rodellas, salsa; molha-se com caldo e vinho branco, e cobre-se com um papel untado com manteiga, e cozinha-se em fogo moderado.

Tirar o capão, untar com manteiga e pôr um instante no forno, coar o molho depois de desgordurado.

PASTELÃO DE MORANGOS COM CREME

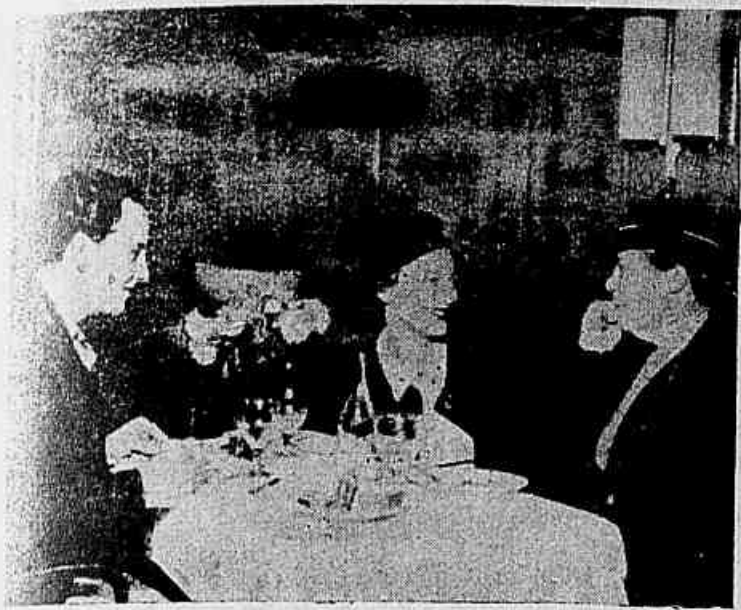
Fazer uma massa pe-neirando meio kilo de farinha de trigo, com a qual se faz um monte com um buraco no meio; por dentro 375 grs. de manteiga que se vae pondo aos poucos, 3 gemmas de ovos, uma pitada de sal, 2 colhéres de assucar e um pouco de agua fria. Incorporar, pouco a pouco, a manteiga e o liquido com a farinha, para formar uma massa lisa, mas sem a trabalhar muito; deixar descansar um quarto de hora. Com esta massa forrar uma fôrma de pastelão ou prato que possa ir ao forno untado com manteiga; pôr para assar em forno brando. Para não estufar a massa cobre-se com papel untado com manteiga, antes de pôr no forno.

Quando tirar do forno retirar o papel e o pastelão da fôrma, e pôr uma camada fina de marmelada de damasco.

Quando a massa esfriar, encher o vazio com morangos bem lavados, arrumando-os uns ao lado dos outros, em camadas apertadas; regar com uma calda espessa; cobrir depois por cima com creme batido (nata) com assucar e perfumado. Alisa-se o creme com a lamina de uma faca.



Conselhos às noivas



Quando passeiem com sua futura sogra manifestem-lhe uma ternura attenciosa; mostrem-se compreensivas, conciliantes, e sobretudo não digam: "Quando me casar, farei de meu marido um outro homem".

A felicidade é uma conquista de todos os instantes. Compreende sua estratégia, seus planos, mas exige ser conduzida... com o sorriso.

Assim o afirma num artigo illustrado a escriptora Suzanne Dudit:

"Tenham por primeiro objectivo que o lar é... o que a mulher o faz".

Sejam gentis com sua futura

dos seus negocios". Seu noivo ficará dolorosamente chocado e poderá, com razão, desconfiar das suas qualidades de coração.

Quando forem ao cinema com elle, não fiquem extasiadas deante do physico de Clark Gable ou de outro qualquer, não digam: "Os Norte-americanos sim, são homens fortes, bonitos". Não tratem com muita



Os homens divertem-se com as mulheres frivolas, mas é com as outras que se casam... Mostrem ao seu noivo que gostam das creanças, da vida de familia...

sogra. Mostrem-lhe como apreciam a ternura com a que educou seu futuro esposo e os sacrificios que soube fazer por elle.

Que ella fique convencida de que d'ora avante terá dois filhos em vez de um, e que, no coração de seu filho, não será, para ella, uma rival.

Naturalmente não se annullar, ter sua personalidade; mas com deferencia, sem caracter aggressivo.

Falem sempre com delicadeza dos seus paes. Não digam: "mamãe é uma atrazada" ou "papae só entende

intimidade os amigos do seu noivo, como se fossem amigos de infancia. Os homens gostam das mulheres reservadas.

Interessem-se pela situação do seu noivo. Que elle fique convencido de que em caso de necessidade pôde contar com uma collaboradora dedicada.

Não sejam susceptiveis de mais. Seu noivo verificará depressa que a vida em commum será um inferno. Não se exaltem por insignificancias.

Mas isso não quer dizer que devam submeter-se

NOISETTE



uma tonalidade nova
e *Mais Jovem*,
que lembra as faces
das morenas
beijadas pelo Sol...



Si a Sra. tambem admira — como os homens admiram — aquelle gracioso e suave tom moreno das mulheres dos tropicos, é facil, agora, tel-o em seu rosto... Experimente a nova e encantadora tonalidade "Noisette" que lhe apresenta o pó de arroz de Coty... É um tom diferente, *mais jovem*, creado para augmentar o "charme" das mulheres lindas, dando-lhes novos attractivos de mocidade e belleza. Comece a irradiar mais juventude com o novo tom "Noisette" — que lembra as faces das morenas beijadas pelo Sol...



Gratis

Si deseja verificar a distincção dos novos tons de Coty, use este coupon, para receber gratis 3 amostras.

À Coty S. A. B. — Dep. de Belleza
RIO — Caixa Postal 199

C1- EE-134

Nome.....

Endereço.....

CÓRES: PÊCHE — NOISETTE — ROSE CHAIR



Quando aquelle a quem amam vai jantar em sua casa, provem que sabem cozinhar preparando seus pratos preferidos.

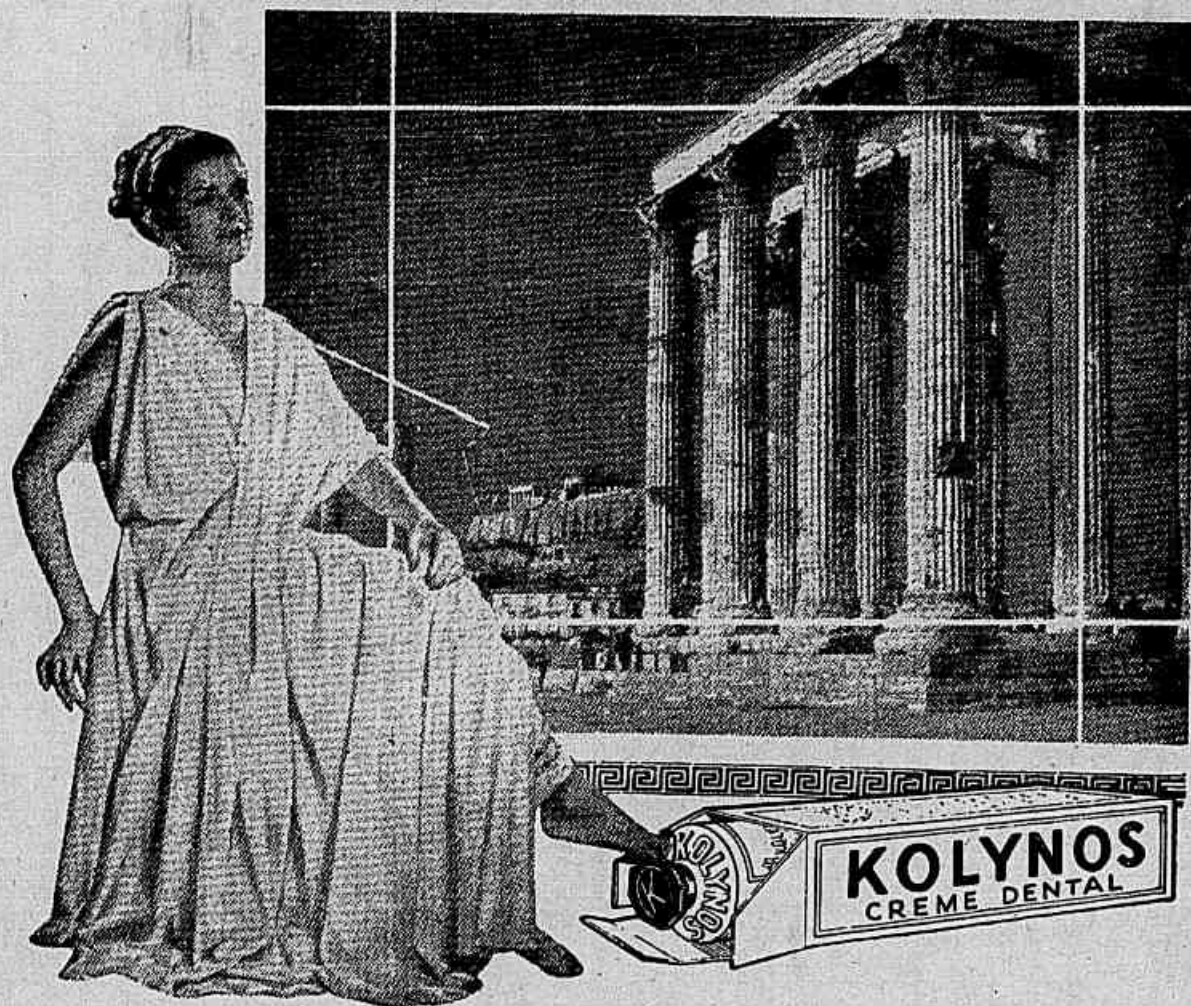


Gostam da dança, mas elle não... Saibam renunciar a este prazer e mostrar-lhe que uma conversa com elle vale mais que os mais bellos tangos...



No mercado de flôres quando o noivo quizer comprar flôres caras, prefiram um modesto bouquet de violetas ou de flôres singelas. Elle ficará socgado quanto ao seu orçamento futuro.

Os Gregos chamam de "ΚΟΛΥΝΟΣ"



QUANDO o Dr. N. S. Jenkins, um dentista de fama mundial, creou o creme dental Kolynos, elle tirou o nome Kolynos do Grego.

Hoje, na Grecia usa-se Kolynos não só pela origem Grega do seu nome mas tambem porque os Gregos sabem que Kolynos conserva os dentes limpos e brilhantes e as gengivas saudáveis. Assim como em 87 outros paizes, os dentistas de lá, recommendam Kolynos pela sua acção notavel de limpar e proteger os dentes.

Experimente Kolynos e veja como este dentifricio moderno e scientifico melhora a apparencia de seus dentes.

EMBELEZE seu **SORRISO**
com **KOLYNOS**

É ECONOMICO—
um centimetro é sufficiente.

445H

de ser; não renunciem a si mesmas.

Para manter um justo equilibrio, basta dar importancia sómente ao que tem verdadeiramente importancia na existencia: nas coisas insignificantes não hesitar em ceder, mas manter sua opinião pessoal nas importantes.

Mostrem não ter medo das responsabilidades, estejam promptas para fundar uma familia com todos os

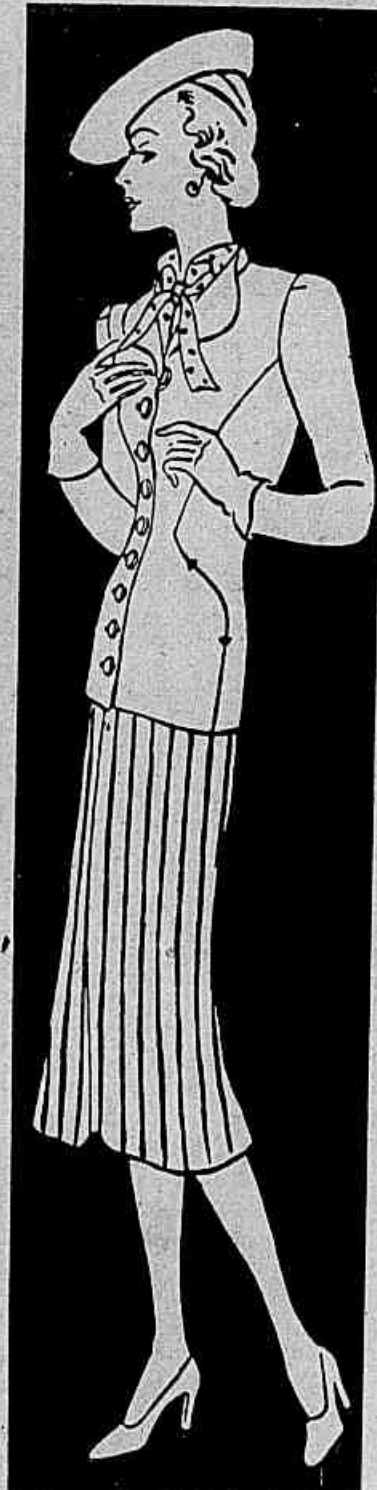
riscos materiaes e moraes que isto comporta. As preoccupações e soffrimentos são facilmente supportados quando são dois a partilhá-los.

Acceitem a ideia que seu marido tenha amigos. Não é amar um ente obrigá-lo a viver só para si, isso acarreta um grande perigo. Desconfiem do tédio, o destruidor de tantos lares.

Não gastem o dinheiro a torto e a direito. Mas não



Elle gosta do football... Não apreciam o jogo, mas é preciso interessarem-se pelos jogos que o apaixonam. Elle ficará grato.



Costume: saia de lã branca listada de preto, casaco longo de lã branca. Blusa de surah branco com pintas pretas.

se deixem tambem dominar pelo demonio da economia. Economia excessiva assemelha-se depressa com a avareza, e torna toda existencia em commum impossivel.

Não censurem seu marido pelo dinheiro que gasta para



1 — Costume de crepe bege claro: a saia com pregas e o casaco com bolsos applicados. Acompanhado por um agasalho, de lã bege forrado e guarnecido com tecido imitando pelle, bege e preto.

2 — Costume de lã diagonal, roxa; casaco ajustado e com grandes revers.

seus pequenos gozos. E muitas vezes por terem sido censurados tolamente a respeito dum charuto que os homens começaram a fugir de casa.

Sejam sempre francas; e sobretudo não dissimulem pequenas faltas sem importancia; seu marido, percebendo, acabará por desconfiar em todas as circunstancias, perdendo toda a confiança.

A preocupação da "linha fina", os snobismos da moda de Hollywood transformaram certas mulheres em maniacas dos severos regimens. Mesmo se quizerem adoptar para si esta maneira de viver, não obriguem seu marido a segui-la. Porque, hoje como hontem, a gulodice continua a ser um dos melhores meios de prender um homem".



Vestido de tecido listado. No corpo as listas no sentido horizontal, na saia e nas mangas as listas no sentido vertical.



Os homens ás vezes são fracas crianças que tem necessidade de ser aconselhados, ajudados moralmente. Mostrem ao seu noivo que saberão ser uma amiga ao mesmo tempo que uma esposa.

PHILAGYNA THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO
DA **MULHER**
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE **PHILAGYNA**



**Dos lábios depende
A expressão do rosto!**

A beleza de seu sorriso, todo esse fascínio de sua cutis, até o colorido de suas faces ganham enormemente com a aparência de seus lábios. Dê-lhes a vida, a graça, a expressão juvenil que empresta o Batom Colgate. O batom Colgate, além de embelezar os lábios, evita que se enruguem, deixa-os cheios de delicioso frescor. O batom Colgate foi preparado cientificamente para proteger a delicada pelle dos lábios. Lembre-se de que a marca Colgate é símbolo de qualidade e pureza, desde 1806. Peça, hoje mesmo, um dos Batons Colgate. Há um tom para cada gosto.



**Baton
COLGATE**
IMPORTADO

CL-L-39305



«Malicieuse». Foi assim baptizado este vestido para a tarde, de tecido Albéne «crepe mamouna» bege escuro, guarnecido com crepe bege e cereja.



Toilette para a noite, de setim branco, com desenhos verdes de dois tons e os coloridos dos «pois de senteur». Bolero do mesmo tecido.



Manteau para a chuva, de seda impermeabilizada, listada de branco e azul marinho.

Madame Jacqueline

**BELLEZA INSTANTANEA —
FRESCURA — MOCIDADE**

Para as noites de Casino, do Municipal e outros theatros, Madame Jacqueline aconselha o seu famoso maquilage com a **Loção e Crème Radia** — o unico tratamento estudado para nosso clima e que dá á cutis um brilho, uma frescura, uma belleza incomparavel. De noite então o seu effeito é deslumbrante. Embeber um chumago de algodão dentro da **Loção Radia** e passar em todo o rosto e o pescoço; depois, com o mesmo algodão, tomar um pouco do **Crème** e passar novamente nos logares onde applicou a **Loção**, dando ao mesmo tempo umas pancadinhas ligeiras; guardar alguns segundos, em seguida enxugar levemente e applicar o pó de arroz. Experimente a minha Querida Leitora e Amiga, e ficará entusiasmada com o resultado obtido...

CORRESPONDENCIA

Maria Thereza S. — Certamente pode usar a minha **Mascara de Juventude**, de preferencia uma hora antes de sair; depois faça o seu maquilage com a **Loção e o Crème Radia**: o pó pode ser Rose-Chair. Para as pequenãs rugas do canto dos olhos, meu **Antirugas Especial n. 2** é todo indicado, para uso á noite e de dia mesmo (50\$000 o frasco que dura 6 mezes).

Hermengarda — O **Vigor dos Seios** é o unico creme que desenvolve o busto em pouco tempo. Certamente pode continuar a usar o **Regulador Akina**, que o seu medico lhe receitou com tanta razão, pois a insufficiencia ovariana influe bastante sobre a falta de desenvolvimento dos seios. Para tirar as manchas deixadas pelas espinhas e para fechar os póros, minha **Loção Azul** que, em taes casos, dá optimos resultados. Preço pelo correio: **Vigor**, 54\$ o pote, **L. Azul**, 24\$ o frasco. Envie-me o dinheiro em vale postal ou registrado com valor declado.

Madame JACQUELINE

Os productos acima bem como todos os productos de Madame Jacqueline encontram-se á venda nas **Perfumarias Carneiro** e nas **Casas Hermann**.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua **Caixa Postal 1953**, Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

Praia do Russell 158 — app. 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.



Toilette para a noite, de crepe preto com grandes galhos de lilazes brancos e roxos. Corpo ajustado e saia ampla.



Toilette para a noite, de mousseline de seda com tiras bordadas e plissadas.



«Les Beaux Jours» é o nome que Worth poz neste interessante ensemble para a tarde; a saia de tulle azul marinho, o casaco de tulle azul marinho e branco. A blusa do mesmo tecido do casaco e o cinto de camurça cereja.

O que se usava em 1829

Ha cento e dez annos uma revista, *La Mode*, descrevia assim "o que se está usando":

"Na parada do dia 26 as senhoras da melhor sociedade tinham deixado seus carros e subido para a boléa: os cocheiros e lacaios seguavam os cavallos.

Os phaetons eram os carros mais usados para estas circumstancias, os tilburys

eram mais raros; um groom a cavallo os guiava.

Vimos algumas tentativas de chapéus cujo successo nos parece duvidoso, a não ser que a estação se torne muito rigorosa: são capotas de velludo guarnecidas com pelles, mas não se pôde negar o encanto que essas guarnições dão aos rostos.

Sob as toucas da manhã, usa-se geralmente os cabellos á ingleza, quer dizer com cachos alongados e pendentes. Com as toilettes habillées, ou sob os bérêts,

que estão sempre muito em voga, e que se varia em toda sorte de formatos, os penteados acompanham mais a cabeça e se approximam da testa.

A maioria dos manteaux são ainda de tecido escocoz com listas assetinadas. Hontem no theatro "Bouffes", uma senhora muito elegante ostentava um com listas vermelho fogo e pretas, em tecido da Savonnerie.

Vimos uma toilette de passeio encantadora. O vestido de tecido escocoz com pequenos xadrezes misturados de vermelho vivo e de azul. O corpete com hombreiras estreitas decotado, um fichu subido de mousseline rosada muito suave, e largas mangas. Os cabellos formavam um penteado no alto da cabeça; 21 pequenos cachos cahiam

LOÇÃO
Reve-Rose
DE GALLY

O PERFUME INCOMPARAVEL!

Um sentido novo para a sua presença nas reuniões elegantes.

F. FARQUINO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES • RIO • S. PAULO

sobre as fontes. Sapatos com polaina.

O casaco redingote é para os homens o vestuario mais elegante; esta toilette é admittida mesmo para as visitas da manhã".



Vestido de crepe de fantasia; as mangas bouffantes, franzidos nos bombros e nervures na saia.



Vestido de tecido Rhodia, fundo azul com desenhos brancos; saia franzida. A tira que forma a golla franze-se entrando no corselet. Laço do proprio tecido.



Modelos para Crianças



1 — Costume com calça comprida de lã branca, guarnecido com babadinho plissado de seda branca. A camiseta da mesma seda branca. 2 — Costume Eton, calça listada de branco e cinza, o casaco de lã cinzenta. Camisa branca e gravata de seda azul. 3 — Costume de linho ou fustão bege claro, gola engommada de linho branco.



1 — Avental de linho branco com pintas vermelhas, as hombreras de linho vermelho. 2 — Avental de linon azul claro ou rosa, festonado. 3 — Avental de linho branco guarnecido com bordados de tons vivos, nos bolsos e na pala. 4 — Avental de linho rosa, com pala e nervures, abotoamento nos ombros.



1 — Vestido de crepe ou fustão rosa, a pala e manguinhas guarnecidas com fitas estreitas azul marinho passadas em caseados. 2 — Vestidinho de tecido escocês com bretelles. Blusa de linon branco ou de tom suave.



Vestidinho de crêpe georgette rosa claro; laço e barra do vestido de fita com picots de setim rosa.



Vestidinho de crêpe ou linho branco, o bolero debruado com o mesmo tecido azul e bordado com soutache azul. Os botões azuis.



1 — Vestido de jersey bege, guarnecido com pala e mangas de jersey escocês, xadrez vermelho e verde sobre fundo bege. Cinto e gravata de fita gros-grain vermelho. 2 — Vestido de lã branca, as pregas duplas pespontadas com seda azul. 3 — Vestido de veludo vermelho escuro, manguinhas raglan. A gola e o cinto de crepe vermelho pespontados com seda vermelho escuro.



BICODE

DE SENHORA E VERRUGA
ELIMINACÃO GARANTIDA
TRATAMENTO DA CUIA
PELA CIÊNCIA MODERNA

SÃO PAULO

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 1471

THERMOMETROS PARA FEBRE

Basella - London

PRIMUS INTER PARES

1 — Vestido de crepe Rhodia verde, guarnecido com babadinhos plissados. 2 — Vestido de setim de Albène branco, grandes botões e fivela de madreperola.

Costume de tricot de lã, azul marinho e branco



Este costume é executado com lã azul marinho, no ponto de jersey, a saia levemente en-forme. O casaco completado por um

plastron branco feito no ponto alto com rayonne baça. Fecha-se por meio de dois botões o casaco, e o plas-

tron por dez botões pequenos. Uma gravata azul marinho amarra-se na golla. De cada lado do casaco, um pequeno bolso azul marinho collocado em vize e terminado por uma carreira de pontos altos feitos com crochet com a rayonne branca. Mesma guarnição nas terminações das mangas. A saia é pregada sobre um cós de gros-grain azul marinho e fecha-se por meio de colchetes ou pressões.

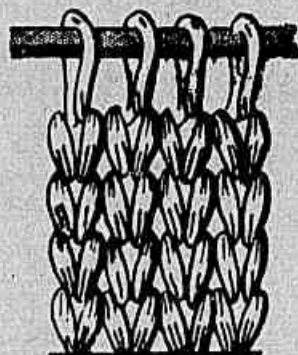
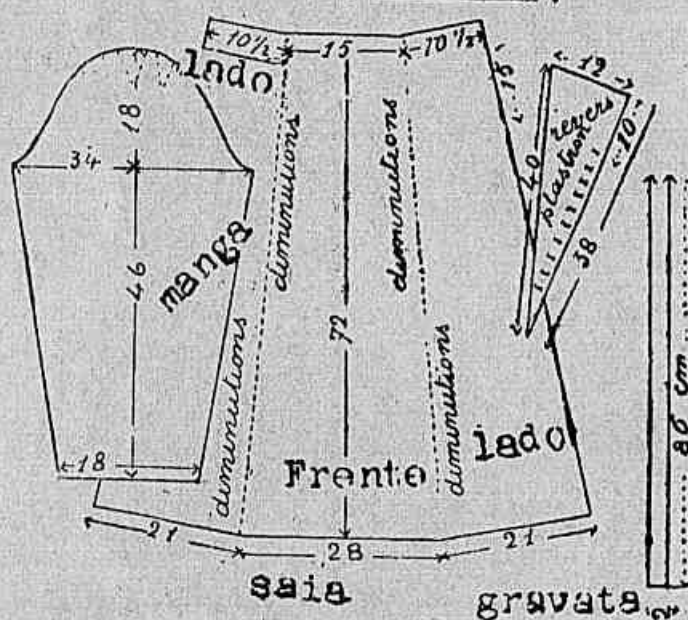
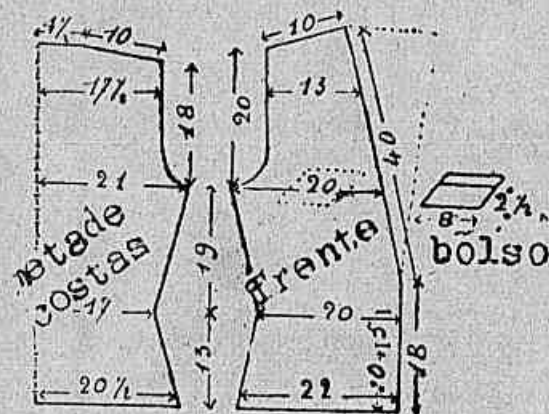
São necessárias para a sua execução 750 grs. de lã azul marinho de 5 fios; 50 grs. de rayonne branca; duas agulhas de tricot n. 3 e uma agulha de crochet n. 14.

Pontos empregados — Ponto de jersey: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso. Ponto alto feito com a agulha de crochet: pôr a agulha de crochet numa malha da carreira precedente, uma laçada, puxar o fio pela alça que se apresenta, uma laçada, puxar o fio pelas duas alças e assim em seguida. Fazer 2 malhas de trancinha para virar.

Execução para manequim 42 — Saia (frente ou costas): começar pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 210 malhas (ou seja uma largura de 70 centímetros). Fazer uma carreira. Amarrar um fio branco na 63.ª malha e na ante-penultima malha. Essas duas malhas, ás quaes não se deve fazer modificação alguma, delimitarão as linhas de diminuições que da parte de baixo da saia subirão até á cintura.

1.ª carreira de diminuições: serão feitas todas as 7 carreiras, da seguinte maneira: uma vez tricotando juntas as duas malhas que precedem um fio branco e uma vez tricotando juntas as 2 malhas que seguem o fio branco.

Essas diminuições encontram-se, portanto, fóra das



ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM



Como conseguir esta leitosa transparência da cutis tão admirada? Não á força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — Creme Rugol!

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados de apparecem de forma agradável em 3 dias, sem levantar a pelle.

GARANTIMOS OS RESULTADOS

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas

completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarelada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro ga-to. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

LABORATORIOS ALVIM E FREITAS — S. PAULO.

malhas amarradas com o fio branco e constituirão as diminuições dos lados da saia, segundo a parte que se está executando. Fazer uma car-

reira de volta e 6 novas carreiras sem mudança.

2.ª carreira de diminuições: essas diminuições serão feitas tricotando juntas as 2 malhas que seguem a

malha amarrada com o 1.º fio branco e as 2 malhas que precedem a malha amarrada com o 2.º fio branco. Encontram-se pois para dentro das malhas amarradas com o fio branco, e constituirão as diminuições do avental.

Repetir alternativamente essas duas carreiras de diminuições até 73 centímetros de altura total. Fechar as malhas que restam de uma só vez. Fazer a segunda parte da mesma maneira.

Casaco — lado direito — Começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 66 malhas. Do lado da costura de debaixo do braço, fazer uma diminuição todas as 8 carreiras, em 13 centímetros de altura. Do lado da abertura, trabalhar a direito fazendo a primeira casa a 10 centímetros do começo, fechando 5 malhas a 3 malhas da beirada e repondo-as na agulha de tricot na carreira seguinte. A segunda casa é feita 5 centímetros mais acima. A beirada continuará assim vertical até 18 centímetros de altura. Simultaneamente, do lado da costura, a 13 centímetros de altura, começar os aumentos de debaixo do braço, que serão feitos todas as 5 carreiras, em 19 centímetros de altura. A 18 centímetros de altura, seja a 3 centímetros acima da segunda casa, começar as diminuições do decote, que serão feitas tricotando juntas as 2 malhas da beirada, todas as 6 carreiras, até chegar ao hombro.

Cava — Quando medir 32 centímetros de altura, ou 19 acima da cintura, fechar todas as 2 carreiras do lado da costura 6 malhas, depois 4 malhas, 3 malhas, 3 malhas, 3 malhas,



1 — Costume de lã marron avermelhada: a saia ampla, casaco curto e cintado, clips brilhantes guarnecem a frente. Blusa de jersey de seda do mesmo tom guarnecida com pequenas lentejoulas prateadas. 2 — Costume de lã bege e branco. Blusa de tricot bege, guarnecida com listas de tons vivos.

PARA FIRMEZA DOS

SEIOS

Só a

PASTA RUSSA

do Doutor G. Ricabal

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude.

DISTRIBUIDORES:

DROGARIA SUL AMERICANA

Largo de S. Francisco de Paula 42 — Rio de Janeiro
Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1724



SAPATOS NORTE-AMERICANOS



Sapatos bastante subidos, guarnecidos com bordados, recortes, furos e pespontos. Mas os saltos excessivamente altos, sobretudo nos sapatos para acompanhar as toilettes mais elegantes.

2 malhas e quatro vezes 1 malha, sejam ao todo 24 malhas. Continuar a direito até 20 centímetros de altura total da cava. Fechar as malhas restantes em cinco vezes, para formar o ombro. O outro lado é feito da mesma maneira, só sem as casas.

Costas — Começa-se também pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 123 malhas. Fazer uma diminuição de cada lado, todas

as 8 carreiras, em 13 c. de altura. Augmentar depois de uma malha de cada lado todas as 6 carreiras em 19 centímetros de altura. Fechar de cada lado para as cavas: 4 malhas, 3 malhas, 2 malhas, 2 malhas e quatro vezes 1 malha, sejam 15 malhas ao todo por cava. Trabalhar as malhas restantes até que as cavas tenham 18 centímetros de altura.

Fechar para os ombros

em cinco vezes sobre 10 centímetros de largura, e as malhas restantes são fechadas de uma vez para a golla.

Bolso do lado direito — Pôr na agulha de tricot 24 malhas com a lã azul marinho. Fazer 10 carreiras no ponto de jersey juntando uma malha à direita todas as 2 carreiras e fazendo uma diminuição à esquerda todas as 2 carreiras igualmente para formar o enviezado.



No vidro 100% de óleo puro
No óleo 100% de vitaminas A e D

Esgotados pela idade, Debilitados pela doença, Pobres de sangue, Desnutridos, Inapetentes, Pre-tuberculosos.

A vossa salvação certa e imediata está no
OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP

Em todas as idades - em qualquer época do ano
O OLEO DA VIDA PARA
AS CRIANÇAS DEBEIS

A VIDA NAS PRAIAS EXIGE livrar a pelle do pello horrivel POR UMA FORMA INFALLIVEL



UMA NOVA
DESCOBERTA
SERVIU DE
BASE À ELA-
BORAÇÃO DE
UM PRODUCTO
QUE ELIMINA
O PELLO EM
3 MINUTOS —
SEM ARDOR E
SEM ODOR —
AFASTANDO
INDEFINIDA-
MENTE A POS-
SIBILIDADE DO
PELO CRES-
CER DE NOVO.

Quando na
praia a senho-
ra tira o seu
roupão de ba-

nho ou pyjama e o seu corpo fica exposto aos olhares do publico, a senhora só poderá enfrentar-os se nenhum vestigio de pello a ensombrar.

Agora a destruição do pello é uma realidade. Um pó tão fino como pós de toucador e que se chama "Racé" está isento dos causticos communs, que se empregavam na elaboração dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais extensa que seja a superficie coberta por elle. Para usal-o molhe com agua commum a pelle a debillar e polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3 minutos lave essa parte e a agua levará todo o pello. Também pôde applical-o em forma de pasta misturando o pó "Racé" com um pouco de agua.

O PELLO NÃO CRESCERA' MAIS

«RACÉ» vende-se nas
principaes drogarias e per-
fumarias do Rio de Janeiro
e nos «LABORATORIOS
VINDOBONA»

RUA URUGUAYANA, 104
5.º andar — Tel. 23-1100

Racé
o perfeito destruidor
do pello

"Racé" faz mais do que eliminar o pello da superficie da pelle. Afasta indefinidamente a possibilidade do pello crescer de novo. Se depois de muito tempo de ter usado "Racé" tiver saído pello no mesmo lugar, não haverá pontas filosas, será muito fino e incolor. Faça então uma ou duas applicações mais, e o pello ficará destruido.

LABORATORIOS VINDOBONA, Rua Uruguayana, 104 — 5.º and.
Queira me enviar o folheto explicativo referente ao
depilatorio "Racé".

NOME
RUA
CIDADE ESTADO
(R. S. — R 10)

Depois fazer uma carreira de pontos altos com o fio branco na parte de cima do bolso. Fazer o outro bolso no outro sentido.

Revers e plastron direito — Começa-se pela parte de

cima. Fazer com o fio branco uma trancinha de 12 centímetros de comprimento. Trabalhar no ponto alto a direito de um lado até obter 38 centímetros de altura, fazendo a primeira casa a 10 centímetros do começo. Fechar para formar a casa 2 malhas de trancinha e saltar 2 pontos altos da carreira precedente. As nove casas serão feitas todos os 2 centímetros e meio. Do lado enviezado, fazer um ponto alto a menos no fim da carreira tantas vezes fôr necessario, seguindo o molde, sobre o qual se collocará muitas vezes o trabalho.

Termina em ponta tendo 40 centímetros de altura. Fazer o outro lado da mesma maneira, mas sem as casas.

Mangas — Começar pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 54 malhas. Trabalhar no ponto de jersey até uma altura de 46 centímetros fazendo um augmento de cada lado, todas as 8 carreiras. Fechar em seguida de cada lado: 5 malhas, 3 malhas, 2 malhas, depois uma malha, guiando-se sobre o molde, até que tenha 64 centímetros de altura total. Fechar a direito todas as malhas restantes.

Gravata — Pôr na agulha de tricot 6 malhas com a lã azul marinho e trabalhar com o ponto de jersey até

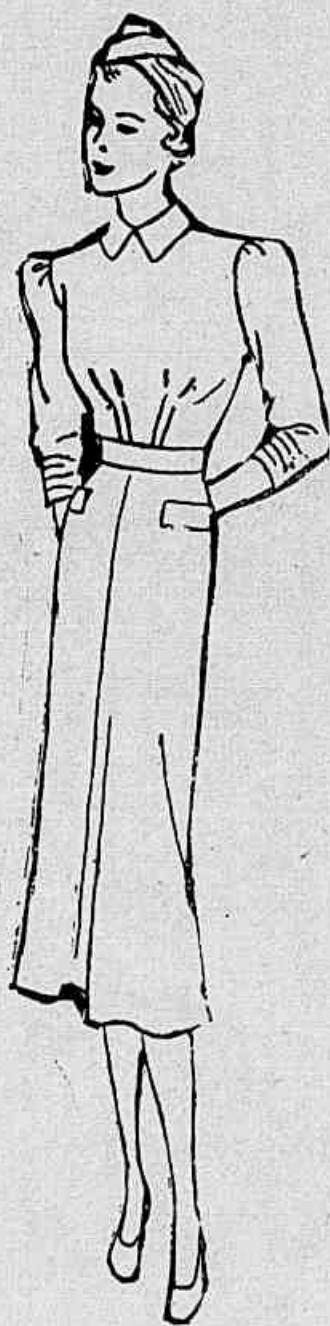
se obter 86 centímetros de comprimento.

Guarnição da manga direita — Fazer na parte de baixo, e subindo 7 centímetros do lado esquerdo, 2 carreiras de pontos altos com o fio branco, com um augmento em cada carreira, no angulo de baixo. Fazer a guarnição da manga esquerda em vis-à-vis.

Fazer as costuras da saia, deixando do lado esquerdo 15 centímetros para a abertura. Collocar uma fita para as pressões e pregar o cós de gros-grain.

Fazer as costuras do casaco. Fazer na parte alta da manga tres pines. Collocar as duas partes do plastron depois de pregados os botões que tanto pôdem ser brancos como azul marinho. Coser a gravata na golla na parte de tras.

Terminar em toda a volta do casaco e da barra da saia com um ponto baixo feito com a agulha de crochet e a lã azul marinho. Os botões do casaco são azul marinho.



Vestido singelo de crepe marocain cinza claro. No corpo pines e bolsos na saia.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

ORNAMENTAÇÃO

Os tecidos de fantasia na guarnição da cama

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS FINOS

A Fabrica de Moveis «Lamas» torna publico que as Exposições que possui á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlantica, numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostuario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Nello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina) onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que oferecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias ou escriptorios. A Fabrica de Moveis «Lamas» facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostuario annexo á fabrica.

Durante algum tempo, a moda impunha só as decorações de um tom: papeis, pinturas das paredes eram de um só colorido e este bem suave; para cortinas, forros dos moveis eram preferidos tambem os tecidos de um só tom. Mas, como tudo muda, agora os tecidos executados para os mobiliarios são maravilhosos, com seus desenhos e harmonias de coloridos. É uma alegria para os olhos seguir os lindos desenhos e os tons encantadores.

O emprego mais frequente desses tecidos reside nos reposteiros que combinam com o divan ou poltronas; um ou dois moveis bastam, seria de mau gosto forrar com o mesmo tecido todas as cadeiras, o conjunto ficaria pesado. É preciso saber manejar com discreção esses tecidos floridos e limitarmos-nos a uma utilização aproximando-se, por exemplo, do desenho 1. Trata-se, duma saleta comunicando com uma outra

sala por uma abertura sem porta, um grande reposteiro de tecido de seda cujas flores são tecidas no tom cinza prata sobre fundo rosa; um cordão de prata retém as pregas flexiveis do reposteiro. O mesmo tecido cobre o divan. Sobre este, uma ou duas almofadas, mas de um só tom e este de um outro colorido, para romper a monotonia que podia resultar.

Executado segundo a mesma idéa o segundo modelo.

Foi escolhida para sua execução um percale glacé, cujo desenho destaca-se em branco sobre um fundo grenat. Esta percale forma alli uma dupla cortina mantida por argolas de metal encoberdas por uma tira do mesmo tecido, recortada em festões terminados por dois estreitos cadargos brancos. Só as poltronas são forradas com o tecido, tendo sido aproveitados tanto para o assento como para o encosto a parte do tecido compor-



Vestido de noiva de Mlle. d'Anglure, que se casou com o visconde de Montrichard. O vestido em armure branca com longa cauda. O grande véo de tulle illusion formando diadema; grinalda de rosas brancas.

MULHER!
QUEIMA AS TUAS GORDURAS.
REGULARIZA AS TUAS FUNÇÕES.
ACALMA OS TEUS NERVOS.
REGULADOR **ETB** É O TEU REMÉDIO

MORTA OU VIVA

A
SUA PELLE
REJUVENESCERÁ
EM 8 DIAS
COM
A

MASCARA DE LAMA

Aplicada em sua casa ou nos salões da
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA DE M. CAMPOS
sob controle medico, juntamente com o
CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
onde encontra um tratamento científico e uma
lição de massagem

CREME DE MASSAGEM
RAINHA DA HUNGRIA
A VENDA EM TODO BRASIL
DEPOSITO: ASSEMBLEA IIS. I. RIO



1 — Manteau com capuz de veludo preto; o capuz forrado com setim rosa. 2 — Manteau de faille branca com fecho éclair



EU me defendo,

trazendo sempre na bolsa um "carnet" de Cafiaspirina. Assim estou certa de dar allivio immediato a qualquer dôr que me assalte.

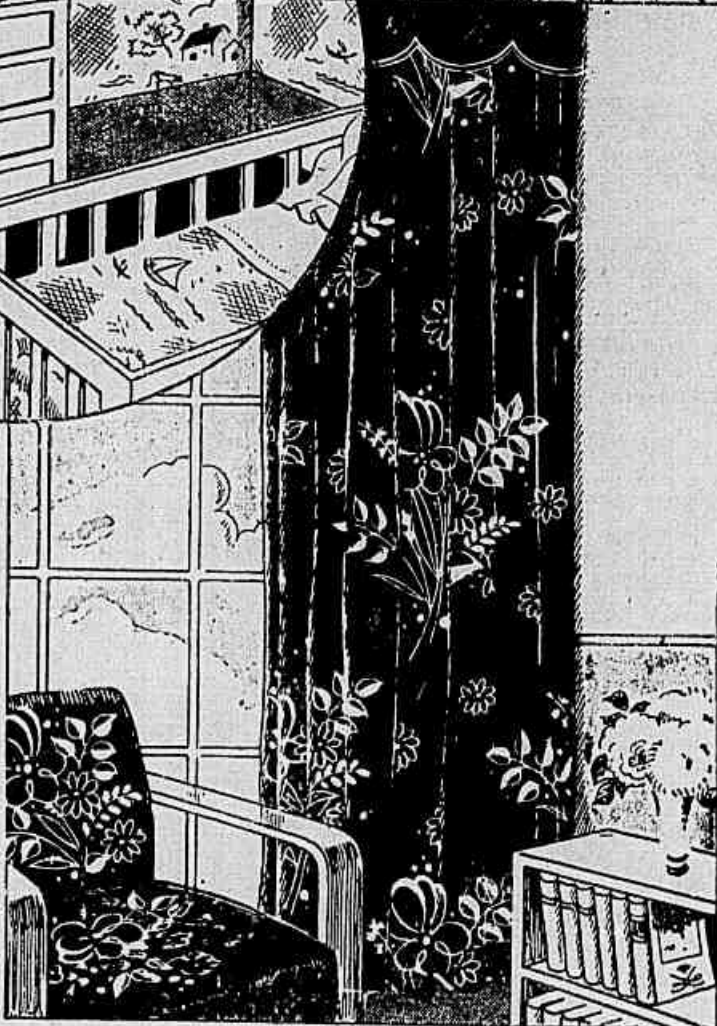
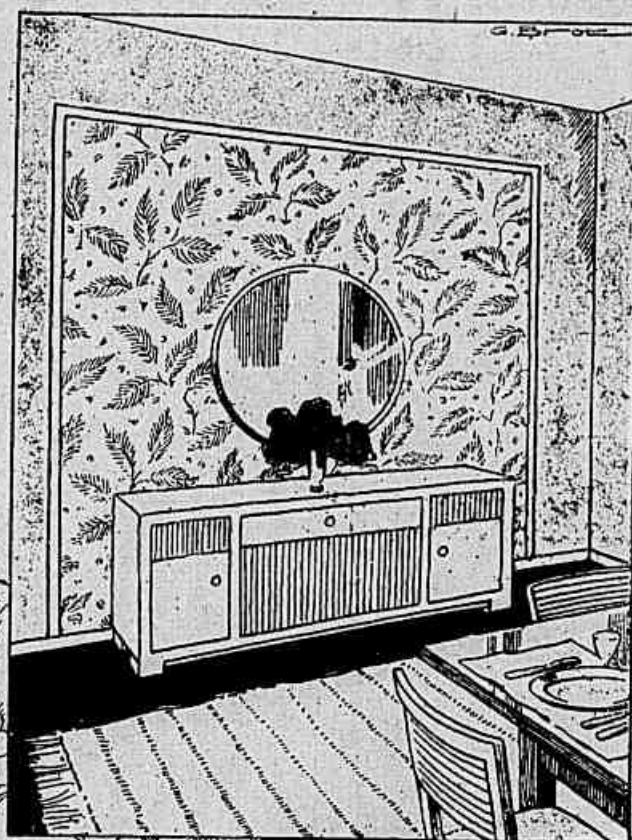
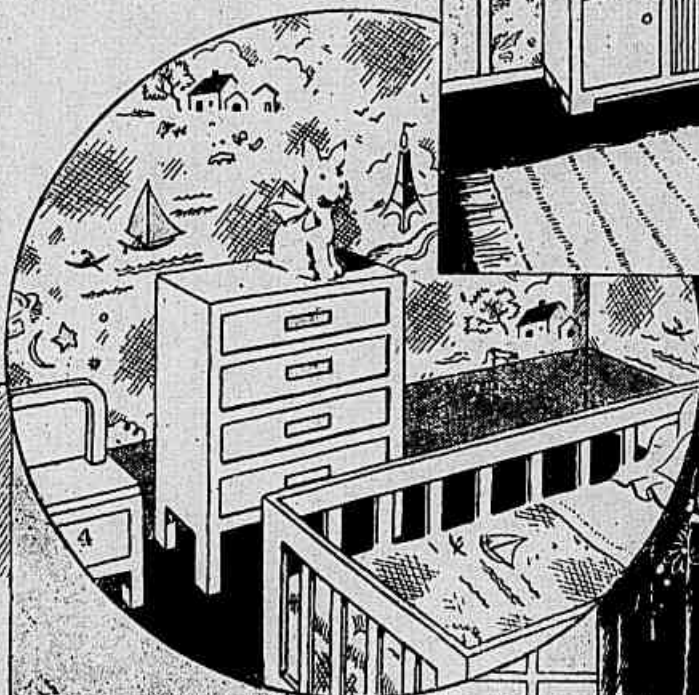
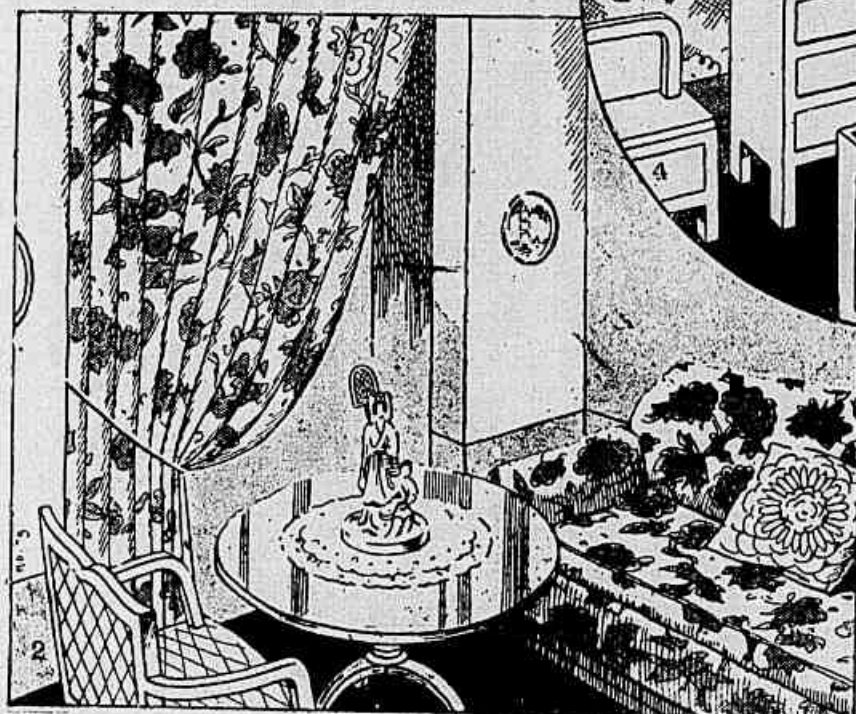
A Cafiaspirina, permite-me passar, sem dores e enxaquecas, os meus dias criticos do mez.



CAFIASPIRINA
o remedio de confiança
contra Dores e Resfriados
Dôr de cabeça, Crises mensaes

DO LAR

tem um grande desenho, rido a qualquer quadro, que não se destacaria sobre o tecido florido. O desenho 4 mostra a utilização de cratone de fantasia num quarto de criança. Esta com um fundo azul claro ou creme com seus desenhos representando paisagens, animais ou objectos que falam á imaginação das crianças. O cratone forra as paredes até uma certa altura, a coberta da cama e as cortinas são executadas com o mesmo tecido.



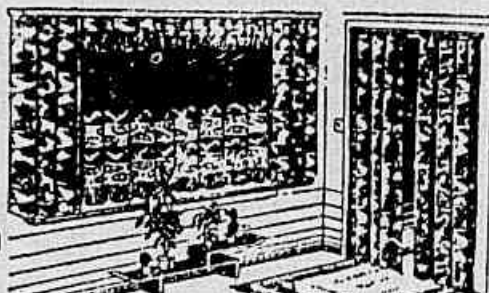
Moveis - Tapetes - Stores - Cortinas

Os maiores sortimentos — sempre pelos menores preços.



82 -- Rua 7 de Setembro -- 82 -- Rio

JUNTO A AVENIDA.



"Pamplémousse" foi assim baptizado este costume executado em "Plok" azul marinho.

Dr. Bengue, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacies



Vestido de linho listado de vermelho sobre fundo branco. Na pala e mangas as listas collocadas no sentido horizontal. Cinto vermelho.

O METODO DO DR. VIDAL

O UNICO SISTEMA DE TRATAMENTO INDOLOR, SEM REMEDIOS e EFFICAZ na ASMA, NEURALGIAS DE TODA ESPECIE — dores reumaticas, nevralgias faciais, dores da angina do peito, sciatica — PERTURBAÇÕES NERVOSAS, dores de cabeça, insónias, vertigens, angustias, nervosidade exagerada, medos ou fobias, dispepsias nervosas, depressão cerebral e sexual. Teem mesmo sido registadas melhoras muito apreciaveis em casos de doença de Parkinson, hemiplegias e paralisias.

O DR. VIDAL, DE PARIS, que rigorosamente estudou e aperfeiçoou a SIMPATICOTERAPIA autorizou a applicação do seu methodo exclusivamente no

INSTITUTO DE SIMPATICOTERAPIA

Edificio Colombo, R. 13 de Maio, 38 — 6.º andar. — Consultas todos os dias das 10 ás 11.30 e das 15 ás 18.30. Med. Dir. Dr. OSCAR DE ANDRADE.

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRÉSAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferencia do seu medico. — "RECRÉSAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal

duplica suas energias



Vestido de crepe de fantasia, fundo preto com grandes desenhos, de tons alegres. Renda preta na barra da saia.



Vestido generô redingote de espesso crepe marron, abotoado na frente com grandes botões no mesmo tom.

O QUE ESTÁ

A saia de baixo com babados voltou á moda



Para abrir a roda dos vestidos modernos, voltam á moda as saias de baixo com babados. Estas saias são em nanzouk com o babado bordado ou em setim, tafetás com babados plissados, franzidos ou guarnecidos com renda.



Costume em "Tapatour" cinzento com listas brancas. As listas empregadas em diversos sentidos.



E melhor PREVENIR DO QUE REMEDIAR

ERUPÇÕES CUTÂNEAS — portas abertas a todas as infecções — são debelladas pelo LYSOFORM. PRURIDOS, URTICARIAS, IMPETIGOS, FURUNCULOS etc. encontram rapido allivio com banhos de solução de LYSOFORM — uma tampinha cada litro de agua.

Lysolform

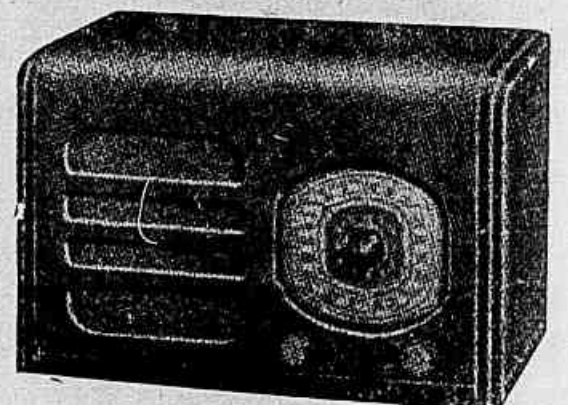
• ANTISEPTICO COMPLETO •

Lab. LYSOFORM S/A - Rua Taquary 1338 - São Paulo



Costume: casaco de lã preta, debruado com cadargo de seda preta. Saia de lã cinzenta com listas pretas. Blusa-collète de fustão branco.

GRATIS RADIO



V. S. pode possuir um destes magnificos Radios — sem despendir um só real.

V. S. poderá obter este Radio — GRATIS — somente nos ajudando na localidade onde reside. E' muito simples, qualquer um pode fazel-o — joven ou velho. Não necessita de nenhuma experiencia. O Radio acha-se completo, trabalha com corrente alternada ou continua. Não requer antenna. Funcionamento rapido e singelo: aperte-se o botão e o Radio funciona. Não precisa de nenhum accessorio.

Seja o primeiro a conseguir este Radio — GRATIS — em sua cidade, villa, povoação ou bairro.

Remetta hoje mesmo o coupon abaixo para HOME SUPPLY CO. 100, Fifth Aven. Dep. 474. NEW YORK U. S. A.

Queira enviar-me a sua offerta de um RADIO GRATIS

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

Estados Unidos do Brasil.

NA MODA



Redingote de tricot e tecido de jersey em dois tons de cinzento.



Vestido de crepe branco com desenhos verdes, guarnecido com babadinhos plissados de crepe verde.

FRAQUEZA-NERVOSA



NAS DROGARIAS



Patentex

PATENTE ALLEMA

NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antisséptico e poderoso preservativo das infecções, preterido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA. Em massa transparente sem gordura. O legítimo tem cinta amarela de garantia dos depositários: Caixa Postal 833 - RIO



PENSAMENTOS

A perfeição dos costumes consiste em viver cada dia como se fosse o ultimo, sem agitação, indolencia ou falsidade.

Marco Aurelio.



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA. Rua S. José, 84 - 3º andar - Tel. 22-6200

Joã Pereira (Minas Geraes) — Não é possível.

Miller (Rio Grande do Sul) — Em varios casos dá bons resultados.

Gino Bruno (Rio Grande do Sul) — Meia hora antes das duas principais refeições, em agua assucarada.

Victore Kill (Rio Grande do Sul) — Removendo o foco quanto antes.

Carlos Timpone (Alagôas) — Só o Conselho Nacional de Educação poderá resolver o caso.

Dalmo Pereira (Rio G. do Sul) — Depende de varias circunstancias que só o seu dentista poderá apreciar devidamente.

C. L. O. (Amazonas) — Si não ha bases como poderá resolver esse problema? Segurar onde e como?

Ernesto Silva (Espírito Santo) — Desconheço a existencia de um novo 4º Congresso Odontologico Latino Americano.

Alberto Fiuza (Minas Geraes) — Os choques e entrechoques entre elementos de uma mesma classe só servem para enfraquece-la.

Carlinda Minhoz (Alagôas) — Não.

Victorino Miranda (Minas Geraes) — O seguro contra enfermidades não é novidade alguma. Na Allemanha, ha muitos

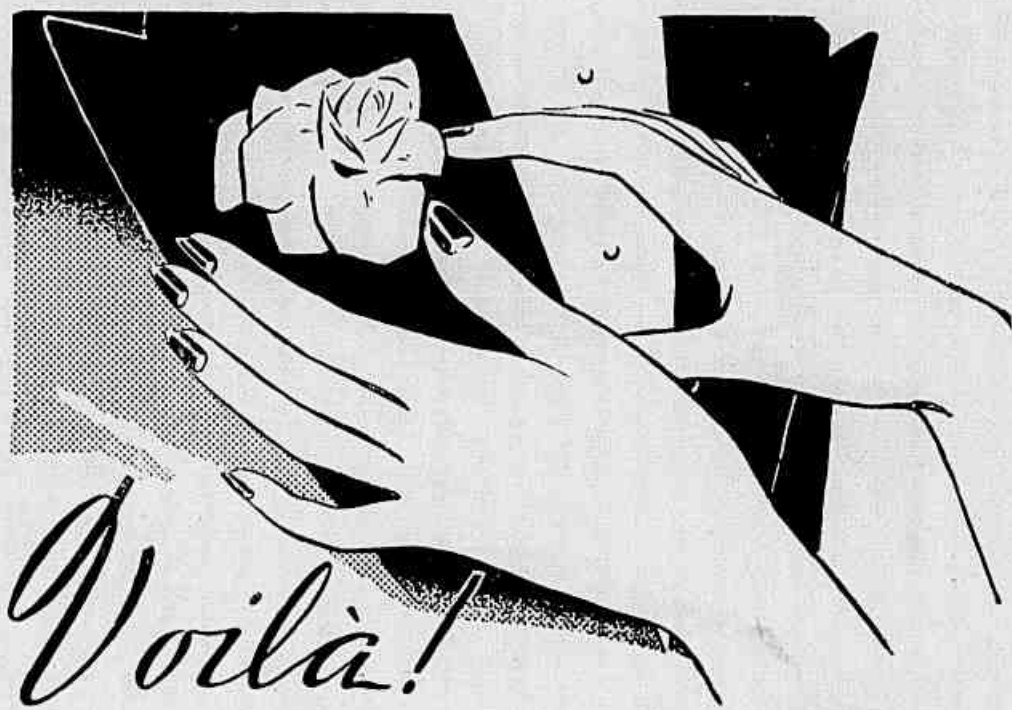
annos, companhias operam sob essa modalidade de seguros, incluindo entre as enfermidades as molestias da bocca e dos dentes.

Aqui, no Brasil, creio que nenhuma companhia opera sob essa modalidade de seguro.

Zilá Góes (Rio) — Por que mudar de dentista?

Wanda Ferreira (Rio Grande do Norte) — E' muito facil o que deseja. Escreva directamente para a directoria da Faculdade de Odontologia, que esta lhe informará.

Felix Janeiro (Minas Geraes) — As provas odontoradiographicas são indispensaveis para um melhor juizo sobre o seu caso.



UM ESMALTE PARA AS UNHAS DA MULHER ELEGANTE E EXIGENTE!

PARA fazer as unhas e mantel-as feitas por varios dias, Madame tem agora um esmalte differente, mais encorpado e portanto mais duradouro do que os cremes comuns — Super Creme de Fatima. A applicação do Super Creme deve ser cuidadosa, pois, deixando-se secar bem sobre a unha, sua duração é excepcional. Entre os 14 tons do Super Creme, Madame encontrará a côr de seu agrado! Peça o mostruario na loja do seu perfumista.



Incolor - Natural - Rosa - Royal - Rusky - Susan - Persia - Havana - Tosca - La Jana - Derby - Gardénia - Granada - Ciclame.

Sul Americano

B. U. R. F. (Rio Grande do Sul) — Não pode ser.

Tostes Nicacio (Alagôas) — Sempre ao seu inteiro dispôr e muito grato pelos termos de sua estimada carta do dia 19.

Salvador Novaes (Rio) — Perfeitamente.

Alexandrino Agra.

CADA CABEÇA A MESMA SENTENÇA

PARA CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO HA OPINIÃO CONTRARIA

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

PRESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas.



SENHORES AUTOMOBILISTAS:

Que é Spider?

Vejam a resposta no magazine

Eu Sei Tudo

numero de Junho.

Na mesma edição, dois sensacionais romances e cinco contos primorosamente illustrados, alem de varios artigos tambem illustrados, entre os quaes se destacam: O homem que ficou calado 20 annos (Guilherme II); Albania -- a Suissa dos Balkans; Uma Santa Americana; Os Judeus na Europa Central; O lugar onde nasceu uma dança epidemica; As esperanças da monarchia hespanhola.

Novidades. Invenções. Caricaturas.

NO

•EU SEI TUDO•

A' venda em todos os
pontos de jornaes.